ANNO XLIX. NUMERO 274 — SEXTA FEIRA 28 DE NOVEMBRO DE 1873

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$120

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 26 DE NOVEMBRO DE 1873.

Abaixo assignados membros da direcção da sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes.—Indeferido em vista da informação do engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Bacharel Aquilino Gomes Porto.—Deferido com officio desta data, á thesouraria de fazenda.

Companhia ferro carril de Pernambuco.—Não ha lei que prohiba ao supplicante a introducção do melhoramento a que allude.

Carlota Vieira Ribeiro. —Entregue-se.

Candida Lucia de Cesar Baptista.—Não ha vaga.

Florencia Maria da Conceição.—Deferido com officio desta data, á camara municipal da villa de Palmares.

Florinda Maria do Rosario.—Concedo o prazo de 20 dias.

José Francisco Nunes Soares Falcão.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Joaquina Maria do Espirito Santo.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Manoel Alves Ferreira. — Deferido com officio desta data, á camara municipal de Ipojuca.

Simplicio da Cruz Ribeiro —Depois de cumprida a pena que lhe foi imposta pelo conselho director, poderá ter lugar o que requer o supplicante.

Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho. —Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Urania Nympha da Silva.—Passe portaria concedendo prorogação por mais 30 dias, a contar de hoje.

Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, EM 27 DE NOVEMBRO DE 1873.

Ordem do dia n. 779.

O brigadeiro commandante das armas faz publico guarnição para o seu conhecimento:

1° Que pela presidencia foi na data de hontem designado o Sr. juiz de direito da 1ª vara desta cidade Dr. Quintino José de Miranda, para servir de auditor de guerra, em substituição ao Sr. Dr. Manoel Tertuliano Thomaz Henriques, que foi nomeado desembargador da relação de Cuyabá.

2° Que a mesma presidencia, em execução do aviso do ministerio da guerra de 20 de fevereiro ultimo concedeu a 26 do corrente ao Sr. capitão reformado do exercito Antonio Maria de Castro Delgado, 3 mezes de licença para ir á côrte.

3° Que approvou o engajamento que hontem contrahio para servir por mais 6 annos, percebendo por sobre os vencimentos que por lei lhe competirem o premio de 400$, o soldado da 4ª companhia do 9° batalhão de infantaria João Felix de Moraes, que a 22 de janeiro deste anno concluio o tempo de serviço como recrutado, e foi julgado em inspecção de saúde apto para continuar no mesmo serviço.

O mesmo brigadeiro determina, que na manhã do dia 1° de dezembro vindouro se passe revista de mostra em seus respectivos quarteis aos batalhões de infantaria, deposito de recrutas e companhias isoladas, pela forma seguinte:

A's 6 horas á companhia de operarios ás 6 ½ ao 2° batalhão, ás 7 á companhia de cavallaria, ás 7 ½ ao 9° e finalmente ás 8 ao deposito.

(Assignado.) — *Manoel da Cunha Wanderley Lins.*

Conforme. —O major, *José B. dos Santos Mergulhão*, ajudante de ordens encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

Correspondencia particular do Diario de Pernambuco.

VIENNA D'AUSTRIA 25 DE OUTUBRO DE 1873.

O imperador Guilherme I retirou-se para Berlim no dia 23, ás 8 horas da noite, tomando o trem na estação de Nordwestbahn, que estava esplendidamente illuminada por muitos fócos de luz electrica: foi acompanhado pelo imperador Francisco José, e pela sua côrte. As despedidas foram muito cordiaes; e Guilherme I parecia um pouco commovido pelas provas de attenção e amisade que lhe dispensara o imperador d'Austria, e sua familia.

Em um jantar de gala, que teve lugar na sala de ceremonias do palacio de Hofburg (palacio da cidade), e ao qual assistiram o principe Carlos da Prussia, a princeza Maria da Prussia, o gran duque Frederico de Bade, gran-duqueza Luiza de Bade, o principe Leopoldo da Baviera, princeza Gisille da Baviera, principe real da Dinamarca, a condessa de Girgenti, duque Guilherme de Wurtemberg, o principe Gustavo de Saxe-Weimar, e outros personagens da côrte de Vienna, o imperador Francisco José, levantou o seguinte brinde em allemão:

« O meu desejo intimo de dar a boa vinda ao meu caro amigo e irmão em Vienna durante a exposição, tendo sido satisfeito, levanto, com o coração cheio d'alegria e gratidão, o meu copo ao bem estar do meu charo hospede, á saude de sua magestade o imperador da Allemanha e rei da Prussia. »

O imperador Guilherme respondeu:

« Permitta vossa magestade que cordial e amigavelmente lhe agradeça as palavras elevadas que acabo de ouvir: junto á este o meu agradecimento pelo sympathico acolhimento dado aqui á minha mulher e a meus filhos.

« Senti uma satisfação particular por ter podido pagar a visita amigavel que vossa magestade, e o imperador da Russia me fizeram em o anno passado em Berlim.

« Os sentimentos amigaveis então, como agora, trocados, são para mim uma garantia da paz européa, e do bem estar de nossos povos.

« Bebo á saude de sua magestade o imperador d'Austria e rei da Hungria, meu charo amigo, e irmão. »

— O imperador Francisco José, depois de ter feito uma visita de despedida ao principe e princeza da Dinamarca, partio ante-hontem para Godollo em companhia de seu genro o principe Leopoldo da Baviera.

— Corre que toda a côrte deixará, em principio de novembro, esta capital, indo residir em Buda-Pesth até o dia de anno bom, (1° de janeiro de 74).

— A exposição foi prorogada até o dia 3 de novembro. O numero de visitantes tem sido extraordinario, mas não salvo o enorme deficit de que lhe fallei na minha ultima carta.

— Já começa a fazer frio: as arvores estão, quasi todas despida da folhagem, e em breve o deserto se fará no ameno Prater.

— Apezar da enorme despeza feita pelos cofres publicos, Vienna lucrou muito com a exposição. As artes e industrias tiveram grande impulso; a edificação augmentou: novas praças, ruas, e magnificos jardins se fizeram: as relações commerciaes se estenderam; os museus se enriqueceram com valiosos donativos de differentes nações: em fim, Vienna como que mudou de face.

Entre outros melhoramentos emprehendidos para augmentar a instrucção publica, trata-se de fundar um Athenen para a instrucção dos obreiros e pequenos artistas.

Logo que se encerre a exposição installar-se-ha este estabelecimento, fundado segundo o modelo do conservatorio de artes e officios de Paris, e do museu de industria de Bruxellas. O local escolhido foi o centro dos quarteirões industriaes de Neubau, Schottenfeld, e Mariahilf. Serão transferidos para este estabelecimento os objectos d'arte cedidos pelos expositores. Alli se encontrará series de desenhos, de modelos, de instrumentos, de machinas, de ferramentas, collecções de amostras de materias primas, e productos fabricados, ou em principio de fabricação.

O barão Sewarz, director da actual exposição, já fez donativo á este atheneu de uma bibliotheca por elle reunida desde 1845 e que tem por objecto as exposições universaes. A nascente bibliotheca já conta 3,412 volumes, encerrando 2,205 obras

Este estabelecimento tem em caixa 115;618 florins.

Porque nesta terra fazem as artes e industrias tanto progresso, e a instrucção publica conta tanto, protectores?

Não será porque a politica não se entromette nestas cousas?

— Em uma das minhas cartas passadas fallei-lhe de um grande melhoramento material, de que em breve Vienna entraria no gozo; o abastecemento de excellente e abundante agua potavel, trazida das montanhas. No dia 24 foi solemnemente inaugurada a abertura do encanamento destas aguas em um monumental chafariz, collocado no centro da cidade, praça do palacio do principe de Schwarzemberg, e que póde dizer-se que é um dos mais bellos ornamentos de Vienna.

Foi uma festa muito concorrida pela aristocracia e mundo elegante

O imperador foi recebido pelo burgo-mestre da cidade o Dr. Felder, que lhe dirigio uma pequena allocução, a que o monarcha respondeu, exprimindo a sua satisfação por ver terminada em prazo tão curto a obra mais grandiosa que tem emprehendido a municipalidade de Vienna: em seguida abrio-se o chafariz, que de todos os conhecidos na Europa, é o que tem um jorro mais forte e mais alto: com effeito o jorro do centro, estando abertos os lateraes, attinge uma altura de 140 pés, e fechados estes chega a 180.

Como já disse, o aqueducto de Vienna é alimentado por nascentes das montanhas, e é o maior de todas as capitaes da Europa. Não é muito extenso, mas relativamente ao volume e á limpidez d'agua crystalina, a frescura que conserva não é excedida por nenhuma outra construcção hydraulica.

O volume d'agua, que em 24 horas traz ao valle da cidade, é tão consideravel, tão abundante, que eclipsa completamente o de todos os aqueductos de Roma, que alimentam os magnificos chafarizes de Acqua Paola, Fontanone dell' Acqua felice, e de la Fontana de Trevi, que ha pouco tempo visitei.

O emprezario e director desta obra foi Mr Antonio Gabrielli, estrondosamente victoriado no acto da inauguração. O imperador, durante esta ceremonia, entreteve-se a conversar com elle, e em vozes altas o felicitou pela rapidez e boa direcção que deu a trabalhos tão difficeis.

A' tarde houve um jantar na Cur-salon offerecido ao heroe da festa, Mr. Gabrielli, alvo de mil felicitações. Foi um nunca acabar as saúdes que lhe foram dirigidas. Os jornaes do dia vieram cheios de descripções desta obra e de felicitações ao seu autor, cujo retrato, acompanhado de uma biographia, foi distribuido pelo povo.

Ninguem se lembrou de indagar qual a sua nacionalidade, e nem de saber se elle ganhou muito ou pouco naquella obra.

— O imperador Guilherme I, em uma de suas visitas á exposição, passou pela galeria brasileira; mostrou satisfação ao observar alguns grupos de nossos productos agricolas, e parando diante da vitrina em que está a bandeira brasileira bordada na casa das expostas desta provincia, perguntou a um dos membros adjuntos da commissão superior, qual a razão por que na nossa bandeira se tinha posto um ramo de café e outro de fumo, e bem assim a cruz sobre o globo, o que até então não tinha podido comprehender: tendo recebido resposta satisfactoria, retirou-se, fazendo uma cortezia ao brasileiro que o acompanhava durante a visita á nossa galeria.

Exposição internacional nos Estados Unidos no anno de 1876.

O congresso daquelle grande paiz, determinou por acto de 3 de março de 1871, que por occasião da festa do primeiro anniversario secular (centenario) da independencia dos Estados-Unidos, se faça uma exposição internacional de artes e industrias, assim como de productos do solo, de minas, e que terá lugar na cidade da Philadelphia no anno de 1876.

No dito acto (lei) se determina o seguinte:

« Logo que o presidente for informado pelo governador do estado na Pensylvania, de que todas as medidas estão tomadas para a construcção de edificios convenientes, e que já está nomeada a commissão de organisação e vigilancia, dirigirá á nação uma proclamação relativa á exposição projectada, fazendo conhecida a data da sua abertura e o lugar em que ella se fará. Depois remetterá aos agentes diplomaticos de todas as nações uma cópia dos regulamentos adoptados pela commissão directora, afim de que elles possam fazêlos publicar em seus respectivos paizes. »

Em vista desta disposição de lei, o presidente dos Estados Unidos em Washington publicou, em data de 3 de julho do corrente anno, a seguinte proclamação que acaba de ser distribuida na exposição desta capital, assim como aos agentes diplomaticos de todas as nações.

Eis o acto do presidente Grant:

« Attendendo á que S. Exc., o governador do estado da Pensylvania me communicou em data de 24 de junho de 1873, que tudo está disposto para a construcção dos edificios necessarios, e que a commissão de organisação prevista pela lei está disposta para funccionar;

Attendendo igualmente a que o presidente da commissão da festa do centenario dos Estados Unidos me informou sobre a data fixada para a abertura e encerramento da exposição, assim como sobre o lugar escolhido;

« FAÇO SABER QUE EU ULYSSES GRANT, PRESIDENTE DOS ESTADOS-UNIDOS, conforme as prescripções do Acto do Congresso, DECLARO E PROCLAMO que terá lugar na cidade da Philadelphia (Estado da Pensylvania) uma exposição internacional de artes e industrias, de productos do solo e de minas, que começará a 19 de abril de 1876, e será encerrada a 19 de outubro do mesmo anno.

« E no interesse da paz, da civilisação, das relações de amisade entre os cidadãos dos Estados Unidos, e de todos os povos do mundo, assim como no interesse do commercio e trocas internacionaes, peço cordialmente em nome do governo e do povo americano a todas as nações amigas, queiram tomar parte nella.

« Em fé do que, assigno os presentes e os revisto com o sello dos Estados-Unidos.

« Dado em Washington a 3 de julho de 1873, anno 97.° da independencia dos Estados-Unidos.— Assignado U. S. GRANT. »

Transmittindo esta proclamação aos representantes dos governos estrangeiros acreditados em Washington o secretario de estado, *Hamilton Fish*, accrescentou:

« O presidente espera que vosso governo fará conhecer a seus subditos a resolução tomada pelos Estados Unidos, e os convidará a enviar seus productos á exposição, empenhando-se vivamente para que elles isto façam. Espera que a troca de relações amigaveis que terá lugar nesta occasião entre os dous povos, aproveitará grandemente á sciencia e á industria, e que fortificará notavelmente os sentimentos de amisade que existem entre o governo e o povo do vosso paiz e o dos Estados-Unidos. »

Este circular foi acompanhada das instrucções seguintes:

Fim da exposição de 1876.

O fim a que se propõe a exposição internacional de 1876 é amplo e liberal. Esta exposição deve comprehender todos os productos da arte, da industria e da civilisação moderna: propõe-se a apresentar um quadro fiel dos recursos de todos os paizes, do seu estado social, do desenvolvimento de sua industria, de modo á que uteis comparações se possam estabelecer, e que della resulte para todos os paizes mutuas vantagens.

Não será sómente uma nova occasião para fazer crescer a harmonia entre os diversos povos, e convida-los á um esforço commum para augmento do bem estar e felicidade da especie humana; esta exposição deve exercer grande e especial influencia sobre o desenvolvimento do commercio já tão desenvolvido nos Estados Unidos, estabelecendo uteis relações, abrindo na America novos mercados para diversas industrias européas, que lhe são, de alguma sorte, ainda desconhecidas.

Lugar da exposição.

Um local magnifico, dotado de todas as vantagens desejaveis, foi escolhido no bello parque de *Fairmount*, perto de Philadelphia. Muitas centenas de terreno separaram-se para este fim neste esplendido passeio: juntou-se-lhe mais um grande espaço plano para os principaes edificios, em um lugar cercado de terrenos ligeiramente ondulados (pequenas colinas), muito apropriados a pavilhões isolados, e á exposições especiaes.

Ha naquelle parque abundancia d'agua mui limpida, o que facilita a construcção de fontes, e servirá para a installação de machinas motoras.

A *drainage* é tambem excellente.

Classificação e arranjo dos objectos expostos.

Para determinar a ordem da classificação já adoptar-se, teve-se sobre tudo em vista collocar os objectos na ordem do seu desenvolvimento, ou em outros termos, seguindo-se as diversas evoluções de seu estado natural, a saber:

1.° Os productos naturaes do solo e das minas, quer sejam uteis ao homem, quer sirvam para alimentar o trabalho das manufacturas.

2.° Os productos manufacturados, e os resultados obtidos pelas combinações diversas dos productos naturaes.

3.° As machinas e o material que servio para obter-se estes resultados.

4.° Os effeitos desta actividade productiva.

Este é o plano geral para a classificação. Formar-se-hão dez grandes divisões collectivas, chamadas *departamentos*, e cada departamento será dividido a seu turno em dez grupos.

Se se julgar util cada grupo poderá ser subdividido em dez classes.

Tanto quanto for possivel, os objectos serão classificados no interior das galerias, na ordem acima indicada. Serão collocados segundo sua natureza em galerias paralellas.

Os productos de cada estado, de cada região, serão ao mesmo tempo aproximados uns dos outros: o local destinado á cada paiz será um segmento ou uma porção de espaço, que estendendo-se á direita e á esquerda da galeria á côrte em angulo recto.

Esta collocação facilitará os estados e as comparações, e, segundo o pensar unanime dos visitantes, é ella preferida á dispersão dos objectos da mesma natureza em diversos lugares muito afastados.

Regulamentos

Os maiores cuidados serão empregados, para que os expositores e os visitantes encontrem na exposição todo o conforto desejavel e toda a facilidade para seus estudos.

Os productos expostos serão objecto de uma vigilancia e de uma protecção muito attenta da parte dos guardas.

O governo dos Estados Unidos compromette-se a fazer amplas e liberaes modificações nos regulamentos das alfandegas; e medidas serão tomadas em favor dos expositores, de maneira que gozem elles de grandes vantagens nesta exposição.

Pelo que diz respeito aos transportes, é de esperar que os governos estrangeiros serão generosos com os seus expositores, concedendo-lhes livre transito por mar, como em todas as exposições tem feito o governo dos Estados-Unidos.

Considerando a facilidade e barateza de transporte por mar, Philadelphia não está na realidade mais longe do que Vienna, da maior parte das grandes cidades da Europa e da Asia.

Grandes preparativos se fazem para a recepção e guarda dos volumes, assim como para a sua prompta installação nas galerias. E' de grande interesse para as pessoas que desejarem tomar parte na exposição de 1876, porem-se logo em communicação com a commissão e dar-lhe a conhecer de uma maneira, ainda que geral, a natureza dos objectos que pretendem expor. A correspondencia sobre este assumpto será gratis.

Os detalhes relativos á exposição, serão objecto de um programma especial.

Divisões da exposição.

(Departamentos.)

Será dividida em:

I

Materias primas.— Mineraes, vegetaes, animaes.

II

Substancias alimenticias de toda a especie.— Processos usados para a sua confecção. Extractos e combinações de diversos productos.

III

Industria das materias textis e filtros.—Vestuarios, costumes e ornamentos para pessoas.

IV

Moveis e objectos fabricados de uso geral nas construcções das casas, e sua ornamentação interna.

V

Ferramentas, machinas e processos de fabricas.

VI

Motores e apparelhos de transportes.

VII

Apparelhos e methodos para o augmento e diffusão dos conhecimentos humanos.

VIII

Trabalhos publicos.— Architectura, engenharia civil.

IX

Artes graphicas e plasticas.

X

Objectos illustrados. Resultados dos esforços tentados para melhorar a condição physica, moral e intellectual do homem.

A. de A.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28 DE NOVEMBRO DE 1873.

Noticias do norte do Imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Bahia*, trazendo datas; do Amazonas 11, da Pará 18, do Maranhão 21, do Ceará 23, do Rio Grande 24, e da Parahyba 26 do corrente.

Eis o que colhemos dos jornaes e cartas:

AMAZONAS.

— Teve lugar na tarde de 26 do passado a eleição dos funccionarios da Sociedade Portugueza Beneficente, cujo resultado foi o seguinte:

Presidente, José Teixeira de Souza, vice-presidente, commendador Francisco de Souza Mesquita; primeiro secretario, Domingos d'Almeida Souto; segundo secretario, Bernardo José de Souza; thesoureiro, José Ferreira de Barros; procuradores, Antonio de Souza Chaves, Joaquim Pinto Ribeiro, mordomos, Marçal Gonçalves Ferreira, Claudio Manoel Velloso, Manoel Ventura Roque, José Joaquim Ribeiro Couto, Alexandre Saldanha da Gama, e Bernardo Antonio d'Oliveira Braga.

— Por portaria da presidencia, de 28 do passado, foi dissolvido o corpo provisorio de guardas nacionaes destacados nesta cidade.

— Foi creado por acto da presidencia, de 28 do passado, um destacamento de guardas nacionaes, composto de 103 praças, 3 cornetas, 6 cabos, 4 inferiores, e, commandado por 1 tenente e 2 alferes.

— Lemos no *Diario do Amazonas*:

« Como estava annunciado, no dia 31 do mez findo teve lugar o juramento e posse dos funccionarios que compoem a directoria, e dos quaes depende o seu desenvolvimento no seu primeiro anno de existencia, que muito influirá nos seus destinos e no seu porvir.

« Se o desinteresse, a perseverança e a intelligencia são entretanto attributos essenciaes aos que dirigem e tem de dar movimento a instituições desta ordem, cremos que os nomes que compõem a directoria empossada, auguram dias de prosperidade á Sociedade Beneficente Portugueza.

« O acto da posse realisou-se na casa do actual presidente o Sr. José Teixeira de Souza, para esse fim ornada e decorada com gosto e simplicidade; e sentimos que não nos fosse permittido publicar alguns discursos então pronunciados, e nos quaes vazaram-se os sentimentos e os desejos nobres de que se acham possuidos os que se filiaram á associação.

— Na madrugada de 6 do corrente, manifestou-se um incendio em uma das barracas existentes na praça de Uruguayana. Nada houve de lamentavel.

— Por portaria da presidencia foi nomeado provisoriamente para o cargo vago de 2° tabellião de notas e escrivão do civel e crime da capital, o cidadão Manoel Antonio Lessa.

— Falleceu no dia 10 o capitão Antonio Luiz Coelho.

— O Dr. Mininéa offereceu-se a prestar gratuitamente os seus serviços de advogado á Sociedade Portugueza Beneficente.

— No dia 9 teve lugar em toda a provincia a eleição para 20 membros á assembléa provincial. O resultado final ainda não era conhecido.

— A recebedoria provincial arrecadou no mez de outubro a quantia de 48:477$674, sendo:

Para a provincia	38:706$986
Para a Companhia Fluvial	9:770$688

— [illegible]ara de Tabatinga o coronel Porto-Carreiro.

PARÁ.

— Em 18 do corrente escreve nosso correspondente de Belém:

« Em poucos dias decorridos, depois da partida do vapor americano, nada tem havido de importante.

« O barão de Mauá, acompanhado de varios cavalheiros, seguio no dia 16 para o Amazonas, no vapor *João Augusto*. Falla-se em melhoramentos que este cavalheiro pretende iniciar, tanto no Pará, como n'aquella provincia.

« O commercio offerece no dia 6 de dezembro proximo um baile ao Exm. collega. As primeiras influencias da praça concorreram para elle.

« Continua a fallar-se na mudança do presidente Dr. Cunha Junior. Ainda, porém, nada ha de positivo.

« Já se acha entre nós o Dr. Franklin Tavora; constando me hoje tomar posse de secretario do governo.

« Continuamos por aqui felizmente em paz; os acontecimentos de Breves estão dominados. Para esse districto seguio força de linha e outras providencias para auxiliar a captura dos desertores e malfeitores que por alli andavam a fazer correrias, como lhe noticiei.

« O Exm. bispo diocesano publicou na *Boa Nova*, um officio em que pede ao governo imperial o seu processo, por ser tão criminoso como o Exm. bispo dessa diocese. E' conveniente dar a publico esta peça official para conhecimento dos seus leitores e para se inteirarem do estado das questões politico-religiosas nesta provincia. Cada vez a questão azéda-se e complica-se mais e mais!

« Do commercio tem melhorado a situação da praça com a entrada de generos da nova safra. O estado sanitario vai melhorando, porque declina a variola.

« Foram nomeados promotores publicos: da comarca de Gurupá, bacharel Francisco Maximiano de Souza Rabello; da de Santarem, bacharel Pedro Regalado Epiphanio Baptista.

« Acha-se no porto a canhoneira a vapor brasileira *Araguary*, que anda no exame dos pharóes.

« Prestaram juramento de 3° e 5° vice-presidentes desta provincia os Drs. Guilherme F. Cruz e Francisco Mendes Pereira.

— A alfandega arrecadou de 1 a 17 do corrente 160:331$770.

MARANHÃO.

— Procedeu-se em toda a provincia á eleição de deputados provinciaes. O resultado conhecido era o seguinte:

1° districto (capital, S. Bento, Razario, Guimarães e Santa Helena.)

Capitão João Alexandre Ewerton	94
Tenente coronel Francisco Pinto do Prado	94
Coronel Ignacio Antonio de Viveiros	93
Major João da Matta Moraes Rego	93
Dr. José Francisco de Viveiros	93
Dr. Candido Vieira Chaves	92
Major Joaquim Pinto Saldanha	86
Dr. Alfredo da Cunha Martins	85
Dr. Ignacio Vieira da Silva Coqueiro	85
Capitão José Joaquim Pinheiro Homem Junior	84
Joaquim Ramos Villar	84
Dr. Emiliano José Rodrigues	84
Capitão Casimiro Dias Vieira	84
Tenente-coronel Marcelino Gonçalves Machado	83
Alferes Alexandre Collares Moreira Junior	81
Dr. Joaquim da Costa Barradas	16
Dr. Francisco Domingues da Silva Junior	16
Dr. José Marianno Ribeiro	16
Dr. José Marianno da Costa	16
Dr. Theodoro Thadeu da Assumpção	16
Tenente-coronel José Coelho de Souza Junior.	16
Sergio Antonio Vieira	16
Major João Manoel Gomes Tinoco	16
Major Raymundo da Costa Freire	16
Tenente-coronel Luiz Antonio O. Junior	16
Major Manoel Gonçalves Teixeira	16
Padre Lino da Annunciação	16
Antonio Bernardino Jorge Sobrinho	16
Tenente coronel Francisco Mariano A. Cerveira	16

2° districto (Baixo-Mearim, Vargem-Grande, Itapecurú mirim, Caxias e S. José dos Mattões.)

Tenente-coronel Francisco Borges Frazão	109
Coronel Antonio Carneiro da Silva Oliveira	108
Tenente-coronel Antonio Luiz Lavor Pres	108
Dr. Eduardo Leger Lobão	108
Francisco Lourenço Ribeiro da Silva	108
Dr. João Paulo Dias Carneiro	108
Tenente Manoel D. Bogéa do Valle	108
Coronel Marcolino José Brandão	108
Dr. Martiniano Mendes Pereira	108
Tenente-coronel Tito Joaquim de Lemos	108
Tenente-coronel João Rodrigues da Silveira	107
Dr. Joaquim José Teixeira	107
Capitão Astolpho Henrique Serra	107
Tenente-coronel Symphronio E. Leitão	107
Dr. Theodoro Thadeu da Assumpção	98

— Foi pela presidencia da provincia concedida ao commendador João Martins da Silva Coutinho modificação para o contrato de abastecimento d'agua potavel do rio Anil, em relação a poder elevar o capital da mesma companhia a 500:000$000

— Pelo juizo commercial foi julgada a causa em que é A. José Fernandes Lima & C., e R. a companhia de seguros —*Garantia do Porto*—sendo condemnada a R. ao pagamento da quantia de...... 12:000$000 porque foi seguro o hiate. O procurador, por parte da companhia, interpoz appellação para o tribunal do commercio.

— A secretaria do governo rendeu de emolumentos, que foram arrecadados pelo thesouro provincial no mez de outubro a quantia de...... 1:159$242.

— Na cidade de Vianna foram tratadas pelo Dr. Tolentino Machado 174 pessoas atacadas de sarampo e febre intermittentes.

- Foram capturados, na cidade de Caxias, por ordem do respectivo delegado de policia, João de Senna, seu filho Antonio Francisco de Senna e Reinaldo Pereira da Luz, por haverem assassinado com tres tiros a Jacintho Pereira da Silva, conhecido por Antonio Gato.

— No dia 17 de agosto ultimo, na freguezia de Santo Antonio e Almas, foi encontrado morto em sua roça o preto Mizael, escravo do tenente Marianno José Gomes de Castro, tendo o cadaver 4 golpes na cabeça, 1 ferimento no pescoço e outros em differentes partes do corpo. Ainda não se descobrio o autor ou autores deste crime.

— Na cidade de Caxias, no dia 30 de outubro, no lugar Burity brabo, foi assassinada Lourença de tal por José Ferreira das Chagas, conhecido por Cabeça.

— Na villa dos Picos, no curral da fazenda Muquem, Carlos José da Silva, traiçoeiramente assassinou a Viriato Antonio de Medeiros, desfechando-lhe um tiro.

- No Piauhy, no lugar Morro, 10 leguas distante da cidade de Amarante, foram assassinados por um bando de ciganos, com o fim de roubarem, os individuos de nome Manoel e Francisco. Por não haver alli delegado e subdelegado, deixaram de ser perseguidos os criminosos

— No dia 5 do corrente foi pela presidencia da provincia assignado o contrato celebrado entre esta e os engenheiros Ernesto Diniz Street, como procurador de Reinaldo von Kruger, para incorporação de uma companhia para a construcção de uma estrada de ferro, que, partindo da Barra do Corda, vá terminar na cidade da Carolina á margem direita do rio Tocantins.

— Do dia 1° a 15 deste mez sepultaram-se no cemiterio da capital 43 pessoas.

Entre estes nota-se o alferes Francisco Ferreira Pontes Junior, o portuguez Antonio José Gonçalves Agra, D. Emilia Pinheiro, irmã do Sr. Mario O. Pinheiro, e o alienado João de Deus de Azevedo

No alto-mearim falleceu o capitão Euclydes de Carvalho Reis, que bons serviços prestou á patria como seu voluntario.

— No dia 30 de setembro ultimo foi encerrada, no municipio de S. Bento, a matricula geral dos escravos com o n. de 3,588, dos quaes se alforriaram 23 e morreram 77.

Entre os matriculados contam-se 47 fugidos, e destes 11 pertencentes ao major Raymundo Antonio da Costa Ferreira, 11 ao alferes Francisco Raymundo da Costa Homem, os quaes fugiram todos de uma vez, 9 a D. Maria Rosa de Viveiros, e os demais a diversos senhores.

— A nova directoria da sociedade Humanitaria, ficou assim composta:

Directoria.

Domingos Ennes Pereira	40
José Manoel Vinhas	38
Manoel de Figueiredo Couto	36
Joaquim Coelho Fragoso	36
José Maria Corrêa de Frias	34
Antonio Francisco Malta	24
Domingos Gonçalves Branco	24

Assembléa geral.

João Marques da Silva P.	23
Francisco de P. Silva V. P.	19
Bernardo J. B. Nogueira, 1° S.	19
Ricardo Joaquim Teixeira, 2° S.	19

Commissão de exame.

Manoel Ferreira Campos	26
Antonio João Furtado	19
Luiz Maria X. de Carvalho	16

— Do 1° a 15 desde mez foi o seguinte o rendimento das repartições fiscaes.

Alfandega	31:554$554
Thesouro provincial	16:300$741

— Estavam no porto, entrados ultimamente, 4 navios portuguezes e 1 inglez, e o vapor Braganza. Ha falta de carga attenta a quasi nulla colheita de algodão este anno.

O preço deste genero regulava:

1ª qualidade kil.	610
Assucar bruto «	105
Couros «	550
Farinha secca «	160
Dita d'agua «	190

PIAUHY.

— O gremio conservador organisou a seguinte lista para deputados provinciaes:

Dr. Firmino Licinio da Silva Soares.
Dr. Raymundo de Areia Leão.
Dr. Elvidio Clementino de Aguiar.
Dr. José Furtado de Mendonça.
Dr. Lindoro Augusto de Moraes Rego.
Dr. Lino Leoncio de Assumpção.
Dr. José Rodrigues Elvas.
Coronel Manoel Ignacio de Araujo Costa.
Coronel Coriolano Cesar Burlamaque.
Coronel João Martiniano Fontanelle.
Tenente-coronel Manoel Rodrigues de Sampaio.
Tenente coronel Joaquim Domingues Moreira.
Tenente coronel Lysandro Francisco Nogueira.
Tenente-coronel Luiz de Souza Fortes.
Tenente coronel Norberto de Castro e Silva.
Major Antonio Gentil de Souza Mendes.
Major Custodio José Alves de Lobão.
Major José Gonçalves Pedreira.
Major Benjamin do Rego Monteiro.
Major Antonio José de Araujo Barcellar.
Capitão João Gonçalves Magalhães.
Capitão Jacob Rodrigues de Souza Uchôa.
Padre Joaquim Marianno da Silva Guimarães.
Padre Manoel Ribeiro Gonçalves.

CEARÁ.

— Foi publicada a lei provincial n. 1,551 de 4 de setembro ultimo, que eleva á categoria de comarcas o termo de Tamboril, comprehendendo o de Santa Quiteria; o termo de Maria Pereira, comprehendendo o de Pedra Branca; o termo de Canindé, comprehendendo o de Pentecostes.

— No dia 13 do corrente assumio as rédeas da administração o Exm. Sr. Dr. Francisco Teixeira de Sá

A *Constituição* diz a esse respeito o seguinte:

« Hontem, S. Exc. assumio a administração da provincia, como seu presidente, nomeado por carta imperial de 13 de agosto deste anno, prestando o juramento do estylo perante á camara municipal da Fortaleza.

« S. Exc. recebeu as rédeas do governo nas melhores condições de exerce-lo com proveito para a sua reputação e não menos para esta provincia, abundante de recursos e nobres estimulos.

« Já amestrado na ardua tarefa de governar, S Exc. tem talentos de sobre para saber empregar as forças vivas da provincia em realidades proveitosas, a continuar para si um nome, digno dos seus honrosos precedentes e do governo geral, que o escolheu para administrar-nos.

« Fallando esta linguagem simples, que não é tão abundante como sincera, é-nos grato assegurar a S. Exc. o nosso mais decidido e franco apoio na altura do seu patriotismo e de muito que amamos este torrão abençoado.

« Fazemos ardentes votos pela prosperidade de sua administração, que estamos certos ha de corresponder ao elevado conceito que S. Exc. nos merece. »

Falleceu, na capital, o medico Dr. Rodrigo Aprigio de Carvalhal, com 27 annos de idade, natural da Bahia.

— O vapor inglez *Jerome* levou do porto da Fortaleza para o de Liverpool: 1,000 saccos com assucar, 2 846 saccas com algodão, 500 saccos com café, 165 ditos com borracha, pesando tudo 310,142—5 kilogrammos.

— Communicam do Assaré á *Constituição*:

« No mez proximo passado D. Maria Francisca de Jesus, moradora no sitio Volta, ao pé desta villa, concedeu liberdade sem condição alguma a oito escravos; sendo Maria, de idade mais ou menos de 30 annos, com sete filhos, Raymundo, João, Leonidas, Manoel, Alexandrina, Antonio e Thereza.

« A Exma. Sra. D. Maria Francisca de Jesus é uma matrona (viuva) distincta á toda prova, uma verdadeira catholica, e pelos seus actos, uma grande heroina. Este acto de tanta magnanimidade de honra á sua autora e á terra que teve a felicidade de a ver nascer, é uma lição edificante para as almas mesquinhas dos escravocratas, que ainda hoje sustentam a lei da escravidão.

RIO GRANDE.

Em 24 do corrente escreve nosso correspondente da capital:

« No dia 15 do corrente, o guarda de policia urbano Galdino Lopes Ferreira, achando-se na feira da *Macahiba*, dera voz de prisão a Ignacio José de Santa Anna, que, embriagado, estava commettendo desordens; e nessa occasião este descarregou-lhe uma punhalada, de que lhe resultaram graves ferimentos.

« O criminoso foi logo capturado e consta que se acha em andamento o respectivo processo.

« Ha mais de dous mezes, corria nesta capital a noticia de haver sido barbaramente surrada na cidade de S. José de Mipibú a escrava Maria Pinheiro, pertencente ao padre João Paulino Pinto de Aguiar

« Os protectores da familia desse sacerdote, e pessoas altamente collocadas em posições officiaes daquella cidade, empregaram todos os meios, ainda os mais torpes para occultar a verdade do facto, e desta arte embaraçar a autoridade publica nas diligencias tendentes ao descobrimento do delicto e de seus autores.

« O Sr. Dr. chefe de policia, não recuou ante os embaraços e difficuldades que lhe foram creados por semelhantes protectores.

« Demittio um seu delegado, que se mostrava omisso no cumprimento de seus deveres, e nomeou para substitui-lo o capitão Focio Joaquim do Rego Barros, que acabava de desempenhar igual commissão na cidade de Mossoró.

« Com essa acertada e energica providencia conseguio aquelle distincto magistrado arrancar do engenho -Canadá,—propriedade do Rvd. João Paulino, a escrava offendida, pobre e mesquinha criatura, victima da ferocidade da mãi dos filhos daquelle *ministro do Senhor*.

« Comparecendo em juizo aquella infeliz, depois de procedido o competente corpo de delicto, foi interrogada e fez declarações bem compromettedoras.

« O castigo que se lhe infligio foi com effeito barbaro e cruel.

« Assim o denunciam as contusões, as cicatrizes, esses medonhos vestigios, que foram observados por todo o corpo e até pelas partes pudendas da offendida, que disse ter soffrido todas es as torturas, atada de mãos a um gancho de armar rêde, ficando suspensa pelas pontas dos pés!

« Disse mais que sua *senhora* excedera-se tanto nesse castigo, ficara tão furiosa, que, horas depois, fôra accommettida de um ataque de congestão, de que lhe resultou a morte!

« Consta que a offendida foi posta á disposição do Dr. juiz municipal do termo de S. José, para manda la pôr em deposito, dando-se-lhe curador para intentar em seu favor a competente acção de liberdade, attentas as sevicias, que soffrera, e mesmo por se achar comprehendida na disposição do art. 8° § 9° da lei n. 2,040 de 28 de setembro de 1871, combinado com o art 19 do regulamento n. 4,835 de primeiro de dezembro do mesmo anno e art. 87 § 2° do regulamento que baixou com o decreto n. 5,135 de 13 de novembro de 1872.

« No dia 20 de outubro ultimo, pelas 9 horas da manhã, no sitio denominado Cacimbas do termo de Pao dos Ferros, Martim Valerio dos Santos, encontrando sua mulher em adulterio com Pedro José Dias, e, depois de feia e renhida luta, que se travára entre elles, dára neste um tiro e uma facada, e em sua mulher uma outra facada sobre as cruzes, soffrendo tambem por sua vez um grave ferimento. Terminou-se essa vergonhosa e sanguinolenta scena com a morte immediata de Pedro José Dias e os graves ferimentos daquelle desditoso casal, ficando o marido em perigo de vida. Procederam-se aos competentes corpos de delicto e aos inqueritos policiaes, que tem de servir de base aos respectivos processos que vão ser instaurados na forma da lei.

« Pelo delegado de policia d'aquelle mesmo termo, foi preso o criminoso de morte na provincia da Parahyba, Manoel José de Mendonça, que se acha recolhido á cadeia desta capital, e brevemente seguirá a seu destino. Esse criminoso é o mesmo que já uma vez foi capturado naquella villa e alli pôde conseguir sua liberdade por meio de *habeas corpus* no anno de 1869.

« Lê se no *Conservador*:

« O major Miguel Ribeiro Dantas, rico proprietario do Valle do Ceará-mirim, resgatou do captiveiro um escravo que já era liberto por metade, pertencente ao capitão José Ferreira da Costa.

« Foi mais um acto de generosidade daquelle cavalheiro, digno de todo o elogio por semelhante acção

« O Sr. José de Goes e Vasconcellos Borba concedeu gratuitamente liberdade a um seu escravo.

« Actos como este merecem sempre especial menção e o applauso geral ».

« Os professores da villa de Canguaretama e da povoação da Cruz do Espirito Santo representaram ao director da instrucção publica sobre boatos de recrutamento em suas escolas, adrede espalhados para della afugentar os alumnos.

« O director officiou ao Exm. presidente da provincia pedindo providencias, e Sua Exc. incontinente dirigio ao mesmo director o officio que abaixo transcrevemos, e que deve desfazer todas as apprehensões e todos os receios uscitados por pessoas mal intencionadas.

« O officio a que nos referimos é um solemne testemunho de que as escolas publicas e particulares encontram no illustrado Sr. Dr. Bandeira de Mello Filho, não só uma garantia, como um desvelado protector.

« 1ª Secção.—Palacio da presidencia do Rio Grande do Norte, 13 de novembro de 1873. Inteirado de quanto expozeram os professores da povoação do Espirito Santo no municipio de Goianinha, e da villa de Canguaretama, nos officios por copia annexos sob n. 186, tenho a dizer-lhe que interessando-me, como é de meu dever, pela ins-

MUTILADO

[illegible]

trucção popular, cujo progresso tanto almejo, e procuro desenvolver nesta provincia, lamento que individuos obsecados e mal intencionados propalem boatos aterradores sobre ro ecrutamento de menores, influindo deste modo para que sejam as escolas abandonadas e contrariado o nobre fim, a que com louvavel e patriotico desenteresse se tem proposto alguns professores com a abertura de escolas nocturnas.

« E' certo que o tenente Francisco Cezar do Rego Barros, commandante de um destacamento volante ao sul da provincia, assim como aos juizes de orphãos dos termos da provincia, recommendei que enviassem para a companhia d'aprendizes marinheiros menores nas circunstancias d'aquelles, a que se referem as instrucções que baixaram com o decreto n. 1,591 de 15 de abril de 1855, isto é, desvalidos e sem amparo, caso em que não estão os que frequentam as escolas e que tem paes, tutores ou protectores.

« Autoriso Vmc a fazer esta declaração aos mencionados professores, e a quem mais julgar conveniente ».

PARAHYBA.

Foi sanccionada e publicada a lei n. 499 fazendo diversas alterações no contrato de illuminação a gaz da capital da provincia.

— Pelo gremio do partido conservador foi assim organisada a chapa de deputados provinciaes :

1.° districto

1 Dr. Leonardo Antunes Meira Henriques.
2 Padre Antonio Baptista Espinola.
3 Dr. Bento Alves Vianna.
4 Dr. Chrispim A. de Miranda Henriques.
5 Dr. Claudino Francisco de Araujo Guarita.
6 Capitão Marcolino Xavier Tavares da Silva.
7 Dr. João Thomaz Arnaud.
8 Dr. Manoel Leite Cezar Loureiro.
9 Dr. Miguel Peixoto de Vasconcellos.
10 Dr. Francisco de Assis Pereira Rocha.
11 Dr. Ernesto Adolpho de Vasconcellos Chaves.
12 Capitão João Rodolpho Gomes.
13 Padre Theodolino A. da Silveira Ramos.
14 Dr. José Luiz Peixoto de Vasconcellos
15 Francisco José do Rosario.
16 Dr. Samuel Tertuliano Henriques.
17 Dr. Emiliano Gomes de Andrade e Silva.
18 Padre Luiz C. de Albuquerque Burity.

2.° districto

1 Dr. Joaquim Moreira Lima.
2 Dr. Antonio da T. Antunes Meira Henriques.
3 Dr. Claudino Bezerra Cavalcante.
4 Dr. Francisco Felix Villar de Carvalho.
5 Dr Samuel Henriques Herdman.
6 Dr. Manoel Juvenal Rodrigues da Silva.
7 Dr. Lourenço Bezerra Vieira de Mello.
8 Padre José Ambrosio da Costa Ramos.
9 Tenente-coronel Francisco A. A. C[illegible]son.
10 Joaquim José Mendes Ribeiro.
11 Capitão Manoel C. de A e Abuquerque.
12 Manoel Melquiades Pereira Tejo.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data :

« 19 de novembro de 1873. — Preços da praça.

Algodão de 1.ª sorte.	$06	por kilo.
» de 2.ª »	400	»
» de 3.ª	333	»
Assucar de 1.ª qualidade	80	»
Couros salgados	500	»

Cambio sobre Londres 26 3/8 a 26 5/8 d por 1$000

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Deputados provinciaes. — Recebemos mais o seguinte resultado do 3° districto :

Collegio de Ingazeira.

Tolentino	28
Antonio Paulino	28
Arconcio	28
Cambôim	28
Attico Leite	28
Barros Barreto	28

— Resumo dos collegios do Brejo, Cimbres, Villa Bella, Cabrobó, Floresta, Tacaratú e Ingazeira :

Dr. Antonio Paulino Cavalcante de A.	189
Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho	180
Dr. Arconcio Pereira da Silva	171
Dr. Cincinato A. Cavalcante Camboim	164
Antonio Attico de Souza Leite	130
Conego Antonio José Firmino de Novaes	126
Dr. Joaquim Francisco Barros Barreto	97
Dr. Manoel da Silva Rego	96
Dr. Francisco Alves da Silva	86
Dr. Fabio A. dos Reis e Silva	80

Via ferrea de Timbaúba. — Em 26 do corrente foi expedido o seguinte acto :

« O presidente da provincia, attendendo ao que representaram diversos proprietarios, residentes na freguezia de Timbaúba, relativamente á construcção da estrada de ferro de Goyanna áquella freguezia, e, tendo em vista as razões apresentadas pelo engenheiro chefe da repartição das obras publicas, constantes de seu officio de 11 do corrente sob n. 503, e o parecer do Dr. Manoel de Barros Barreto, resolve que fiquem sem effeito as propostas dos bachareis Miguel de Figueirôa Faria e Gervasio Rodrigues Campello, recebidas, em virtude da execução da lei n. 1115 de 17 de junho deste anno, para a construcção da referida estrada, até que a assembléa legislativa provincial, a cujo conhecimento seja submettida a materia, resolva a respeito. »

Gymnasio provincial. — Por portaria da presidencia da provincia, de 26 do corrente, foi nomeado o bacharel Celso Tertuliano Fernandes Quintella para exercer o lugar de secretario do gymnasio provincial, visto não ter aceitado o mesmo lugar José Peretti Seve.

Delegados litterarios. — Por portarias da presidencia da provincia, de 26 do corrente, foi exonerado o bacharel José Joaquim de Oliveira Fonseca do cargo de delegado litterario do 1° districto da freguezia de Nossa Senhora da Graça da Capunga, e foi nomeado para o substituir o Rvm. vigario Franklin Augusto Moreira da Silva.

Santa Casa de Misericordia. — S. Exc. o Sr. commendador presidente da provincia, attendendo ao grande desenvolvimento das variolas na cidade do Recife, e ao augmento progressivo do numero de pessoas necessitadas, recolhidas diariamente ao hospital Pedro II, affectadas desse mal, e em vista de reclamação da junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, resolveu mandar entregar á essa corporação, pelos cofres da thesouraria de fazenda, a quantia de... 5:000$000, para ser applicada a melhoramentos indispensaveis para a admissão alli de maior numero de doentes.

Honroso. — Sob proposta de um membro da junta administrativa da Santa Casa de Misericordia, foi, em sessão de hontem, unanimemente approvado pela mesma junta que se mande tirar a oleo o retrato do Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, muito digno presidente desta provincia, afim de ser collocado no salão de honra do hospital Pedro II, perpetuando assim a memoria do muito com que S. Exc. beneficiou aquella Santa Casa.

Um solemne, senão sagrado applauso acompanha este acto da junta da Santa Casa : o das lagrimas consoladas, das bençãos reconhecidas dos infelizes a quem ella ampara. Se pelas mãos da Santa Casa recebem elles, os infelizes, o beneficio ; licito é que por ellas mesmas agradeçam ao bemfeitor.

Hospicio de alienados. — Mais um donativo para as obras deste novo estabelecimento :

« Cabrobó, 3 de outubro de 1873. — Illm. e Exm. Sr. commendador Dr. Henrique Pereira de Lucena. — Desculpa peço a V. Exc. de minha ousadia em dirigir-me a V. Exc. pela fórma que faço. — Junto achará V. Exc. 20$000 obolo, que offereço para o asylo de alienados, do qual é V. Exc. seu fundador. Eu podia mandar este obolo por intermedio da commissão que mandou V. Exc. aqui crear, mas apresso-me em fazel-o antes. Mande V. Exc. suas ordens. — De V. Exc. muito respeitador e obrigado. *Bertino Lopes de Araujo.* »

« Gabinete da presidencia de Pernambuco, em 25 de novembro de 1873. — Illm. Sr. Bertino Lopes de Araujo. Fico de posse da quantia de 20$000, que V. S. me remetteu em carta de 3 do corrente, dignando-se de corresponder assim ao appello que lhe fiz, em prol do asylo de alienados. Louvando e agradecendo a V. S. a sua benevola coadjuvação, cumpre-me assegurar-lhe os meus protestos de respeito e consideração. — De V. S., muito attento venerador e criado — *Henrique Pereira de Lucena.* »

Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco. — Esta via de communicação, no proximo findo mez de outubro :

Rendeu	50:895$390
Despendeu	34:349$710
Dando de saldo em prol da garantia de juros	16:494$610

A relação entre a despeza e a receita foi, pois, de 68,07 0/0

No mesmo mez acima transitaram na linha 16:336 ½ passageiros ; e foram transportados 63:482 kilogrammos de bagagens, 3,312:091 kilogrammos de mercadorias e 331 animaes

Nas mercadorias estão comprehendidas 483 saccas de algodão, pesando 37,349 kilogrammos, e 13:732 saccos de assucar, pesando 1,049:087 kilogrammos.

José de Alencar. — Acha-se a bordo do vapor *Bahia*, em viagem para a côrte do imperio, o distincto litterato brasileiro conselheiro José de Alencar, de volta da sua provincia natal, onde esteve desde agosto ultimo.

A *Constituição*, do Ceará, dando conta do seu embarque, diz o seguinte :

« Hoje deve regressar para a côrte com sua Exma. familia o conselheiro José de Alencar, que aqui se achava desde agosto em demanda de melhoramento para a sua preciosa saúde.

« S. Exc. volta quasi restabelecido de todo, e deixa os seus numerosos amigos, os enthusiastas do seu grande merecimento, verdadeiramente penhorados com os actos constantes de cavalheirismo e abnegação, que são tão peculiares ao seu caracter.

« Desejando esses amigos dar-lhe uma prova de consideração por occasião do seu embarque, resolveram offerecer-lhe um jantar como prova da alta estima em que teem o illustre cearense.

« S. Exc., sabendo de tão nobre e generosa resolução, agradeceu-a com verdadeiro reconhecimento ; mas, cedendo á instancias dos amigos, indicou-lhes que lhe seria mais agradavel que mandassem resar uma missa em acção de graças pelo estado lisongeiro de sua saúde.

« Tão piedoso alvitre não podia deixar de ser bem recebido ; e com effeito ante-hontem celebrou-se na cathedral a missa a que S. Exc. assistio com S. Exma. esposa e com grande concurso de distinctos cavalheiros.

« No fim da missa S. Exc. foi sorprehendido com um acto de distincta piedade que o seu havia inspirado.

« Com o resultado das assignaturas, promovidas para o jantar, foi alforriada uma escravinha, cuja carta de liberdade devia ser entregue naquella occasião pelo illustre conselheiro em homenagem ao muito que lhe tem cabido fazer em bem de todas as idéas generosas, que se tem levantado neste paiz.

« Foram notaveis e summamente repassadas de sensiveis emoções as suas eloquentes palavras ao entregar á escravinha o documento de sua liberdade e ao agradecer aos amigos aquella lembrança piedosa, que elle declarou trazer sempre presente como uma das mais gratas recordações de sua passagem pela terra natal.

« Sentimos não poder representa-las, mas os cearenses que se orgulham de admirar aquelle talento sempre inspirado, podem ajuizar do seu valor intrinseco e da sua forma elegante.

« Depois foi acompanhado por todos os assistentes até a sua casa á praça da Assembléa.

« Resta-nos agora dirigir as nossas ardentes supplicas ao Todo Poderoso para que, restituindo-o em paz e salvamento ao porto desejado, lhe dilate os annos para gloria da patria, e desvanecimento dos seus innumeros amigos e admiradores. »

Dinheiro. — O vapor *Bahia* trouxe para :

Luiz Antonio Siqueira	19:794$500
Gomes de Mattos & Irmão	10:873$000
Domingos Gonçalves da Silva Torres	9:200$000
Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho	3:000$000
Silva & Alves	1:715$000
Thomaz Rodrigues Ferreira	1:666$000
Vianna Castro & C.	1:511$200
João Ramos & Machado	1:500$000
Carneiro & Nogueira	1:500$000
Alfredo & C.	1:300$000
J. O. C. Doyle	1:000$000
Antonio A. de Souza Aguiar	958$760
João José Rodrigues Mendes	908$000
José Rodrigues de Souza	592$220
Dr. Antonio Coelho Rodrigues	350$000
Cyrillo O. P. da Motta	120$000
Gentil A. de Moraes Bittencourt	50$000

Resposta. — Consta-nos que segue hoje para a côrte no vapor *Bahia* a defeza produzida por S. Exm. Revm. no processo que lhe foi instaurado perante o supremo tribunal de justiça.

Festividade religiosa. — A do Senhor Bom Jesus dos Passos da matriz de São José do Manguinho foi transferida para o dia 14 de dezembro proximo vindouro.

Afogados. — Não podem ser mais insistentes as queixas levantadas pelos habitantes dessa freguezia contra a falta d'agua potavel que alli se sente ; fiquem, porém, certos elles que clamam no deserto.

O melhor é dirigirem uma representação formal ao Exm. presidente da provincia : logo apparecerá quem lhes dê agua.

Imposto pessoal. — Termina amanhã o prazo para pagamento livre de multa, do 1.° semestre deste imposto, do exercicio de 1873 a 1874.

Missas funebres. — Hoje, ás 7 horas da manhã, manda o Sr. Eustaquio Antonio Gomes celebrar, na igreja do Paraizo, uma missa pela alma de seu finado pai o commendador Antonio José Gomes do Correio, por ser esse o trigesimo após seu passamento ; e ás 8 horas será celebrada uma outra missa, com memento, acompanhada pelas educandas da casa dos expostos, acto este promovido pelos empregados da Santa Casa de Misericordia.

— Amanhã, ás 6 horas do dia, na igreja do recolhimento da Gloria, a mãi e irmãos da Exma. Sra. D. Julia Vaz Pereira Ferraz, fallecida na cidade do Penedo, mandam celebrar missas pelo seu eterno descanço.

Instituto Archeologico e Geographico. Reunio-se hontem, sob a presidencia do Exm. conselheiro monsenhor Muniz Tavares, e com assistencia dos Drs. Soares de Azevedo e Paula Sales e dos Srs. Torres Bandeira, Augusto Cesar e cirurgião Ferreira de Almeida.

E' lida e approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. secretario perpetuo menciona o seguinte expediente :

Um officio do Sr. Bento Muniz Barreto de Mello, offertando bilhete da loteria extrahida em 1807 em beneficio do theatro de S. Carlos e declarando que opportunamente compareceria a solicitar deste Instituto um diploma de socio correspondente. Inteirado, sendo recebida a offerta com agrado.

O mesmo Sr. secretario perpetuo dá conta das seguintes offertas : varios ns. do *Diario de Pernambuco*, pelo consocio Dr. Figueirôa ; alguns ns. da *Provincia*, e *Liberal*, pelas respectivas redacções ; um exemplar da *Folhinha Catholica* para o anno de 1874, pelo Sr. Geraldo H. de Mira. — Estas offertas são recebidas com agrado e mandam-se archivar.

Vem á mesa uma proposta para admissão de um socio correspondente, que é remettida á commissão respectiva.

Causas Dominguez e Mascaré. — O Sr. Dr. Joaquim Gonçalves Lima, juiz de direito, substituto reciproco do 4° districto criminal, julgou nullo o processo policial contra esses Srs. instaurado pelo exercicio illegal da medicina, em vista da excepção por elles allegada.

Consta que os medicos accusadores appellaram dessa sentença para o tribunal da relação.

O processo por crime de estellionato, tambem instaurado contra os mesmos Srs., não tem tido andamento.

Novo dia santo. — Lemos no *Cearense* :

« Do anno de 1874 em diante, o dia do patriarcha S. José (19 de março) padroeiro universal, será santificado e de preceito para os fieis, com a obrigação de assistirem nesse dia o santo sacrificio da missa. »

Novena. — Começará amanhã a de Nossa Senhora da Conceição no convento de S. Francisco, precedendo-a uma missa solemne, que será celebrada na madrugada desse dia.

Presepio. — Promettem ser immoralissimos e perigosissimos os que se preparam para o Natal deste anno, attento o modo porque já correm os ensaios de alguns.

Façamos o nosso dever e a policia que faça o seu : estão pois, em ensaios, um na rua Augusta, outro no largo da fortaleza das Cinco Pontas e outro no becco da Bomba. E' o que sabemos.

Luso Brasileira. — Haverá hoje sessão do conselho fiscal, ás 7 horas da noite.

Prisões. — Em flagrante, por crime de furto, foram hontem presos : á ordem do Dr. chefe de policia, Manoel Firmino da Silva ; á ordem do subdelegado de Santo Amaro das Salinas, José Gomes do Nascimento.

Inquerito. — Pela subdelegacia de Afogados foi hontem remettido ao Dr. juiz de direito do respectivo districto criminal, o que se effectuou contra Manoel Joaquim de Siqueira e João Narciso de Barros, pelo ferimento grave praticado na pessoa de Pedro Luiz de França, e do qual veio elle a fallecer.

Triumpho. — Dizem-nos dessa villa a 10 do novembro :

« Effectivamente começou a 4 e findou-se a 7 a segunda sessão do jury deste termo, convocada para 3 do corrente, sendo apresentados e submettidos a julgamento cinco processos que deram lugar a tres condemnações e a duas absolvições.

« Na falta de adjuntos, que ainda não foram propostos, por circumstancias independentes da vontade do juiz de direito, no dia 7 do corrente foi por elle nomeado promotor interino o Dr. Tiburtino Barboza Nogueira, que nesta qualidade servio logo no ultimo dia da sessão do jury, quando officialmente constou se achar o effectivo removido desta para a comarca do Bom Conselho.

« Pelo delegado deste termo foram descobertos e presos Quirino Antonio da Silva e José Francisco da Silva, pronunciados na villa dos Milagres, provincia do Ceará, pela tentativa de morte do tenente-coronel Manoel de Jesus.

« Acha-se preso e está sendo processado por crime de roubo Ricardo Roberto de Lima, que por meio de chave falsa ha muito se utilisava de fazendas e outros objectos d'uma das lojas desta villa, e só agora pilhado e descoberto.

« Mais uma vez esquecidas as sagradas leis da natureza ; mais uma vez conculcados os naturaes sentimentos da maternidade.

« No termo de Villa-Bella está sendo processada uma mulher, pelo horroroso crime de ter enterrado viva uma criança logo depois de a dar á luz. Consta que a infeliz confessara o crime, pretextando ter sido levada a isto para occultar sua deshonra e aconselhada por aquelle que lh'a causaria. »

Grande Oriente do Norte. — Lemos no *Paiz* :

« Informam-nos que alguns membros das diversas lojas maçonicas desta cidade promovem uma reunião na qual se deve tratar da creação do *Grande Oriente do Norte ou do Maranhão*, que será o centro da maçonaria da provincia, o qual por esta fórma em nada dependerá dos Orientes do Rio de Janeiro ; consta-nos mais que esta idéa vai creando proselytos. »

Suicidio de um vice-consul brasileiro. Lemos no *Diario do Gram Pará* :

« As folhas norte americanas, trazidas pelo *Merrimack*, dão-nos a noticia de ter se suicidado no dia 17 de outubro em Boston o Sr. Manoel Borges, vice consul brasileiro e consul portuguez naquella cidade. O infeliz matou-se disparando um tiro de pistola no coração. Foi no seu escriptorio que commetteu este acto de desespero, que nada fazia prever. Um instante antes sahindo de sua casa abraçara sua mulher e dissera-lhe alegremente adeus.

« Attribue-se este suicidio a embaraços pecuniarios. O desventurado publicara ha tempos uma obra, *Os Açores*, que é muito apreciada. »

Pharol do Aracaty. — Lemos no *Cearense* :

« O governo já celebrou o contrato com o Sr. Manoel Rodrigues dos Santos Moura para a collocação do pharol do Aracaty.

« Deve ser collocado no lugar Barranca Vermelha, medindo 31 metros de altura, ficando a luz a 40 metros. A posição é a seguinte : 4°, 24' e 5" de lat. S. e 5°, 22' e 20" de lon. E. R. J.

« A posição foi determinada pelo Sr. capitão de fragata Antonio Joaquim de Mello Tamborim.

« O governo incumbio ao engenheiro Dr. Julio Alvaro Teixeira de Macedo de fiscalisar as obras. O Dr. Macedo já esteve naquella cidade e examinou a posição.

« Brevemente o contratador deverá dar começo aos trabalhos. »

Vapor Apojuca. — Acerca deste vapor, da companhia pernambucana, esperado em nosso porto, lemos no *Cearense* :

« Já são conhecidos os motivos da demora deste vapor, ha tantos dias esperado.

« Ao deixar a barra do Acaracu', de volta para o nosso porto, partio uma peça da machina, conseguindo alcançar o Mundahu, depois de 24 horas á merce do vento e das ondas, segundo vimos de uma carta do respectivo commandante para o Sr. agente nesta cidade.

« Tem de demorar-se naquelle porto bastante tempo, porque a peça tem de ser remettida para Pernambuco, afim de ser alli concertada. »

Vapor Pirapama. — Seguio do porto da Fortaleza para os do Acaracu' e Granja no dia 22 do corrente.

Importação de trigo. — Em consequencia da escassissima colheita que houve este anno em diversas provincias da Austria e especialmente na Hungria, o governo d'aquelle imperio publicou na *Gazeta Official* o seguinte decreto :

« Ficam supprimidos temporariamente os direitos de importação para trigos e plantas leguminosas, com referencia ao § 14.° da lei fundamental de 21 de dezembro de 1867, relativa á representação nacional.

« Ficam supprimidos desde o 1.° de outubro de 1873 até ao fim de setembro de 1874 os direitos de importação para trigos e plantas leguminosas designadas no art. 10, tit. A, B, C, das tarifas geraes austriacas de 5 de dezembro de 1853, etc. Esta disposição será posta em vigor a contar do 1.° de outubro de 1873. »

Breton de los Herreros. — Morreu em Madrid o mais fecundo escriptor dramatico hespanhol do presente seculo, D. Manoel Breton de los Herreros, cognominado pelos seus admiradores o *fenix dos engenhos*.

Desde 1824 até 1849 escreveu 78 obras originaes, e com as traducções e apropriações do theatro antigo, formavam já o total de 136 producções.

O genero comico era o predilecto do notavel autor, e delle deixou preciosos modelos.

Os funeraes verificaram-se com grande pompa e solemnidade.

Modas. O *Jornal do Commercio*, de Lisbôa dá a seguinte descripção das ultimas modas de Paris :

« Os chapéos mais baratos, os que as senhoras economicas devem preferir, são os chamados de meia estação de *grosgrain* ou de feltro, como neste momento as pessoas sensatas estão adoptando. Com o accessorio de *torsades* ou de laços de velludo transformam-se facilmente em chapéos de inverno ; ao passo que fazendo substituir esses enfeites por uma *écharpe* de crepe e flôres, podem ser usados no verao ; tanto mais que as passadeiras e as fitas de atar por baixo da barba, de setim ou de velludo não só estão perfeitamente aceitas pela moda actual, mas usam-se durante todo anno. E' preciso comtudo não esquecer que, comquanto se controverta a ordem das fazendas, admittindo-se no verão o veludo e o setim, a moda nunca permitte o uso da palha e da musselina, no inverno.

Em lugar da moda dos chapéos de côr identica a dos trajos, o que obrigava a ter um chapéo para cada toilette, adoptaram-se dous expedientes mais economicos : um que eu não aconselho, po que o acho vulgar, e de gosto duvidoso, consiste em ter um chapéo preto carregado de flôres e de plumas, no genero *jardineira*, isto é, de todas as côres, amarello, cor de rosa, verde, etc., de maneira que esse amalgama diga com qualquer côr do trajo que se use. O outro, que é de muito melhor gosto, e adoptado pelas senhoras da melhor sociedade, consiste igualmente em ter um chapéo preto, com laços e fitas da mesma côr, e uma caixa de papellão cheia de extremidades de plumas, *aigrettes* e de flôres que digam perfeitamente com a côr de cada vestido que se possue ; depois, quando a dona se veste, troca delicadamente o enfeite do chapéo por aquelle que seja da côr do trajo com que sahe nesse dia.

« As plumas azues em chapéo preto, que tanto foram moda nos annos anteriores, não fazem furor presentemente ; a côr de palha de milho e côr de rosa desthronaram-as : as primeiras nas senhoras casadas, e as segundas nas solteiras ; mas o azeviche e o *marabus* branco, levam-lhes a palma, em distincção. Eis a descripção de um lindo modelo que eu particularmente lhe recommendo : *passe* de fórma *Medicis*, com volta volumosa, a roda da cabeça, e de *tulle illusion* ; copa muito alta de velludo preto, ricamente enfeitado com contas de azeviche, bem como á *passe* grande *aigrette* de azeviche, posta n'um tope, especie de laço, ou *cocarde*, de velludo salpicado com missanga, d'onde sahe um *marabus* branco em forma de chorão ; as *brides* ou fachas de *tulle* branca, prendendo muito atraz, cercam a cuia ou *chignon*, cruzam por baixo da nuca, voltando para diante, e, circumdando o pescoço, atam ao lado.

« Os feitios denominados *madame Angot*, *Medicis* e *Directorio*, se até hoje tem gozado de muito favor como *souvent femme varie*, não posso affirmar que se usem ainda por alguns mezes.

« Em quanto se espera que as senhoras da moda apresentem alguma feliz innovação, os chapéos vão avançando um pouco mais na cabeça ; já não se trazem á maneira de resplendor ou aureola como o anno passado ; comtudo, tambem não se põem sobre os olhos ; ambas as exagerações são *mal portées*. Regra geral, tanto os chapéos redondos como os fechados deixam ver o cabello.

« Os chapéos de feltro gozam de extraordinaria voga nos *meias toilettes*. Não tendo duvida em aconselha-los, porque não são despeza perdida, pois podem servir alguns annos, fazendo-lhes tomar a forma em voga, tão facilmente como os chapéos de palha ; além de que qualquer ornato serve para enfeita-los, ficando sempre elegantes.

« Tratando do trajo em geral, passo a fallar de uma innovação que parece destinada para um grande futuro.

« Antes de se pôr vinces de alto a baixo no panno da frente da saia, o qual se corta com mais metade do seu comprimento regular, franze-se o panno pelo meio e de cada lado transversalmente em todo o comprimento, e forma-se um largo *bouillonné* ou serie de tufos. Põem-se-lhe os viezes depois, segundo o costume, e cosem-se os franzidos aos pannos dos lados, que estão á chato ou lisos, como lhe quizerem chamar ; estas costuras guarnecem-se ao comprido e á vontade, assim como as do meio, onde ficaram os franzidos. Os pannos dos lados são lisos como de ordinario ; mas os de traz formam tufo, franzidos nas costuras. Este modelo, sendo feito de velludo, fica muito bonito, e pode executar-se com toda a fazenda.

« A proposito de velludo, não devo omittir que mais do que nunca, se usam saias d'essa fazenda com polonezas, ou vestuario de qualquer outro tecido, á vontade. Annunciam as casas de negocio saias de velludo inglez muito elegantes, por preço fabulosamente barato. Mas os velludos em *toilette negligée* tornam-se feissimos ; são como os brilhantes ; tanto uns como outros, para fazer effeito precisam do brilho das luzes e das *grandes toilettes*.

« As vestes parisienses, sem mangas continuam a gozar de voga que vai augmentando de dia para dia ; e de velludo preto, com ellas se fazem de preferencia, têm a immensa vantagem de *tornar mais magra* quem as usa. Os collettes á Luiz XV, com abas compridas e algibeiras partilham do mesmo favor ; põem-se por baixo das vestes ou dos corpos decotados, ou por cima dos corpos afogados. »

Loteria. — A que se acha á venda é a 77.ª, a beneficio da matriz do Bom-Jardim, a qual corre no dia 3 de dezembro.

Casa de detenção. — Movimento do dia 26 de novembro de 1873 :

Existiam presos 315, entraram 5, sahiram 4, existem 316.

A saber :

Nacionaes 233, mulheres 8, estrangeiros 29, escravos 39, escravas 7. — Total 316.

Alimentados á custa dos cofres publicos 255.

Movimento da enfermaria no dia 26 de novembro de 1873.

Tiveram baixa :

Joaquim José de Oliveira ; cephalalgia.
Manoel Antonio da Silva ; embaraço gastrico.
Antonio Pereira dos Santos ; sarnas.

Passageiros. — Chegados dos portos do norte no paquete brasileiro *Bahia* :

Alexandre Richard, Francisco da Silva Azevedo, R. M. Hyde, João F. de Oliveira, Antonio Pinto da Graça, Manoel da Silva Natacio, Barral C. Joseph, John N. Crope, Francisco Ramos e sua mulher, Augusto C. Steuber, Agostinho P. J. M. de Oliveira, tenente A. R. Chaves, W. Henseng, Roberto Mojole, João Carlos Figueira, D. Theodora Joaquina de Souza Braga, Dr. C. P. de Oliveira Carraes, padre Joaquim Manoel de Oliveira, S. G. de Oliveira, D. Etelvina F. C. da Silva, Manoel Joaquim B. Ridon, José L. da Costa, Joaquim P. Rodrigues da Silva, Francisco de Paula Rodrigues, João Baptista de Albuquerque Junior, Antonio C. de Mesquita, Juvencio Ferreira Marinho, Joaquim Gonçalves Filho, padre Bernardo de S. F. Leitiza, Francisco R. da Silva, José Joaquim de A. Machado, Dr. Elias Frederico de Albuquerque, Julio M. de Barros, Antonio Furtado da Motta, José Rufino S. Rangel, Manoel Oliveira Gaboclo, Manoel M. Dourado, Luiz P. de Alcantara e 2 escravos a entregar.

— Seguem para os portos do sul no mesmo paquete :

Conselheiro Alencar e sua familia, 2° tenente Felippe F. de Castro, capitão Estevão Joaquim P. P. Santos e sua mulher, José dos Santos Carregal, padre José da Gloria Santos, 4 praças e 90 escravos a entregar.

— Vindos de Mamanguape no vapor brasileiro *Cururipe* :

João Felizardo e sua irmã, André Leite Leão, José Gomes de Pinto.

— Sahidos para os portos do sul no paquete inglez *Neva* :

Manoel C. da Cunha Marques, Dr. Honorio A. Ribeiro, Joaquim A. Alves Ferreira, Antonio Vianna Junior, José Castellões, Antonio R. Cordeiro, Eloy Jequitinhonha, J. Baptista Pereira, A. C. do Nascimento e Silva, Joaquim de C. Carvalho Pereira Lagos, Bernardo T. Miguel.

Cemiterio publico. — Obituario do dia 26 do novembro :

Theodora Maria do Espirito Santo, parda, Pernambuco, 29 annos, solteira, Boa-Vista ; hospital Pedro II ; tuberculos pulmonares.

José Antonio Servino, pardo, Maceió, 25 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II ; variolas.

Joaquim José de Santa Anna, pardo, Maceió, 36 annos, casado, Boa-Vista, hospital militar ; gastro enterite.

Maria Constancia Vieira Pereira, branca, Pernambuco, 30 annos, casada, Afogados ; parto.

Manoel, pardo, Pernambuco, 2 annos, Recife ; febre perniciosa.

Maria, preta, Pernambuco, 14 mezes, Boa-Vista ; gastrite.

Antonio, branco, Pernambuco, 3 mezes, S. José ; variolas confluentes.

Joanna Belizaria da Silva, parda, 20 annos, casada, Santo Antonio ; marasmo.

Jacintho Antonio Galvão, preto, Pernambuco, 25 annos, casado, Graça ; pneumonia.

João Pedro de Azevedo, branco, Portugal, 26 annos, solteiro, Afogados ; tuberculos pulmonares.

Maria Joaquina Dantas, parda, Pernambuco, 40 annos, solteira, Recife ; bexigas

Alfredo, branco, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista ; febre remittente.

Alfredo, pardo, 2 annos, Santo Antonio ; variolas.

Severina Maria do Coração de Jesus, branca, Pernambuco, 90 annos, viuva, Boa-Vista ; velhice.

Candida Joaquina de Carvalho, branca, Pernambuco, 64 annos, viuva, Boa-Vista ; gastro enterite.

Candida, branca, Pernambuco, 3 ½ annos, Boa-Vista ; febre cerebral.

José, escravo, preto, Africa, 50 annos, solteiro Santo Antonio ; diarrhéa.

PARTE POLITICA

PARTIDO CONSERVADOR

RECIFE, 28 DE NOVEMBRO DE 1873

Ainda o asylo de alienados.

Momentoso assumpto para os articulistas da *Provincia*, a construcção do asylo de alienados — es é *peccado mortal* do Exm. Sr. Dr. Lucena, que jamais lhe será perdoado pelos confessores *provincianos*.

Ha algum tempo a esta parte abicou a *Provincia* a historia de um pedido de 30 contos de réis feito pelo actual administrador e a tem explorado de sobra, escrevendo seguramente uns quatro artigos a respeito, inclusive o publicado sob a epigraphe supra em seu numero de hontem.

A importancia dada ao assumpto tem sempre subido de ponto, tendo sido hontem sagrada na publicação de um artigo de fundo, que é o que nos está merecendo resposta

Refere se a *Provincia* no seu artigo de hontem á contestação que fizemos ao seu primeiro artigo sobre o pedido dos trinta contos á Associação dos Praticos e diz que fizemo-la formal.

De facto assim foi, nem podia deixar de ser assim, attenta á inexactidão de que se resentia a narração feita pelo *soi-disant* orgão liberal.

A impavidez com que diz a *Provincia* que qualificámos de mentira quanto escrevêra sobre o pedido dos trinta contos de réis á Associação dos Praticos, prova exuberantemente o espirito de verdade, que presidio a nossa contestação.

E de certo não está fóra de questão que o Exm. Sr. Dr. Lucena não fez á Associação dos Praticos pedido algum de dinheiro ?

Ahi está o Sr. Dr. Moscôso, que no *Diario* de 20 do corrente appareceu declarando que não fôra emissario do Exm. Sr. Dr. Lucena, quando se dirigira a um dos praticos e lhe fallára em um donativo de dinheiro por parte da respectiva associação.

O Sr. Dr. Moscôso declara mesmo que o illustrado e benemerito administrador da provincia nenhuma interferencia tivera em semelhante negocio.

E porque não ha de ser crida a palavra do Sr. Dr. Moscôso, que por um semelhante modo se pronuncia a respeito da noticia da *Provincia* ?

Qual o motivo por que devemos despresar a declaração do Sr. Dr. Moscôso, que sob sua assignatura a fez, para darmos todo o peso e credito ás conjecturas dos Srs. *provincianos* ?

Quando no *Diario* de 12 negamos o facto do pedido dos trinta contos de réis por parte do presidente á Associação dos Praticos, dissemos :

« Se alguma cousa houve a tal respeito foi então de lembrança ou iniciativa de alguem, pratico ou não, que não o presidente, o qual nem sequer disso teve noticia. »

Em face disto é patente que o que nós absolutamente contestámos foi o pedido de dinheiro aos praticos pelo presidente ou por iniciativa sua. E o que então dissemos está ainda de pé, porque a verdade é que não houve pedido do Exm. Sr. Dr. Lucena á Associação dos Praticos, embora tivesse havido esse pedido por parte do Sr. Dr. Moscôso, o qual não recebeu inspirações de alguem — o que não negamos e até admittimos por hypothese. Por hypothese admittimos, porque até então não tinhamos conhecimento do que havia feito o Sr. Dr. Moscôso.

De todo o escarcéo, que tem feito a *Provincia* a proposito de asylo de alienados, só resalta uma cousa e é a dôr d'alma com que os *provincianos* véem esse gigantesco emprehendimento, que tanto honra e abrilhanta os sentimentos e os creditos administrativos do actual administrador.

Esta é a verdade.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Questão Mascaré e Dominguez.

Do jornal inglez *The Lancet*, de 20 de setembro ultimo, traduzimos o seguinte :

« *Outro pharmaceutico previdente no tribunal.*

« Alguns dias depois de noticiarmos a condição vergonhosa de uma pharmacopéa previdente dirigida por um adjunto inhabil, debaixo das vistas de dous praticos, residindo ambas, apparentemente, a alguma distancia, temos a noticiar um outro caso muito semelhante no tribunal de policia de Clerkenwell.

« No dia 4 de setembro o Sr. H. Ker, 110, Copenhagen Street, foi accusado perante o Sr. Cooke por ter falsamente pretendido ser pratico, legalmente habilitado.

« A falsa pretenção allegada foi exercida com o que chama-se « pharmacopéa previdente de Caledonian road, » na qual o Sr. Ker receitava os doentes, debaixo das vistas do Sr. F. M. Harding, Guilford Street, Russell Square.

« Havia um pequeno cartaz, como no outro caso, no qual o Sr. Harding apresenta-se como cirurgião, e o « Dr. H. Ker se diz medico residente.

« As vantagens peculiares da instituição ver-se-hão de uma vez ». Extrahimos do cartaz o seguinte :

— Subscripção : Medicina e consulta — um shilling por semana, durante a molestia somente. — Visitas em casa, se for preciso, tres shillings por semana, somente durante a molestia, » etc, etc.

Appareceu uma testemunha para depor que na pharmacia foi vista e receitada pelo « Dr. Ker. » e allegou que, com quanto o nome do accusado não estivesse no registro, tinha preenchido a sua missão e era perfeitamente apto para desempenhar a cirurgia. « A perfeita aptidão » do accusado parecia consentir na posse de certificados do « collegio de Philadelphia ». Nós temos sempre aconselhado aos que têm a infelicidade de possuir grãos de Philadelphia que guardem o maior segredo. O Sr. Ker provavelmente fará assim para o futuro.

« Foi multado de £. 5 pela razão de, não estando registrado, ter feito uso do titulo de « Dr. por força de um grão estrangeiro.

« Nenhum diploma estrangeiro, disse o Sr. Cook, dá ao accusado o direito de usar desse titulo ; » e accrescentou : ainda que algum esteja no registro e tome um titulo mais alto, pratica uma offensa contra a constituição ».

« Se o Sr. Ker fizer uso do titulo outra vez em virtude de um grão de « impostor », inteiramente sem merecimento, infallivelmente será multado em uma quantia maior.

« O Sr. Harding não tem muita razão para ficar satisfeito com a parte que tomou o accusado neste caso. Disse que não autorisou o accusado a assumir o titulo de « Sr. Dr. » e quiz que elle se apresentasse como « empregado residente ».

« Notamos a linguagem dos cartazes, e é custoso retirar do Sr. Harding a responsabilidade que nelles tem. Porém, ainda quando elle não os visse, é estranho e incivil ver um pratico em Guildeford Street, um pensionista do collegio de cirurgiões, trabalhando com um Dr. da « Philadelphia » para restabelecer uma pharmacia previdente em Caledonian Road para tratar dos habitantes (*sic*), em termos que não são compativeis com o supprimento de bons medicamentos, e nada dizer a respeito de pericia e informações. »

Lendo no *Diario de Pernambuco* um annuncio com visos de *edital* da companhia *Recife Drainage*, em que declara que se acham promptos para funccionar os apparelhos collocados nos predios de diversas ruas que menciona, entre ellas a do Hospicio, de ns. 4 a 34, e sendo de minha propriedade o de n. 14, venho protestar que é falso ter dita companhia collocado apparelho algum n'elle, tanto mais que não consinto na collocação de taes apparelhos na referida casa e em outras de minha propriedade, que obtive por herança de meu finado pai, como por carta fiz sciente á companhia, e a razão que tenho para assim proceder, resulta de se ter demonstrado a nenhuma utilidade das obras feitas por ella, que não estão na conformidade do contrato, e de não ter ainda S. Exc. o Sr. presidente resolvido a respeito dos exames a que mandou proceder.

Depois que S. Exc. decidir tal pendencia, é que tomarei qualquer resolução.

Recife, 27 de novembro de 1873

Decio d'Aquino Fonceca.

Para todos.

A casa mortuaria de Paula & Mafra continúa a bem servir ao publico, em quantos seus proprietarios ou são deferidos no recurso que interpõem ao conselho d'estado contra o monopolio concedido a outrem, ou são a contento indemnisados pelos monopolistas. E para que ninguem se illuda a respeito, scientificam ao respeitavel publico que se acham providos do material necessario e com carros novos.

COMMERCIO.

COMPANHIA ALLIANÇA

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a frete maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente : Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Rua do Commercio n. 5, 1° andar.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE INSURANCE COMPANY

Agentes

SAUNDERS BROTHERS & C.

11—Corpo Santo—11

NORTHERN.

Capital. . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva. 8,000:000$000

Agentes,

Mills Latham & C.

RUA DA CRUZ N. 38.

COMPANHIA Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes, dinheiro a risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios á vela ou barcaças, a premios muito modicos.

RUA DO COMMERCIO N. 34.

PRAÇA DO RECIFE 27 DE NOVEMBRO DE 1873.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão — do Pilar sem inspecção 7$100 por 15 kilos, hontem.

Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 26 1/8, 26 1/4, e do banco 26 d. por 1$.

Cambio — sobre o Porto a 3 d/v. 112 0/0 de premio, do banco.

Saque — sobre o Rio de Janeiro a 15 d/v. ao par.

Leal Seve
Pelo presidente.
A. P. de Lemos
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 26	889:526$438
Idem do dia 27	24:629$603
	914:156$041

Descarregam hoje 28 de novembro

Vapor nacional — *Cururipe* — generos nacionaes para o trapiche Travasso.

Hiate americano — *Negretta* — farinha já despachada para o caes do Apollo.

Patacho inglez — *Malaga* — farinha já despachada para o caes do Apollo.

Importação.

Vapor nacional *Cururipe*, entrado de Mamanguape em 27 do corrente e consignado á companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou :

Algodão 250 saccas a Fernandes da Costa, 170 á ordem, 100 a Roubach Cahn & C., 100 a Clemente Lima.

Couros salgados 260 á ordem.

Milho 250 saccos a Pereira Carneiro & C.

Vapor nacional *Bahia*, entrado dos portos do norte no mesmo dia e consignado a Pereira Vianna & C., manifestou :

Carga do Pará.

Borracha fina 1 caixa a A. Caors.

Espingardas 1 caixa a Shaw Hawkes & C.

Carga do Maranhão.

Arroz de casca 50 saccos a Francisco G. B. e Sá, 50 a Joaquim José G. Beltrão & Filho.

Barricas vasias 425 a J. J. R. Mendes, 200 a Joaquim G. de Bastos. Bonets de casemira 1 caixa a J. Ramos & Machado.

Panno de linho para lençoes 1 caixa aos mesmos.

Queijos londrinos 1 caixa a Francisco Gonçalves B. e Sa.

Carga do Ceará.

Café 50 saccos a Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, 50 a H. Labille, 30 a D. da Costa Ferreira, 10 a Theodoro Christiansen.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 26 DE NOVEMBRO DE 1873.

Para os portos do exterior.

— No navio inglez *Leander*, para o Canal, carregaram : J. Pater & C. 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

— No navio inglez *Bloomer*, para o Canal, carregaram : A. Howie & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No navio inglez *Balcluthi*, para Liverpool, carregaram : J. Pater & C. 108 saccas com 9,199 kilos de algodão ; T. de Aquino Fonseca & C. Successores 100 ditas com 8,742 1/2 ditos de dito.

— No vapor inglez *Douro*, para Liverpool, carregaram : Rouback Cahn & C. 300 saccas com 27,144 kilos de algodão.

— No lugar francez *Rio Grande*, para o Havre, carregaram : E. A. Burle & C. 18 couros salgados com 378 kilos e 15,000 ditos de ossos de boi.

— No navio italiano *Verezuella*, para o Canal, carregaram : S. Brothers & C. 200 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

— No navio portuguez *S. Manoel II*, para o Porto, carregou : M. G. M. Leal 4 barris com 110 litros de aguardente.

Para os portos do interior.

— Para o Pará, na barca portugueza *Recife*, carregaram : Amorim Irmãos & C. 45 barricas com 2,580 1/2 kilos de assucar branco ; A. Cordeiro 331 ditas com 13,429 ditos de dito ; P. Vianna & C. 1 pipa com 486 litros de alcool ; A. A. Guimarães 20 barricas com 1,317 1/2 kilos de assucar branco ; M. J. Alves 25 ditas com 1,738 ditos de dito.

— Para o Rio de Janeiro, no vapor brasileiro *Bahia*, carregou : J. Gonçalves 2 barricas com 24 abacachis.

— Para o Rio Grande do Sul, no patacho brasileiro *D. Francisca*, carregaram : A. Cordeiro 370 saccos com 27,750 kilos de assucar branco ; P. Vianna & C. 350 ditos com 22,500 ditos de dito.

— Para o Ceará, no vapor brasileiro *Giquiá*, carregaram : Costa & C. 70 barriquinhas com 4,243 kilos de assucar refinado.

— Para Alagoas, na barcaça *Veneza*, carregaram : Algonez & Carvalho 2 barriquinhas com 60 kilos de assucar refinado.

— Para o Rio Grande do Norte, na barcaça *Mistica Cidade*, carregou : J. B. de Carvalho 5 barriquinhas com 322 kilos de assucar refinado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 26	16:308$509
Idem do dia 27	631$521
	16:940$030

VOLUMES SAHIDOS

Do dia 1 a 26	31,443
Dia 27	
Primeira porta	157
Segunda porta	95
Terceira porta	557
Quarta porta	35
Trapiche Conceição	1,358
	33,645

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche alfandega do dia 1 a 26	60
Dia 27.	
Navios atracados no trap. da alfandega	4
No trapiche Conceição	2
Navio atracado	
	66

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 26	61:117$555
Idem do dia 27	2:665$439
	63:732$994

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 26	80:694$557
Idem do dia 27	4:423$044
	85:117$601

RECIFE DRAINAGE.

Rendimento do dia 26	26:577$614
Idem do dia 27	3:812$424
	30:389$038

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 27.

Portos do norte — 9 dias, vapor nacional *Bahia*, de 1,539 toneladas, commandante capitão-tenente Teixeira, equipagem 60, carga varios generos a Parente Vianna & C.

Mamanguape — 15 horas, vapor nacional *Cururipe*, de 222 toneladas, commandante Santos, carga algodão e outros generos ; a companhia pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia.

Canal — Lugar inglez *Bellvee*, capitão P. Skinner, carga assucar.

Rio Grande do Sul — Patacho brasileiro *Principe*, capitão Alfredo A. Gadré, carga assucar e outros generos.

Canal — Barca ingleza *Meteor*, capitão Ivern, carga assucar.

Observação.

Suspenderam do lamarão :

Para Maceió, a escuna *Ryeline*, capitão Paterson, com o mesmo lastro que trouxe de Santos.

Para a Parahyba, o brigue norueguense *[illegible]*, capitão J. [illegible], com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro

MUTILADO
ILEGÍVEL

EDITAES.

Consulado provincial

Para sciencia dos contribuintes da divida urbana e effeitos legaes, em seguida publicam se as alterações verificadas no lançamento do mesmo imposto no corrente anno financeiro de 1873—1874, ficando aberto o prazo ás reclamações, que por ventura possam ter a fazer os interessados, na fórma da lei e regulamentos respectivos.

Alterações verificadas pelo lançador Joaquim de Gusmão Coelho, no lançamento da decima urbana da freguezia da Boa-Vista no anno corrente de 1873 á 1874.

Rua do Socego.

N. 38. Antonio Gonçalves de Oliveira, uma casa terrea arrendada por 240$000
N. 17. Francisca Joaquina de Jesus, uma meia agua arrendada por 96$000
N. 25. Joaquim Pinto Lapa, uma casa terrea arrendada por 204$000
N. 39. José Joaquim Ribeiro, uma dita dividida em duas, arrendada por 360$000
N. 35. Bernardo Gomes de Souza, uma dita arrendada por 240$000
N. 31. Antonio Martins de Carvalho Azevedo, uma dita arrendada por 240$0000
N. 81. Joaquim Fernandes dos Santos, uma dita arrendada por 120$000
N. 83 O mesmo, uma dita arrendada por 156$000

Principe.

N. 16. Antonio Ontes Martins, uma dita arrendada por 540$000
N. 24. Joaquim Rodrigues Duarte, uma casa terrea com um sobrado no fundo avaliado por 1:000$000
N. 26. Joaquim Martins Moreira, uma casa terrea com sotão avaliada por 800$000
N. 28. O mesmo, uma dita avaliada por 444$000
N. 50. Bernardino José da Silva, uma dita avaliada por 192$000

Travessa do Principe.

N. 1. Felicia Maria da Conceição, uma dita avaliada por 96$000
N. 3. A mesma, uma dita avaliada por 108$000
N. 5. Maria Rosa Pinto Gonçalves, uma dita avaliada dor 144$000
N. 7 A. Miguel José da Costa, uma dita avaliada pop 168$000
N. 7 B. O mesmo, uma dita avaliada por 168$000

2ª travessa do Principe.

N. 1 B. Bernardo Gomes de Souza, uma dita avaliada por 192$000
N. 3. José Firmino Ribeiro, uma meia agua avaliada por 144$000

Sahida para João de Barros.

N. 13. Anna Joaquina da Silva, uma casa terrea avaliapa por 216$000

Santa Cruz.

N. 36. Vicente Teixeira Bacellar, uma dita avaliada por 360$000
N. 38. Antonio da Silva e Mello, uma dita avaliadr por 300$000
N. 54. Candido de Souza Miranda Couto, uma casa terrea avaliada por 360$000
N. 64. Dr. Jesuino Lopes de Miranda, uma dita avalida por 600$000
N. 68. Franceina B. Soares Monteiro e outra, uma dita avaliada por 360$000
N. 70. Maria Ferreira da Annunciação, uma dita avaliada por 300$000
N. 27. Dr. Bento Ceciliano dos Santos Ramos, uma dita avaliada por 300$000

S. Gonçalo.

N. 2. Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro, uma dita avaliada por 240$000
N. 16. Christovão Guilherme Brekenfeld. uma dita avaliada por 300$000
N. 19. Helena Rosa Ramos, uma dita avaliada 240$000

Coelhos.

N. 16. Antonio Domingues Marques Romão, uma dita avaliada por 240$000
N. 7. Dr. José Gonçalves da Silva, uma dita avaliada por 300$000
N. 13. Luiz Antonio Pereira, uma dita avaliada por 360$000

General Seara.

N. 1. Joaquim Pereira do Carmo, uma dita avaliada por 240$000
N. 3. O mesmo, uma dita avaliada por 240$000
N. 5. O mesmo, uma dita avaliada por 240$000
N. 19. Joaquim Francisco Franco, uma dita avaliada por 240$000
N. 21. Joaquim Francisco da Silva, uma dita avaliada por 216$000
N. 31. Antonio da Costa Ribeiro e Mello, uma dita avaliada por 216$000
N. 33. O mesmo, uma dita avaliada por 240$000
N. 35. O mesmo, uma dita avaliada por 400$000
N. 39. Candido T. da Costa Mello, uma dita avaliada por 300$000
N. 41. Sizenando da Costa Mello, uma dita avaliada por 300$000
N. 43. O mesmo, uma dita avaliada por 300$000

Coronel Lamenha.

N. 6. Dr. Amaro Joaquim da Fonceca e Albuquerque, uma dita avaliada por 240$000
N. 8. Alexandrina Amelia Moreira França e outras, uma dita avalinda por 240$000
N. 10. Dr. Amaro Joaquim da Fonceca Albuquerque, uma dita avaliada por 300$000
N. 14. Hermina de Senna Peretti, uma dita avaliada por 360$000
N. 18. Viuva de Custodio Domingues Codeceira, uma dita avaliada por 180$000
N. 20. Raphael Fernandes Abrantes, uma dita avaliada por 180$000
N. 28. Antonio da Costa Ribeiro e Mello, uma dita avaliada por 300$000
N. 42. Calisto José de Mello, uma dita avaliada por 500$000
N. 48 A. José Carneiro da Cunha, uma dita avaliada por 300$000
N. 9. Padre M noel do Monte Carmello e Almeida, uma dita avaliada por 216$000
N. 17. José Joaquim da Silva Guimarães, uma dita avaliada por 300$000
N. 45. Francisco Martins Raposo, uma dita avaliada por 240$000
N. 2. Maria Marbura de Almeida Neves, uma dita avaliada por 900$000

Travessa das Barreiras.

N. 11. João da Cunha Moreira Alves, uma dita avaliada por 300$000
N. 19. Joaquim Antonio da Silveira, uma dita avaliada por 96$000

Travessa do Veras.

N. 12. Isabel Emilia da Costa, uma dita avaliada por 360$000
N. 16. Luiz José da Costa Amorim, uma dita avaliada por 360$000
N. 20. O mesmo, uma dita avaliada por 384$000
N. 22. O mesmo, uma dita avaliada por 300$000
N. 1. Tiburcio Valeriano Baptista, uma dita avaliada por 300$000

Travessa do Quiabo.

N. 4. Manoel Carlos Teixeira, uma dita por 168$000

Travessa de João Francisco.

N. 10. Filhos de Rufino José Carneiro de Almeida, uma dita avaliada por 192$000
N. 1. João Pedro de Oliveira, uma dita avaliada por 120$000

Rua da Alegria.

N. 4. José Ferreira da Costa, uma dita avaliada por 240$000
N. 10. Francisco José dos Passos Guimarães e outros, uma dita avaliada por 600$000
N. 12. Joaquim Felippe da Costa, uma dita avaliada por 300$000
N. 16. Antonio Cardoso [illegible] Oliveira, uma dita avaliada por [illegible]
N. [illegible] [illegible]
N. [illegible] [illegible]
N. 30. [illegible]

Recife, uma dita avaliada por 216$000
N. 32. Manoel Dias da Silva Santos, uma dita avaliada por 300$000

Alterações feitas no lançamento da decima urbana da freguezia do Poço da Panella, no exercicio corrente — 1873 — 1874, pelo lançador Isidoro Theodulo de Mattos Ferreira.

Travessa da rua da Casa Forte.

N. 5. Manoel Ferreira da Cruz, uma casa terrea arrendada por 200$000
N. 5 A. O mesmo, uma dita dita, por 200$000
N. 13. Francisco de Souza Rego Monteiro, uma dita dita por 144$000

Monteiro.

N. 4 A. Manoel Ramos Correia, uma casa terrea arrendada por 240$000
N. 4 B. O mesmo, uma dita dita por 240$000
N. 4 C. O mesmo, uma dita dita por 240$000
N. 4 D. O mesmo, uma dita dita por 240$000
N. 4 E. O mesmo, uma dita dita por 240$000
N. 18. Joanna Maria da Trindade, uma dita dita por 700$000
N. 36. Estevão da Cunha Medeiros, uma dita, avaliada para o 2º semestre em 300$000
N. 5. José Ignacio Pereira da Rocha, uma dita arrendada por 120$000
N. 9. O mesmo, uma dita dita por 192$000
N. 11. O mesmo, uma dita dita por 192$000
N. 13. O mesmo, uma dita dita por 168$000
N. 15. O mesmo, uma dita dita por 150$000
N. 19. Rita Muniz do Carmo, uma dita dita por 120$000
N. 65. Dr. Jacintho Pereira do Rego, uma dita dita por 1:000$000
N. 49. José dos Santos Oliveira, uma dita dita por 600$000
N. 51. José Rodrigues do Passo, uma dita dita por 300$000
N. 53. O mesmo, uma dita dita por 300$000
N. 55. Manoel Martins Fiuza, uma dita dita por 240$000
N. 73. Antonio Prieto, uma dita dita por 360$000

Largo do Monteiro.

N. 12. Companhia dos trilhos urbanos do Recife a Caxangá, uma dita dita, que serve de estação avaliada por [illegible]

Travessa da rua da Ponte do Monteiro.

N. 1. José [illegible], uma casa terrea [illegible] arrendada por 100$000
N. 3. O mesmo, uma dita dita por 60$000
N. 5. O mesmo, uma dita dita por 60$000
N. 7. O mesmo, uma dita dita por 60$000
N. 9. O mesmo, uma dita dita por 120$000
N. 11. O mesmo, uma dita dita por 100$000

Ilha dos Ratos.

N. 1. Francisco Geraldo Moreira Temporal, uma casa terrea com uma meia agua no fundo, dividida em 3 partes, arrendada toda por 480$000
N. 3. Francisco Bezerra, uma dita dita por 96$000
N. 5. Rita, uma dita dita por 72$000
N. 7. Machado, uma dita dita por 72$000

Rua de Apipucos.

N. 4. Francisca Olindina de Siqueira, uma casa terrea avaliada por [illegible]
N. 3. Bartholomeu Francisco de Souza, uma dita dita por 800$000
N. 5. Manoel Gentil da Costa Alves, uma dita dita por 600$000
N. 13. Companhia dos trilhos urbanos do Recife a Caxangá, uma dita dita por 240$000

Rua por traz da igreja.

N. 2. Innocencio Rodrigues Lima, uma dita dita por 120$000

Estrada de Santa Anna.

N. 1 A. Minervino Avelino Fiuza Lima, uma dita dita por 300$000
N. 1 B. O mesmo, uma dita dita por 144$000

Largo da Casa Forte.

N. 3. O mesmo, uma dita dita por 200$000
N. 5. O mesmo, uma dita dita por 300$000

1ª Secção do consulado provincial, 26 de novembro de 1873.

O chefe,
Eduardo Augusto de Oliveira.

— O procurador fiscal da thesouraria provincial de Pernambuco declara aos contribuintes do imposto de decima, 4, 5 e 8 por cento, sobre carros, bilhar e kerozene do exercicio de 1872—1873, á cargo da collectoria de Olinda, que lhes fica marcado o prazo improrogavel de 30 dias, a contar da publicação deste, na conformidade da lei n. 891, art. 53, para solicitarem da secção do contencioso as respectivas guias, afim de recolherem seus debitos provenientes dos mesmos impostos, certos de que não fazendo dentro deste prazo, proceder-se-ha a cobrança judicialmente, publicando-se para isto a relação dos devedores abaixo transcripta.

Secção do contencioso provincial de Pernambuco, 8 de novembro de 1873.

O procurador fiscal interino,
Miguel José de Almeida Pernambuco.

Relação da divida do exercicio de 1872 á 1873, proveniente dos impostos 4, 5 e 8 por cento. carros, bilhar e kerosene.

DECIMAS.

Nomes	Imposto	3 por cento addicional	Multa de 9 0/0	Total
L				
Amparo n. 16. Lauriano José da Costa	4$320	$129	$388	4$837
Xavier Santa Rosa n. 5. Luiz José Belmiro Pereira	3$240	$087	$291	3$628
Estrada Nova de Beberibe n. 12. Luiz Antonio Gonzaga	10$800	$324	$972	12$096
Beberibe de Baixo n. 9. Dr. Luiz Lopes Castello-Branco	36$000	1$080	3$240	40$320
M				
S. Bento n. 47. D. Maria Francisca Marques de Amorim	36$000	1$080	3$240	40$320
Ladeira da Bica de S. Pedro n. 6. Manoel de Mattos Teixeira Lima	6$480	$194	$583	7$257
Cabral n. 19. Manoel Clemente de Santa Rosa	6$480	$193	$583	7$257
Dita n. 24. Manoel José de Aguiar	3$240	$097	$291	3$628
Bica dos Quatro Cantos n. 13. Manoel Carreiro da Silva	5$400	$162	$486	6$048
Aljube n. 14. O mesmo	16$200	$486	1$458	18$144
Amparo n. 34. O mesmo	8$640	$259	$777	9$676
Aljube n. 3. Manoel José da Silva	4$860	$145	$437	5$442
[illegible] Maria da Conceição Carneiro Rego	4$860	$145	$437	5$442
[illegible]e n. 23. A mesma	4$320	$129	$388	4$837
Flores n. 12. A mesma	4$320	$129	$388	4$837
S. João n. 3. A mesma	4$320	$129	$388	4$837
Largo do Amparo n. 11. Maria Francisca de Lyra	8$640	$259	$777	9$676
Bom Fim n. 20. Manoel da Silva Neves	12$960	$388	1$166	14$514
Becco do Fundão n. 5. Manoel Gonçalves Boa-Ventura	10$800	$324	$972	12$096
Dito n. 6. Maria do Carmo Maior	3$240	$097	$291	3$628
Dito n. 6. Manoel	10$800	$324	$972	12$096
Esperança n. 3. Manoel Francisco de Paula	6$750	$202	$607	7$559
Regeneração n. 5. Manoel Antonio de Lyra	3$240	$097	$291	3$628
Constancia n. 2. Marciano de Castro Leão	7$560	$226	$680	8$466
Santo Antonio n. 1. Manoel Gonçalves Agra	27$000	$810	2$430	30$240
Clerigas n. 1. Maria Firmina da Conceição	10$880	$324	$972	12$096
Estrada d'Agua Fria n. 20. Manoel José Gomes	10$800	$324	$972	12$096
S. João de Beberibe n. 8. Maximo José das Neves	7$480	$194	$583	7$257
Estrada do Canhenga n. 27. Major Manoel Elias de Moura	36$000	1$080	3$240	40$320
Estrada do Porto da Madeira n. 6. Manoel de Caldas Barreto	10$800	$324	$972	12$096
Dita n. 32. Manoel Pinto da Silva	21$600	$648	1$944	24$192
Dita n. 34. O mesmo	18$000	$540	1$620	20$160
Dita n. 35. O mesmo.	10$800	$324	$972	12$096
Estrada do Forno da Cal n. 1. Manoel Pinto Ribeiro da Silva	8$640	$259	$777	9$976
N				
Estrada d'Agua Fria n. 24. Nemias de Paula e Silva	8$640	$259	$777	9$690
O				
Largo do Amparo n. 6. Olegario Francisco Mendes e Rufino A. Mendes	8$640	$259	$777	8$676
P				
Bica de S. Pedro n. 15. Os orphãos Philadelpho e Olympio	8$640	$259	$777	9$676
Aterro do Varadouro n. 3. Pedro Victor Boletreau	4$320	$129	$388	4$837
Dita n. 4. O mesmo	4$320	$129	$388	4$837
Dita n. 5. O mesmo	4$320	$129	$388	4$837
Dita n. 6. O mesmo	4$320	$129	$388	4$837
Dita n. 7. O mesmo	18$000	$540	1$620	20$160
R				
Ladeira do Varadouro n. 33. Padre Raphael Antonio Coelho	6$480	$194	$583	7$257
Becco do Fundão n. 5. Romana Maria da Conceição	10$800	$324	$972	12$096
S				
S. Bento n. 6. Severina Maria do Coração de Jesus	27$000	$810	2$430	30$240
T				
Carmo n. 5. Theodoro Antonio de Jesus Borges	5$400	$162	$486	6$048
V				
S. Bento n. 21. Vicente Ferreira da Costa	22$500	$675	2$025	25$200
Bom Successo n. 1. O mesmo	36$000	1$080	3$240	40$320
Regeneração n. 3. Vicente Ferreira de Souza Reis	4$320	$129	$388	4$837
Triumpho n. 7. Vicente Ferreira da Costa	8$640	$259	$777	9$676
	2:267$010	67$979	203$991	2:538$980
QUATRO POR CENTO.				
Bica dos Quatro Cantos n. 12. Antonio Rodrigues, taverna	3$840	$115	$345	4$300
Mathias Ferreira n. 2. Benedicto Duarte Cedrim, dita	4$800	$144	$432	5$376
Dita n. 1. Clemente Antonio da Silva Araujo, dita	7$680	$250	$691	8$601
Dita n. 37. Domingos Moreira do Valle, dita	4$800	$144	$432	5$376
Ladeira do Varadouro ns. 23 e 24. José Maria Lapa, cocheira	2$280	$158	$475	5$913
Quatro Cantos n. 24. Luiz José Gonzaga Junior, bilhar	8$000	$240	$720	8$760
Bom Successo n. 18. Marianna Theodora de Albuquerque, taverna	2$880	$086	$259	3$225
Amparo n. 7. Manoel Joaquim Coelho, dita	6$000	$180	$540	6$720
Quarteis n. 25. Trajano Francisco B. do Amparo, dita	2$400	$072	$216	2$688
	45$680	1$369	4$110	51$159
CINCO POR CENTO.				
S. Bento n. 7. Convento do Carmo de Olinda	3$000	$090	$270	3$360
Estrada do Canhenga n. 20. Irmandade do Santissimo Sacramento da Igreja de Beberibe	3$600	$108	$324	4$032
	6$600	$198	$594	7$392
OITO POR CENTO.				
Cabral n. 3. Melchiades Antunes de Almeida	4$000	$120	$360	4$480
BILHAR.				
Quatro Cantos n. 24. Luiz José Gonzaga Junior	40$000	1$200	3$600	44$800
CARROS.				
Ladeira do Varadouro ns. 23 e 24. José Maria Lapa	40$000	1$200	3$600	44$800
Estrada do Porto da Madeira n. 5. Manoel de Caldas Barreto	16$000	$480	1$440	17$920
	56$000	1$680	5$040	62$720
KEROSENE				
Bica dos Quatro Cantos n. 12. Antonio Rodrigues	10$000	$300	$900	11$200
Mathias Ferreira n. 2. Benedicto Duarte Cedrim	10$000	$300	$900	11$200
Amparo n. 1. Clemente Antonio da Silva Araujo	10$000	$300	$900	11$200
Dita n. 36. Domingos Moreira do Valle	10$000	$300	$900	11$200
Quatro Cantos n. [illegible] Barbosa de Souza	10$000	$300	$900	11$200
Amparo n. 7. Manoel Joaquim Coelho	10$000	$300	$900	11$200
Bom Successo n. 18. Marianna Theodora de Albuquerque	10$000	$300	$900	11$200
Quarteis n. 25. Trajano Francisco Barbosa do Amparo	10$000	$300	$900	11$200
	80$000	2$400	7$200	89$600

Secção do contencioso provincial de Pernambuco, 8 de novembro de 1873.

O 1º official,
Horacio Walfrido Peregrino da Silva.
(Continuar-se-ha.)

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, competentemente autorisada pela presidencia, em data de 3 de setembro do anno proximo findo, e de conformidade com o que dispõe o § 9.º art. 62 do seu compromisso, permuta por apolices da divida publica a fazenda de criar gados que possue o patrimonio dos estabelecimentos de caridade á seu cargo denominada Carnaúba, sita no termo de Flores desta provincia, com terrenos para criar e plantar, e com algum gado cavallar e vaccum.

Recebe para isto propostas nesta secretaria até o dia 10 de dezembro do corrente anno.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 10 de outubro de 1873.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da santa casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 20 de novembro pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE

Rua de Hortas

Loja do sobrado n. 41. . . . . 306$000

Rua da Viração

Casa terrea n. 7 (fechada) . . . 312$000

Travessa de S. José.

Casa terrea n. 41. . . . . 204$000

PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.

Rua da Senzalla velha.

Casa terrea n. 16. . . . . 209$000

Becco das Boias.

Sobrado n. 18 . . . . . 424$000

Rua da Cruz

Sobrado n. 14 (fechada) . . . 1:000$090

Rua da Guia

Casa terrea n. 25. . . . . 200$000

Ruo do Pilar.

Casa terrea n. 98. . . . . 241$000
Casa terrea n. 99 (fechada) . . . 351$000
Idem n. 10 . . . . . 241$000
Idem n. 102 . . . . . 241$000
Idem n. 108 . . . . . 207$000

Rua do Rosario da Boa Vista.

Casa terrea n. 58. . . . . 215$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 5 de novembro de 1873.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Estrada de ferro do Recife a S. Francisco

AVISO

Pelo presente são convidados os senhores accionistas desta companhia a receberem o vigesimo dividendo concernente ao semestre de janeiro a junho deste anno.

Villa do Cabo, 21 de novembro de 1873.

G. O. Mann
Superintendente.

— Sabbado 29 do corrente depois da audiencia do Illm. Sr. Dr juiz de direito da 2.ª vara, vai á praça a casa terrea n. 17 do largo da matriz de Santo Antonio, avaliada por 1:300$000 cuja casa vai á praça por execução de Manoel de Azevedo Andrade, contra Galdino dos Santos Nunes de Oliveira e sua mulher, com abatimento da 5ª parte.

COMPANHIA DO BEBERIBE

O caixa desta companhia o Sr. Corbeniano de Aquino Fonceca, acha se autorisado a pagar no seu escriptorio rua do Vigario Tenorio n. 19. das 10 horas do dia ás 3 da tarde o 51º dividendo da mesma companhia, na razão de 3$000 por apolice.

Escriptorio da companhia, 22 de novembro de 1873.

O secretario,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO Recife á Olinda. E Beberibe.

Esta companhia contrata com quem por menos o fizer, a collocação de 40 á 50 postes, de madeira de qualidade, como seja: embiriba preta, sapucaia, etc., para fio telegraphico da estação da Aurora a Encruzilhada, com 25 a 30 palmos de altura e 5 pollegadas de grossura. Com a respectiva gerencia se entenderão os proponentes.

O gerente,
Laurentino José de Miranda.

Sociedade Patriotica Doze de Setembro.

Exposição do dia 8 de dezembro

Roga-se encarecidamente ás pessoas que quizerem mandar productos á exposição que o façam logo, afim de não haver atropello nos ultimos dias, que faltam para a inauguração.

Os productos devem ser remettidos para o palacete da ordem terceira do Carmo, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

— Sexta-feira, 28 do corrente mez, finda a audiencia do Dr juiz de orphãos, na sala de audiencias, vai á praça, de venda, a casa de taipa, no largo do Peres, avaliada em 500$, pertencente ao inventario de Libania Maria da Penha.

Santa casa de misericordia do Recife

De ordem da Illma. junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife se faz publico, que a mesma junta, autorisada pela lei provincial n. 1181 de 17 de junho deste anno, acaba de contratar com Manoel Gonçalves Agra, majores Miguel Bernardo Quinteiro e Antonio Bernardo Quinteiro, sob a firma social de Agra & C., o serviço mortuario e de carros funebres desta cidade, a contar de 1º de dezembro proximo vindouro, e que por conseguinte dessa data por diante somente os contratantes poderão fazer semelhante serviço.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 26 de novembro de 1873

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Sabbado [illegible], finda a audiencia do Dr. juiz substituto da 2.ª vara do civel, vão em praça [illegible] [illegible] por quanto [illegible]

arrematação é feita á requerimento de Fructuoso Martins Gomes consenhor do referido sobrado; assim como tambem são consenhores Apolinario Pereira Baduem e sua mulher.

I. & R. consulado d'Austria-Hungria, em Pernambuco

Pede-se ao Sr. Tomaso Bassich, subdito austriaco, de comparecer neste consulado a negocio de seu interesse.

Pernambuco, 25 de novembro de 1873.

José Saporite
Gerente do consulado.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO 28 DE NOVEMBRO DE 1873.

Malas pelo vapor *Bahia* da companhia brasileira.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (28) pelo vapor acima mencionado para os portos do sul, será recebida pela maneira seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas da tarde, e estas até 3 1/2, pagando porte duplo.

As cartas e jornaes que se dirigirem ao Rio da Prata, pagarão previamente, aquellas a taxa de 300 rs. por 15 grammas ou fracção de 15 grammas, e estes a de 40 rs. por 40 grammas ou fracção de 40 grammas, na progressão estabelecida nas tabellas—C e B—annexas ás instrucções do 1º de dezembro de 18[illegible].

O administrador
Affonso do Rego Barros.

THEATRO Santo Antonio

EMPREZA
VICENTE.

Sabbado 29 de novembro

Recita em beneficio da actriz
MANUELA LUCCI
1.ª representação
neste theatro, do drama em 5 actos, original francez do escriptor
A DUMAS FILHO.

A DAMA DAS CAMELIAS

Distribuição.

Margarida Gauthier	A beneficiada.
Nichette	D. Emilia.
Nanine	D. Olympia.
Prudencia Duvernoy	D. Joanna.
Olympia	D. Olympia V.
O Sr Duval	Sr Bahia.
Armando Duval	Sr. Eduardo.
Gastão Rieux	Sr. P. Augusto.
O Barão de Varville	Sr. Santos.
O conde de Giraby	Sr. Silva
Saint-Gaudens	Sr Camara.
Gustavo	Sr. Emiliane.
Arthur	Sr. Philadelpho.
O doutor	Sr. Florindo.
Um criado	Sr. Procopio.
Um carteiro	Sr. Antonio.
Convidados e criados	

A scena é em Pariz, na actualidade.

Principiará ás 8 1/2 horas.

Haverá trem até Apipucos.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

EMPREZA VICENTE.

Penultimo espectaculo
Domingo 30 de novembro.
A's 5 1/2 da tarde
Em beneficio do actor
SANTOS SILVA

Pela primeira vez, neste theatro, a linda comedia, ornada de musica:

Discordias de concordia

representada pelos artistas Xisto Bahia e Maria Bahia.

Pela ultima vez
Definitivamente
o primeiro e segundo actos da phantasia burlesca:

A RAINHA CRINOLINE
OU O
Reinado das mulheres.

A's 5 1/2 da tarde.

THEATRO Santo Antonio

EMPREZA—VICENTE.

Domingo 30.

Recita em beneficio cujo producto deve ser applicado ás obras de ajardinamento da praça Pedro II

Representar-se-ha o qui-proquó comico musical em 3 actos:

Meus olhos!
Meu nariz!
Minha bocca!

Musica do maestro brasileiro
F. COLÁS

Os intervallos serão preenchidos por escolhidas peças de musica executadas pelos distinctos artistas

J. POPPE E CANDIDO FILHO

que obzequiosamente se prestam.

Principiará ás 8 1/2.

Pede-se ao illustre publico desta cidade, e com especialidade aos habitantes da freguezia de Santo Antonio, o seu valioso concurso para a realisação d'um melhoramento tão necessario e de tão reconhecida utilidade para esta capital.

AVISOS MARITIMOS

Para Lisboa

seguirá com brevidade o brigue portuguez *Bella Figueirense*; para carga e passageiros trata se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio numero 48.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira a vapor.**

MAMANGUAPE.

O vapor *Coruripe*, commandante Santos, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Pará

Para o referido porto pretende seguir com pouca demora o brigue portuguez *Recife* por ter a maior parte do carregamento tratado; para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

PATACHO

D. FRANCISCA.

Para o Rio de Janeiro pretende seguir com pouca demora por ter dous terços de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão Filho á rua do Commercio n. 5.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1º de dezembro é esperado dos portos do sul o vapor americano *Merrimack*, commandante *Lair*, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York, tocando no Pará e S. Thomaz.

Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C, rua do commercio n. 8

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira a vapor.**

PARAHYBA, NATAL, MACÁO, MOSSORÓ, ARACATY, CEARÁ, MANDAHU, E ACARACÚ.

O vapor *Gequiá*, commandante Martins seguirá para os portos acima no dia 29 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 27 do corrente, encommendas até o dia 28, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira a vapor.**

MACEIÓ, ESCALAS E PENEDO.

O vapor *Mandahu*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 29 do corrente, as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 27 do corrente, encommendas até o dia 28, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Real companhia de paquetes inglezes a vapor.

No dia 28 do corrente, espera-se dos portos do sul o vapor inglez *Douro*, commandante Thwaites, o qual depois da demora do costume, seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente e Lisboa.

Para fretes, passagens, etc., trata-se na agencia, rua do Commercio n. 40.

Rio de Janeiro

O patacho portuguez *Rival* segue para o Rio de Janeiro por ter já parte do seu carregamento engajado, e para o resto da carga devem os pretendentes entender-se com Silva & Cascão, escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 60, 1º andar.

Para o Rio Grande do Sul

sahirá brevemente a escuna portugueza *Aguia*; para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

Para Lisboa

seguirá brevemente a barca portugueza *Gratidão*; para carga e passageiros trata se com E. R. Rabello & C., rua do commercio n. 48

LISBOA

Para o referido porto pretende seguir com a possivel brevidade o brigue portuguez *D. Anna*, por ter já alguma carga engajada; e para a que lhe falta, que recebe a frete commodo, trata se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Para o Porto.

Segue com brevidade a barca portugueza *S. Manoel II*. Recebe carga e passageiros: a tratar com Tito Livio Soares, á rua do Vigario n. 17.

LEILÕES.

Agencia de leilões.

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 37, 1º ANDAR.

O abaixo assignado tem a honra de scientificar ao respeitavel publico, com especialidade ao corpo commercial desta praça, que acaba de ser nomeado agente de leilões, em cujo exercicio, promette, se esforçará para bem merecer a confiança de todas aquellas pessoas que se dignarem honra-lo, encarregando-lhe de negocios tendentes á sua profissão.

Desde já o abaixo assignado antecipa os seus agradecimentos para com aquelles que o procurarem: o que poderão fazer dirigindo se á rua do Marquez de Olinda n. 37, 1.º andar

Recife, 7 de novembro de 1873

Joaquim Dias dos Santos.

Leilão

DE

11 fardos com fumo para charutos, sendo de 1.ª, 2.ª e 3.ª sorte

SEXTA-FEIRA 28 DO CORRENTE

As 11 horas da manhã.

O preposto do agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 11 fardos de fumo para charutos, sendo de 1.ª, 2.ª e 3.ª sorte

HOJE

A's 11 horas da manhã

No armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega.

Leilão

DA

botica da rua do Barão da Victoria n. 30, pertencente á massa fallida de José Francisco Bittencourt

HOJE

A's 10 1/2 horas da manhã

MUTILADO

O agente Pinto levará á leilão, por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, a armação, balcão, vasilhames, moveis e mais objectos pertencentes, existentes na botica da rua do Barão da Victoria n. 30, bens que fazem parte da massa fallida de José F. Bittencourt, ás 10 1/2 horas do dia acima dito na referida botica.

Leilão
DE
12 quartos com vinho Bordeaux, 25 quintos com vinho do Porto, 2 caixas com superior licôr francez

SEXTA-FEIRA 28 DO CORRENTE

A's 11 1/2 horas.

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 12 quartos com vinho Bordeaux, 25 quintos com vinho do Porto e 2 caixas com superior licôr francez, desembarcados ultimamente

HOJE

ás 11 1/2 da manhã

No armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega.

Agente Dias

LEILÃO
DE
magnificos predios, edificados em chãos proprios

SABBADO 29 DO CORRENTE

O agente DIAS, autorisado, fará leilão de um magnifico sobrado de 3 andares, bem construido, e com grandes accommodações para familia e escriptorio, por ser bem repartido e servir para duas casas, e edificado na rua de Domingos Martins n. 138.

Um grande sitio com sobrado e com grandes commodos para familia, muitos aposentos para escravos e criados, estribaria, excellentes viveiros, jardim e muito bem arborisado e de boas qualidades; este sitio torna-se muito recommendavel por ser fresco e ficar perto da estação da via ferrea, é edificado na Capunga, porto L asserr por cujo nome é bem onhecido. Os pretendentes poderão examinar di os predios, ou entenderem-se com o mesmo agente.

Sabbado 29 do corrente

ás 10 horas em ponto.

No escriptorio do referido agente, á rua do Marquez de Olinda n. 37, primeiro andar.

LEILÃO
DE
bens pertencentes á massa fallida de Antonio José dos Reis

SEGUNDA-FEIRA 1º DE DEZEMBRO

ás 11 horas

O agente DIAS levará a leilão, por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, os referidos bens, sendo: joias, moveis, um cofre do ferro, fazendas e armação existentes na loja n. 60 do caes do Passeio Publico, servindo de base a avaliação feita que se acha em mão do agente, á rua do Marquez de Olinda n. 37, primeiro andar, aonde póde ser examinado desde já.

Em seguida vender-se-ha, á porta do referido estabelecimento, 2 cavallos pertencentes aos bens de dita massa.

LEILÃO
(Em continuação)
DE
cautellas vencidas e dadas em penhor

SEGUNDA-FEIRA 1º DE DEZEMBRO.

O agente Martins fará leilão de todas as cautellas vencidas e dadas em penhor, constando de objectos de brilhantes, ouro e prata.

A's 11 horas do dia acima, no sobrado n. 2 da travessa da rua das Cruzes, primeiro andar, casa de penhores.

LEILÃO
DE
MOVEIS

roupa, louça de cozinha, 228 libras de massa de tomate, 9 latas com paios e hervilhas e uma bengala de unicorne.

Espolio de Joaquim Simão dos Santos

Terça-feira 2 de dezembro.

O agente Martins fará leilão, por autorisação do Illm. Sr. consul portuguez, de 1 mobilia de amarello, 1 cama franceza de dito, 1 marquezão pequeno, 1 commoda com formato de carteira, cabides, bahus de couro, 1 carteira de amarello, 1 prensa de copiar cartas, 1 candieiro, 1 tinteiro, 4 escarradeiras, 1 mesa de amarello para sala de jantar, 3 bacias de Flandres, ferro de engommar, 1 caldeirão, cassarolas, frigideiras, trinchante, talheres e colheres.

Palitots de casemira, calças, coletes, chapéos, chapeira, camisas de meias, seroulas, camisas de madapolão, toalhas, guardanapos e uma bengala de unicorne, 38 latas com 228 libras de massa de tomate e 9 latas com paios e hervilhas.

No segundo andar do sobrado n. 42 do pateo do Terço, ás 11 horas do dia acima.

AVISOS DIVERSOS

AMA
Precisa-se de uma ama que engomme e faça outros serviços domesticos, em casa de pequena familia: na rua do Capibaribe numero 40.

— Precisa se de uma escrava para cozinhar e comprar: na rua Primeiro de Março n. 23 loja.

Aos senhores negociantes.
Continúa-se a fornecer comedorias para fóra por preços commodos; algum senhor negociante que tenha de retirar suas familias para ir passar a festa e quizerem deixar os seus caixeiros bem servidos, quanto ao fornecimento de comida, dirija-se á rua estreita do Rosario n. 35, primeiro andar.

E' lêr e aproveitar
O inverno não quer deixar-nos. Muito papel albuminado em risco de perder-se. Se ha de haver prejuizo de um, haja proveito para todos.

APROVEITEM.

6$000 por uma dezena de retratos em cartões!

Avisa-se a quem se quizer retratar em cartões de visita, que na *imperial photographia*, á rua do Cabugá n. 18, ao voltar para o pateo da matriz, tiram-se retratos em cartões de visita a 6$000 cada dezena.

APROVEITEM!

O que é bom dura pouco....

Todos os dias uteis ou santificados, chova ou faça sol, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde tiram-se retratos.

Aviso.
Roga-se ás pessoas que encommendaram bilhetes para este espectaculo, o favor de procura-los até o dia do espectaculo ao meio dia.

Caixeiro.
Precisa-se de um caixeiro com pratica de padaria, e de 16 a 18 annos de idade: na rua do Barão de S. Borja n. 26.

CASA DA FORTUNA.
AOS 4:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

1ª rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias a beneficio da matriz de Bem Jardim (77ª), que se extrahirá na quarta-feira, 3 do mez vindouro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750

Manoel Martins Fiuza.

NURTIMENTO E MEDICINA

Preparado por Lanman & Kemp para thisica toda a qualidade de doenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo no banco da Terra Nova purificado chimicalmente, e suas valuaveis propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo, pelo chimico de mais talento, do governo hespanhol em Cuba e foi pronunciado por elle a conter

MAIOR PORÇAO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO É UM PODER SALVADOR.

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção desta invaluavel propriedade, é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO, Phtysica, bronchistes, asthma, catharrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarêa a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutimento ao systema e incommodando quasi nada o estomago.

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

e todas aquellas, cuja digestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

O OLEO DE FIGADO DE BACALHÁO
DE
LANMAN & KEMP

Se é que desejam ver-se livres e isentas de enfermidades.

Acha-se á venda em todas as boticas e drogarias. H. Forster & C., agentes.

O INEXTINGUIVEL PERFUME

A celebre agua Florida
DE
MURRAY & LANMAN.

Uma pura distillação das mais raras flôres dos tropicos. Contém, para assim dizer, quasi o odôr odorifero das flores do tropico da America, e sua fragancia é quasi inexhausta ainda mesmo por continuada evaporacão e diffusão. N'este respeito é incomparavel a qualquer outro perfume que ha de venda para:

DESMAIOS, ATAQUES NERVOSOS, DOR DE CABEÇA, DEBILIDADE E HYSTERICOS.

É um certo e ligeiro allivio. Com o bom som, tem conservado sua influencia para cima de vinte e cinco annos sobre todos os perfumes, nas Indias Occidentaes, Cuba, Mexico, America Central, e do Sul e nós com toda a confiança o recommendamos como um artigo, pelo seu aroma muito delicado, riqueza de odor e permanencia, não pode ser igualado. Tambem faz remover da pelle:

ASPEREZAS, EMPOLAS, QUEIMADURAS DO SOL, SARDAS E BORBULHAS.

Sendo reduzida com agua, se torna uma excellente mistura para banhar a pelle, dando um aroseado e côr clara a compleição nublada, sendo applicada depois de barbear, evita a irritação que geralmente occorre, assim como tambem garganteando-se, o cheiro do cigarro desapparece, e melhora a condição dos dentes e gengivas. Como ha muitas imitações, as quaes não possuem nenhumas d'estas propriedades, deve-se tomar cuidado e contar sómente o o famoso perfume e cosmetico do sul da America, cham

AGU AFLORIDA
DE
MURRAY & LANMAN.

Se acha á venda em todos odroguistas e perfumarias da moda.

Criado
Ainda se precisa de um criado para compras, recados e outros serviços domesticos, preferindo-se um molecote captivo: na rua do Capibaribe n. 40.

— Aluga se a casa n. 77 da rua de S. João: a tratar na rua Duque de Caxias n. 44, ou na rua do Rangel n. 41, 2º andar.

Caixeiro.
Precisa se de um caixeiro: no café dos arcos.

ALUGA-SE
O predio n. 28, sito á rua do Barão de S. Borja, com commodos para grande familia: a tratar na rua da Ponte Velha n. 73, com Rocha Leal.

ATTENÇAO.
De novo pede-se aos credores da massa fallida de João Hygino de Souza, que apresentem seus titulos a rua do Vigario n. 19, 1º andar, afim de serem conferidos.

— Quem precisar alugar um escravo, com tanto que não seja para serviço de peso, dirija-se á rua do Hospicio n. 61, que encontrará um bastante intelligente, e capaz de encarregar-se do trabalho de jardim ou de hortaliças.

— Aluga-se um sitio em Beberibe, com casa propria para familia, com mobilia ou sem ella: á rua do Marquez de Olinda n. 36.

Sacerdote
Deseja-se obter um sacerdote que queira dizer as missas do Natal, e dos dias de Anno-Bom e Reis, em um engenho de communicação facil com a estação de Ribeirão. Para este fim trata-se á rua do Marquez d'Olinda n. 60, escriptorio de Silva & Cascão.

D. Julia Vaz Pereira Ferraz.

D. Hermelinda M. de C. Souza, Justino José de Souza Campos, Dr. Carlos Augusto Vaz de Oliveira, Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira, Dr. Alfredo Ernesto Vaz de Oliveira, Matheus Vaz de Oliveira e D. Amelia Augusta Vaz de Oliveira, mandam celebrar algumas missas rocolhimento da Gloria no dia 29 do corrente, ás 6 horas da manhã, pelo eterno repouso de sua presada filha e irmã D. Julia Vaz Pereira Ferraz, esposa do Dr. Silvio Pellico Pereira Ferraz, fallecida no dia 15 do presente mez na cidade de Penedo, provincia das Alagoas.

Commendador Antonio José Gomes do Correio.

Os empregados da secretaria da Santa Casa de Misericordia tendo de mandar celebrar na igreja de N. S. do Paraizo, pelas 8 horas da manhã do dia 28 do corrente, trigesimo do fallecimento do commendador Antonio José Gomes do Correio, mordomo da mesma Santa Casa, um missa de *Requiem*, com memento, acompanhada pelas educandas da casa dos expostos, pelo descanso eterno d'alma daquelle finado, convidam aos parentes, amigos e collegas do mesmo para que se dignem de assistir a esse acto de pura caridade.

Manoel Pedro Noronha

A viuva de Manoel Pedro de Noronha convida aos parentes e amigos do mesmo finado para assistirem algumas missas que manda celebrar na matriz de S. José, sabbado 29 do corrente, ás 7 horas da manhã, 1º anniversario de seu fallecimento.

Marcelino Antonio Pereira e seus filhos agradecem do fundo de sua alma a todas as pessoas que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de sua sempre lembrada e chorada esposa e mãi D. Maria Canstança Vieira Pereira; e as convida bem como a todos os seus parentes e amigos para ouvirem no setimo dia, terça-feira 2 de dezembro, ás 7 horas da manhã, uma missa e memento que mandam celebrar por sua alma, na igreja do Carmo; e por esse acto de piedade se confessam eternamente gratos a todos os que tomarem parte na sua dor.

Precisa-se
de dous moleques de 12 a 15 annos, para um trabalho muito leve: a tratar no hotel de Bordeaux.

Precisa-se
de um moço que tenha pratica ne servir a mesa nos hoteis: a tratar no hotel de Bordeaux.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 25 na rua nova de Santa Rita: a tratar na rua Duque de Caxias n. 44, ou na rua do Rangel n. 41, 2º andar.

O abaixo assignado participa ao respeitavel publico e principalmente ao corpo do commercio, que o Sr. Antonio Francisco Areias deixou de ser caixeiro do mesmo desde esta data. Recife, 25 de novembro de 1873.

Francisco Antonio de Albuquerque Mello.

— Aluga-se a casa terrea com sotão para grande familia ou estabelecimento, na rua do Fogo, casa da esquina n. 32: a fallar na rua da Santa Cruz (Boa-Vista) n. 62, das 6 ás 8 horas da manhã, ou das 5 ás 7 da tarde.

Aluga-se
duas casas proprias para passar a festa por ter commodos para familia e banho perto, proximas á estação de Caxangá, e uma outra junto a mesma estação, propria para um hotel ou botequim: a tratar junto a mesma estação, taverna.

— Aluga se uma casa terrea na cidade de Olinda, na rua de S. Pedro Apostolo n. 11, ao pé do Passo Castelhano, com bastante commodo, 4 quartos, quintal murado, estribaria para cavallo, portão ao lado e penna d'agua: quem pretender dirija-se á rua de Santa Thereza n. 12.

AO COMMERCIO
O abaixo assignado, testamenteiro de seu fallecido irmão José Joaquim da Silva Guimarães, faz sciente a quem interessar que se acham pagos todos os credores do mesmo fallecido; comtudo se alguem se julgar credor apresente suas contas no prazo de oito dias, a contar de hoje, na rua da Madre de Deus n. 7, para serem pagas.

Recife, 26 de novembro de 1873.

Antonio da Silva Pontes Guimarães.

— Perdeu-se uma carta dirigida ao Sr. Dr. Francisco de Paula Gonçalves da Silva, contendo dinheiro, desde á rua da Ventura (Capunga) até á rua Nova: quem a tiver achado e quizer restitui-la, entregue-a na drogaria homeopathica á rua Nova n. 42, será bem recompensado.

— Precisa-se de dous refinadores para o Pará: a tratar no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filhos, á rua do Commercio n. 5.

— Toma-se roupa de homem para engommar, vindo já lavada e por lavar, com todo o asseio e promptidão, e por preço commodo: na rua do Barão da Victoria n. 51.

Sociedade Liberal União Beneficente.
Não se tendo realisado no diá 23 do corrente a eleição de novo conselho que tem de reger esta sociedade no anno de 73 á 74, como foi annunciado, pelo presente são de novo convidados os senhores socios a comparecerem domingo 30 do corrente, ás 9 horas da manhã, afim de dar-se cumprimento ao disposto no art. 34 de nossos estatutos, concorrendo, porém, para este acto os que estiverem de accordo com o art. 38 e mais lei que rege esta sociedade, ficando prevenidos todos os associados que com o numero que apparecer estando elle na plenitude do artigo 38 proceder-se-ha á eleição na forma da lei.

Sala das sessões 25 de novembro de 1873.

Adrião Rosendo Sant'Iago,
Servindo de 1º secretario.

Attenção.
Precisa-se alugar um sitio perto da cidade, que tenha plantações e proporções para ter vaccas de leite: quem o tiver nestas condições, dirija-se á rua do Barão da Victoria n. 63, loja.

AO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ
RUA DO BARAO DA VICTORIA

N. 7—Outr'ora Nova—N. 7

Calçado francez.

Para homem.

BOTINAS de bezerro, cordavão, pellica, lustre e de duraque com biqueira, dos melhores fabricantes.
SAPATÕES de bezerro, de cordavão e de casemira.
SAPATOS de lustre com salto.
SAPATÕES atamancados com sola de páo, proprios para banhos, sitios e jardins.
SAPATOS de tapete, charlot, castor e de trança francezes e portuguezes.

Para senhora.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.
SAPATINHOS de phantasia com salto, brancos, pretos e de côres differentes, bordados.
SAPATOS de tapete, charlot, castor e de trança.

Para meninas.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.
ABOTINADOS de diversas qualidades.
SAPATOS de trança portuguezes.

Para meninos.

BOTINAS de bezerro, lustre e de cordavão.
ABOTINADOS e sapatões de bezerro, de diversas qualidades.
SAPATOS de trança francezes e portuguezes.

Botas de montaria.
Botas a Napoleão e a Guilherme, perneiras meias perneiras para homens, e meias perneiras para meninos.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria n. 7.

Mobilia de vimes.
Cadeiras de balanço, de braço, de guernições, sofás, jardineiras, mezas, conversadeiras e costureiras, tudo isto muito bom por serem fortes e levos, e os mais proprios moveis para saletas e gabinetes de recreios.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria n. 7, outr'ora Nova.

PIANOS.
Acabam de chegar muito bons pianos fortes e de elegantes modelos, dos mais notaveis e bem conhecidos fabricantes; como sejam: Alphonse Bidonel, Henry Hers e Pleyel Wolff & C.: no vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7, a preços muito commodos.

Perfumarias.
Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toilete, divina, florida, lavande, pós de arrez, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes com frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Quinquilharias.
Artigos de differentes gostos e phantazias.

Espelhos dourados para salas e gabinetes.
Leques para senhoras e para meninas.
Luvas de Jouvin, de fio de Escocia e de camurça.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Caixinhas com vidro de augmentar retratos.
Diversas obras de ouro bom de lei garantido.
Correntes de plaqué muito bonitas para relogios.
Brincos a imitação e botões de punhos de plaqué.
Bolsinhas e cofres de seda, de velludo e de courinho de côres.
Novos objectos de phantazia para cima de mesa e toilette.
Pincinez de côres, de prata dourado, de aço e de tartaruga.
Oculos de aço fino e de todas as guarnições.
Bengalas de luxo, canna, com castões de marfim.
Bengalias diversas em grande sortimento para homens e meninos.
Chicotinhos de baleia e de muitas qualidades diversas.
Esporas de tarracha para saltos de botas.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Pentes de tartaruga para desembaraçar e para barba.
Ditos de marfim muito finos, para limpar cabeça.
Escovas para roupa, cabellos, unhas e para dentes.
Carteirinhas de medreperola para dinheiro.
Gravatas brancas e de seda preta para homens e meninos.
Campainhas de mola para chamar criados.
Jogos da gloria, de dama, de bagatellas, de dominó e outros muitos differentes joguinhos allemães e francezes.
Malas, bolsas e saccos de viagem de mar e caminhos de ferro.
Argolinhas de marfim para as crianças morderem, bom para os dentes.
Berços de vimes para embalar crianças.
Cestinhas de vimes para braço de meninas.
Carrinhos de quatro rodas, para passeios de crianças.
Venezianas transparentes para portas e janellas
Reverberos transparentes para candieiros de gaz.
Estereoscopos e cosmoramas com escolhidas vistas.
Lanternas magicas com ricas vistas de cores em vidros.
Vidros avulsos para cosmorama.
Globos de papel de côres para illuminações de festas.
Balões aereostaticos de papel de seda mui facil de subir.
Machinas de varios systemas para café.
Espanadores de palha e de pennas
Tesourinhas e canivetes finos.
Tapetes com vidrilhos para mangas e lanternas.
Tinteiros de louça branca, modelo bonito e bom.
Tiras de molduras douradas e pretas para quadros.
Quadros já promptos com paysagens e phantazia.
Estampas avulsas de santos, paysagens e phantazias.
Objectos de magicas para divertimentos em familia.
Realejos pequenos de veio com lindas peças.
Realejos harmonicos ou accordions de todos os amanhos, e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar-se. No armazem do vapor frances, rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.
Medidas de 40 a 100 metros, pés e palmos para medir terrenos.

Brinquedos para meninos.
A maior variedade que se pode desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa para entretenimento das crianças tudo a preços mais resumidos que é possivel: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

Cestinhas para costura
Grande sortimento de bonitos modelos chegados ao armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

Attenção
Vende-se barato a armação da taverna n. 60, sita á rua Direita dos Afogados: a tratar na padaria de junto n. 66.

ALUGA-SE
Um segundo andar e sotão com muitos commodos na rua do Barão da victoria n. 39.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
NA
Rua da Imperatriz n. 60
SO O PAVÃO

Vende fazendas para liquidar, por baratissimo preço como abaixo se ve:

Pereira da Silva & Guimarães tendo em ser um grande deposito de fazendas, tem resolvido fazer uma liquidação das mesmas com grande abatimento nos preços, com o unico fim de apurar dinheiro, para o que convidam não só os seus numerosos freguezes, como o respeitavel publico, a vir surtir-se de muitas fazendas, boas e baratas no seu estabelecimento denominado o—Pavão—a rua da Imperatriz n. 60.

CAMBRAIAS A 4$, 4$500, 5$, 6$ 7$.

O Pavão vende um magnifico sortimento das mais finas cambraias brancas transparentes, tendo 10 jardas cada peça, pelo barato preço de 4$, 4$500, 5$, 6$, tendo tambem das mais finas que custumam vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditas tapadas e victorias que vende de 4$ até 8$, sendo fazenda que valle muito mais dinheiro.

COM SALPICOS DE CORES A 5$.

O Pavão recebeu um elegante sortimento de cambraias brancas com bonitos salpiquinhos miudinhos de cores, tendo 10 jardas cada corte de vestido e vende pelo barato preço de 5$, por ser pechincha, ditas com salpicos todo branco sendo fazenda finissima a 7$500 e ditas a 5$000.

VESTIDOS A USO DA CORTE 12$

O Pavão vende um bonito sortimento de cortes de vestidos a uso da corte, trazendo cada córte todos os enfeites necessarios como sejam: babadinhos, entre-meios, rendas, requefifes, e vende pelo barato preço de 12$ cada um, assim como, ditos a 2 de julho com todos os enfeites a 10$. cortes de cambraias brancas abertas, com listras e lavores a 6$, ditos finissimos a 8$, ditos de cambraia branca com listras de cores, para acabar 3$500, é pechincha.

CORTES BORDADOS A 20$ E 35$.

O Pavão vende ricos cortes de cambraias brancas delicadamente bordados, pelo barato preço de 20$ e 35$.

CASSAS FRANCEZAS
a 300 rs, o covado

O Pavão recebeu um grande sortimento de cassas francezas com delicados padrões e cores fixas, que vende pelo barato preço de 300 rs, o covado, organdy branco e listado e de quadrinhos a 640 rs. a vara finissimo filó branco liso e de salpicos, e tarlatanas de todas as cores.

BORNOUS A 12$.

O Pavão vende um bonito sortimento dos mais modernos bornous com bonitas listras e vende pelo barato preço de 12$ cada um, assim como um elegante sortimento dos mais bonitos chales de merinó e com listras de seda.

LÃZINHAS A 320

O Pavão vende bonitas lãzinhas lisas, sendo verde e cor de lyrio, pelo barato preço de 320 réis o covado, assim como delicadas lãzinhas de quadrinhos a 280 [illegible] chincha.

Granadines a 640

O Pavão vende um elegante sortimento das mais bonitas granadines ou gazes de seda para vestidos, tendo de todas as cores e vende pelo barato preço de 640 réis o covado e granadine preta com listras de seda a 1$800.

LÃZINHAS A 360 O COVADO.

O Pavão vende bonitas lãzinhas transparentes com palminhas a 360 réis o covado, ditas ditas indianas com lindos dezenhos, tanto em listras como em quadros a 280 rs. o covado, e grande sortimento de alpacas e lãzinhas de 400 a 800 réis.

CHITAS DE CORES
a 200, 240, 280 e 320 rs.

O Pavão vende um grande sortimento de bonitas chitas tanto claras como escuras e vende de 200 até 320 rs., assim como ditas com listras ao lado muito finas a 360 e 400 rs., finissimas percales miudinhas com lindos dezenhos a 360 e 400 réis, garantindo serem todas de cores fixas.

COBERTAS A 2$, 2$500, 3$, 4$.

O Pavão vende bonitas cobertas de chita com ramagem grauda, pelos baratos preços de 2$, 2$500, 3$ e 4$, ditas encarnadas forradas a 5$, ditas de fustão branco e de cor com barras a 4$ e 5$, ditas de croché para cama de noivo a 6$, ditas muito ricas a 16$, ditas de damasco a emitação de seda a 10$ e 14$.

Fustões

O Pavão vende fustões brancos e de cores, sendo as mais bonitas cores que tem vindo ao mercado, tanto para roupa de crianças como para vestidos e roupas de homem, e vende pelo barato preço de 560 até 1$, o covado.

BRAMANTES
a 1$600, 2$200 e 2$500.

O Pavão vende bramantes de algodão com 10 palmos de largura para lençóes, pelo barato preço de 1$600, dito de linho com a mesma largura a 2$, 2$200 e 2$500, dito

Cortes de chita a 2$, 2$500 e 3$000.

O Pavão vende cortes de chitas escuras e claras com 10 covados cada córte, pelo baratismo preço de 2$. 2$500 e 3$000.

CORTES DE BRIM A 1$400.

O Pavão vende córtes de brim pardo para calça, a 1$400. Ditos de côr, fazenda muito boa, a 1$600.

Espartilhos a 3$ e 4$000.

O Pavão vende os mais modernos espartilhos, proprios para senhoras e meninas, pelos baratissimos preços de 3$ e 4$000. Ditos muito superiores, brancos e de côr, a 5$ e 6$000.

francez muito fino a 3$000, apenas precisa 1, 1/4 metro para um lençol.

CHALES BARATOS
a 2$, 2$500, 4$.

O Pavão vende chales a emitação de merinó a 2$, ditos de merinó lisos de todas as cores a 2$500, ditos de merinó estampados, muito finos a 4$, ditos finissimos com listras de seda a 6$500, ditos muito finos de crepom a 10$ e 12$.

Algodão enfestado a 1$ e 1$280.

O Pavão vende algodão enfestado com 8 palmos de largura, proprio para lençóes sendo do mais encorpado que tem vindo ao mercado, liso a 1$ a vara e trançado a..... 1$280.

ATOALHADO A 1$600, 2$, 5$.

O Pavão vende atoalhado trançado com 8 palmos de largura a 1$200 e 1$600, dito adamascado a 2$, dito de linho adamascado a 3$ e 5$.

SEDA PARA VESTIDOS
a 1$000 e 2$.

O Pavão vende um bonito sortimento de sedas com listrinhas proprias para vestidos de meninas e de senhora a 1$600 o covado, ditas lavradinhas a 2$, os padrões são muito bonitos e vende-se por este preço para acabar.

Botinas a 5$000

O Pavão tem um completo, sortimento de botinas muito bem enfeitadas para senhoras e vende pelo barato preço de 5$, artigo que em outra qualquer parte custa 6$ e 7$.

LENÇOS BRANCOS
a 2$000.

O Pavão vende lenços brancos abainhados, tanto para homens como para senhoras, a 2$ e 2$500 a duzia, ditos de esguião e cambraia de linho tambem abainhados a 3$500, 4$, 5$, ditos francezes escuros, para rapé a 6$, a duzia.

CAMISAS PARA HOMEM.

O Pavão vende ricas camisas com peito de linho bordadas, proprias para noivo a 10$ e 12$ cada uma, ditas de linho sem serem bordadas 4$, 4$500 e 5$, ditas com peito de algodão muito finas a 2$, 2$500 e 3$, ditas de chita fina miudinha a 2$, 2$500, e 3$, assim como grande sortimento de ceroulas francezas tanto de linho como de algodão de 1$600 até 3$, grande sortimento de meias cruas inglezas de 4$ até 8$000 a duzia

FAZENDAS PARA LUTO.

O Pavão tem um grande sortimento de fazendas pretas para luto como sejam: cassas, lãs, ou lãzinhas lisas que vende a 400 e 500 réis o covado, bombazinas de 1$600 até 2$ o covado, cantão a 1$ e 1$200, granadine lisa com listras, cassas e chitas todas pretas com listras e salpicos, alpacas todas pretas e lavradas de branco, merinós e outras muitas fazendas apropriadas, que se vende por menos do que em outra qualquer parte.

MADAPOLÕES ENFESTADOS
a 3$000

O Pavão vende peças de madapolão enfestado com 12 jardas a 3$, dito a 3$500, dito com 20 jardas a 5$, 5$500 e 6$000, dito com 24 jardas de 5$ até 8$ e 10$, sendo os mais finos que tem vindo ao mercado.

Algodãozinho a 4$000.

O Pavão vende peças de algodãozinho muito encorpado a 4$, dito a 5$ e 6$.

TAPETES

CORTES DE CASEMIRA A 5$.

O Pavão vende um grande sortimento de cortes de casemira para calças, com bonitos gostos, claros e escuros a 5$, ditos de 6$, 7$, 8$, até 10$, superiores casemiras francezes e inglezas, para covado, de 3$500 até 6$, pannos pretos e de cores dos mais baratos e mais finos que tem vindo ao mercado, por preços muito razoaveis.

Roupa feita

O Pavão, tem constantemente um grande sortimento de roupas feitas para homem, que vende por preço muito em conta, como sejam:

Calças de brim de cores de 2$500 até 6$.
Ditas de casemira escura a 3$500.
Palitots da mesma fazenda a 4$500.
Calças de brim pardo de 2$ até 5$.
Ditas de casemira de côr de 7$ até 12$.
Ditas de casemira preta de 7$ até 14$.
Palitots de panno preto de 4$ até 12$.
Fraques de panno preto fino de 20$ até 35$000.
Calças brancas de linho de 4$ até 7$.
Colletes de casemira de cor de 3$000 até 5$000.
Ditos de dita preta de 4$ até 7$.

Cortes de lã a 4$000.

O Pavão vende bonitos cortes de lãsinhas, padrões miudinhos com lindas cores, tendo 15 covados cada córte, pelo barato preço de 4$000.

CORTES DE ORGANDY A 3$000 e 3$500.

O Pavão vende córte de organdy branco, com listras e quadrinhos, sendo fazenda muito fina, pelos baratissimos preços de 3$ e 3$500 o córte.

Ceroulas francezas de linho e algodão, para todos os preços e qualidades, assim como grande sortimento de meias cruas, camisas, colerinhos, que tudo se vende por preços muito razoaveis.

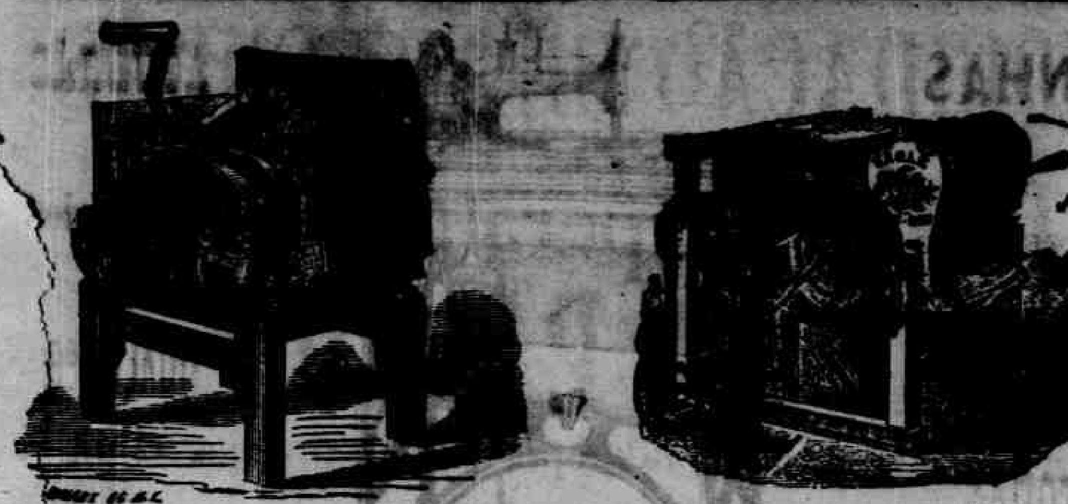
Companhia do Gaz.
A empreza do gaz tem a honra de annunciar ao publico que recebeu ultimente um esplendido sortimento de lustres de vidro, candieiros, arandelas e globos, cujas amostras estão no escriptorio á rua do Imperador n. 34, e serão vendidos aos seus freguezes pelo preço mais razoavel possivel.

Sobrado para alugar

Aluga-se o sobrado n. 26 da rua D. Maria Cezar (outr'ora Senzalla Nova) com 2 salas, 5 quartos, 1 sotão com cozinha, uma sala e 2 quartos: a tratar na mesma rua n. 26.

— Aluga-se o 2º andar e sotão, com todos os commodos para grande familia, do sobrado n. 12, sito á rua de Hortas: a tratar na rua do Trapiche n. 13, armazem de assucar. Tambem se vende [illegible]

MUTILADO



BASTOS

56 a—Rua do Marquez de Olinda—56 a

(outr'ora rua da Cadeia)

LOJA DE MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhores, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão, desde 10 á 60 serras**, e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento; tornam-se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricultores; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais:

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de $2^1/_2$ e $3^1/_2$ cavallos com todos pertenças precisos para trabalharem 4 machinas para algodão, ou para outro qualquer mister.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para atterros.
Tinas de madeiras.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Ditos de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guards-comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafuzos de ferro.
Dita dita ditos de madeiras.
Trens para cozinha.
Ternos de bandeijas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertenças avulsos para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azeite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Cannos de ferro esmaltados.
Ditos de dito estanhado.
Ditos de chumbo.
Ditos de borracha.
Folles para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que sóavista e neste estabeleomoderãoentp s i examinados.

ATTENÇÃO
ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO.
Rua Nova n. 11.
PIANOS.

☞ Querendo definitivamente liquidar este negocio, vende todos os que tem, novos e usados, pelo preço do custo de factura.

Tambem acaba de receber o seguinte:

OLEADOS inglezes para assoalho de salas, de muitos lindos desenhos de 11 a 33 palmos de largura e 100 de comprido, podendo forrar-se uma sala por grande que seja com oleado inteiro.
MAGNIFICOS espelhos ovaes para ornamentos de salas.
ANNEIS electricos para curar dores de cabeça. nevralgias e nervoso.
MUITO lindas gravuras, grandes, para quadros de sala.
GRAMPOS para segurar roupa estendida nas cordas, a 200 rs. a duzia.
TALAGARÇA e papel picado para bordar com lã ou sêda.
VERDADEIRA agua de colonia em garrafas empalhadas.
E muitos outros artigos, e por muito barato preço.

50$000.

Fugio do engenho Araquara, do termo da Escada, no dia 26 do corrente, o escravo, Antonio, crioulo, de 34 annos de idade, com os signaes seguintes: altura regular, falta de dentos na frente, pés apalhetados e tocador de viola; foi comprado nesta praça e julga-se andar pela freguezia da Varzea, onde tem mãi e irmãs: Quem o pegar leve-o na estação das Cinco-Pontas: a tratar com Olympio de Souza Galvão, ou no dito engenho a seu Sr. Antonio José Gomes Junior.
Recife, 27 de novembro de 1873.

Banhos temperados.

— Aluga-se por festa ou por anno, uma casa com commodos para grande familia e muito fresca, situada na pitoresca ilha do Retiro (Magdalena) á margem do saudavel rio Capibaribe: a tratar na rua do Visconde de Pelotas, outr'ora do Aragão n. 12.

Attenção

Os abaixo assignados rogam a seus devedores que queiram ter a bondade de virem saldar seus debitos até o fim do corrente anno; os que não o fizerem serão chamados por este *Diario* pelo seu proprio nome a virem cumprir com os seus deveres.
Recife, 22 de novembro de 1873.
Gama & Silva Britto.

— Uma parda escrava, boa costureira, precisa de 1.000$ para sua liberdade, offerecendo em paga desta quantia os seus serviços pelo tempo que se convencionar: quem quizer fazer este negocio, dirija-se á rua da Imperatriz n. 30, segundo andar.

Proprio para noivo

Aluga-se o 1° andar da casa da rua da Imperatriz n. 24 a quem pagar algumas bemfeitorias: a tratar na thesouraria das loterias.

CASA.

Aluga-se metade de uma casa no pateo do Terço á pequena familia: a tratar no pateo do Paraizo n. 26.

Escravo fugido

Acha-se fugido desde o dia 18 do corrente o escravo Gregorio, crioulo, cor fula, baixo, tendo um dos dedos pollegares do pé cortado: quem prende-lo, queira dirigir-se ao pateo do Carmo, em Olinda, sobrado n. 2, que será generosamente gratificado.

ALUGA-SE

O quarto andar da rua do Marquez de Olinda n. 4.

VICHY

Administração: PARIS, 22, boulevard Montmartre.

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os Saes extrahidos das Fontes. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a Azia e as digestões difficeis.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo por um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a marca da COMPANHIA DO ESTADO FRANCEZ.

Os productos de acima achão-se: Em Pernambuco, [illegible]

SAQUES

Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20, saccam sobre o Banco Commercial de Vianna e suas agencias em todas as cidades e villas de Portugal, á vista e a prazo por todos os paquetes.

Jornaes da Europa.

Assignaturas para 1874.

Acham-se abertas conforme o respectivo catalogo.

Livraria Franceza.

ATTENÇÃO.

Precisa-se de um homem portuguez recentemente chegado, que tenha boa conducta e pratica para feitor de engenho: quem estiver nestas condições, queira apparecer no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

Attenção

Antonio Fernandes Baptista.

Deseja-se saber noticias dos filhos do finado Antonio Fernandes Baptista, portuguez, natural do lugar Rominha, freguezia de Santa Maria Magdalena em Alvaiazere, e que no anno de 1826 residia no engenho ou lugar Camocin.

No anno de 1861 ainda existiam, ignorando-se o lugar onde. E' negocio de interesse para elles. Quem souber e quizer ter a bondade de dar noticias, póde dirigir-se á rua do Imperador n. 45, 1.° andar, ou a Luiz José Baptista, em Lisbôa, rua dos Fanqueiros ns. 35 e 37.

Aluga-se

uma boa casa nova com muitos commodos para familia, com gaz e quintal todo murado na Capunga ao Pé dos Quatro Cantos, muito perto da estação: a tratar na rua do Vigario n. 33, primeiro andar com João José da Cunha Lages.

— Aluga-se uma excellente casa na povoação de Duarte Coelho, em Olinda, com bons commodos para familia; a tratar com Jorge Tasso, rua Amorim, n. 37.

Attenção

Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel corpo do commercio que dissolveram nesta data amigavelmente a sociedade que tinham no hotel da rua larga do Rosario n. 37, ficando a cargo do socio Francisco Reis todo o activo e passivo, e o socio Manoel Carpinteiro pago e satisfeito de seu capital e lucros. Recife, 20 de novembro de 1873.

Francisco Reis.
Manoel Carpinteiro.

Agencia geral de empregados.

O agente Santos Coelho reunio as suas agencias da rua do Marquez de Olinda n. 30, segundo andar, pateo da matriz de Santo Antonio n 6, rua estreita do Rosario n. 38 e caes de Capibaribe n. 12, ao pateo de S. Pedro n. 3 aonde tem sempre boas amas de leite, seccas, caixeiros e criados.

— Uma pessoa sujeita, com muito pouca idade, e que ganha 2$ por dia, precisa de 400$ para sua liberdade, obrigando-se a dar fiador. e a entrar todos os mezes com 40$ rs. até realisar o pagamento do principal, juros e todas as mais despezas respectivas, e tudo isso por meio de uma escriptura. Quem estiver em circumstancias de fazer tal negocio, annuncie.

— Aluga-se uma casa muito fresca, na Capunga, com commodos para familia: a tratar no mesmo lugar, á rua das Crioulas n. 8.

AMA Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para casa de pouca familia: a tratar na rua atraz da matriz de Santo Antonio n. 18, 2° andar.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar para casa de pouca familia; a tratar á rua do Hospicio n. 46, casa terrea que tem bolas amarellas na cornija.

Ama de leite

Precisa-se de uma na rua da Praia n. 53, 3° andar; preferindo se sem filhos.

Ama de leite

Precisa-se alugar uma ama que tenha bastante leite: na rua Formosa n. 18.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite, sadia e moça: na rua do Hospicio n. 27, pagando-se bem.

— Precisa-se de uma ama que saiba engommar lavar e cozinhar: na rua dos Guararapes n. 84.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e comprar para casa de homem solteiro: na rua de Pedro Affonso n. 7, antiga rua da Praia.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar: na rua do Rangel n. 8, sobrado.

Ama Na rua da Ponte velha n. 1, precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar para casa de familia de duas pessoas.

Ama de leite.

Precisa-se de uma que tenha bom leite e com abundancia: na rua do Brum n. 65

Escravos fugidos

Felippa, negra, cabra, já idosa, cozinheira, alta e secca, foi escrava da viuva do fallecido Jacintho Botelho, tem um filho escravo do Sr. José Antão de Souza Magalhães, que andava fugido, e que veio seduzir a mãi para acompanha-lo; está ausente desde o dia 6 do corrente.

Roga-se á policia e capitães de campo a captura das mesmas escravas que são do engenho Sapucaia de Beberibe.

NOVAS PUBLICAÇÕES MUSICAES.

A. J. d'Azevedo—Rua Nova n. 11.

Acabam de publicar-se, e acham-se á venda as seguintes musicas:

PIANO SO'.

DANSE ESPANHOLA, por Ascher	2$000
ARABELLA, MAZURKA, por G. Wertheimer	1$500
VALSA DO FAUSTO, por Croyzes	1$000
SONHO DE UMA VIRGEM, por Albertazzi	1$000
ANNA LA PRIE, cavatina	1$000
AO CLAIR DE LA LUNE, por Bussmeyer	1$500
ESTRELLA DO NORTE / SAUDAÇÃO AO BAHIA — Polka brilhante	1$000
CRICKET, por Seixas, offerecida aos chrickets club pernambucano e bahiano	1$000

PIANO E CANTO.

DESESPERO, muito linde romance por I. Smoltz	2$000
NON M'AMAVA, romance por Guercia	1$000

Tambem recebeu da Europa grande sormenide musica para piano, piano e antoudos, methodos, etc. etc.

Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filhos

Teem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, o seguinte:

AGUARDENTE de cajú: caixa de 12 garrafas.
« de laranja, idem idem,
ARCOS de pão para barril.
CAL de Lisbôa, recentemente chegada.
CHAPÉOS de sol, para homem e senhora, cabo de marfim e ósso.
FEIXES de ferro, para porta.
FIO de algodão da Bahia, da fabrica do commendador Pedrozo.
LINHA de roriz.
OBRAS de palheta.
PANNO de algodão da Bahia, da fabrica do commendador Pedrozo.
RETROZ de todas as qualidades, das fabricas de Peres e Eduardo Militão.
ROLHAS proprias para botica.
SALSAPARRILHA do Pará.
VELAS de cera de todos os tamanhos.
VINHO engarrafado do Porto, caixas de 12 garrafas.
« dito Moscate do Douro, idem idem.
« dito Setubal, caixas de 1 e 2 duzias.
« da Italia engarrafado, caixas de 6 garrafas,
« de Collares superior, em ancoretas.
« de cajú, caixas de 12 garrafas.
« Malvasia do Douro, caixas com 12 garrafas.
« Carcavellos, idem idem.

ATTENÇÃO

Precisa-se alugar uma ama de meia idade, porém que seja preta, que não tenha vicios nem achaques, e que affiance sua conducta, para comprar e cozinhar para uma familia de 3 pessoas: a tratar na cidade de Olinda, sitio do Amparo, casa terrea grande, com portão ao lado.

Casa de campo

Offerece-se a quem quizer fazer os concertos necessarios, o arrendamento por alguns annos, de graça, da excellente casa sita na Porta d'Agua, que foi do finado Dr. Joaquim Pires Carneiro Monteiro, passando-se escriptura para maior segurança. A localidade é muito salubre, e a casa muito fresca, tem magnifico banho de agua doce em frente, e é muito commodo visto que o trem passa defronte: quem pretender póde dirigir-se ao Sr. Francisco Carneiro Monteiro, em Apipucos, ao Sr. Francisco Ignacio Pinto, na rua do Bom Jesus, ou ao Sr. Cannan, á rua do Commercio n. 40.

CHAMADO

O Sr. Jovino Fernandes da Cruz é chamado á rua do Coronel Suassuna n. 282, a negocio de particular interesse.

PERDEU-SE

Do theatro Santo Antonio até a rua do Crespo, uma pulceira de ouro com pedras de mosaico; pede-se a pessoa que achou-a, tenha a bondade de a levar ao armazem á rua da Companhia Pernambucana n. 4, que sera generosamente gratificado.

Para passar a festa.

Não se precisando mais de uma casa na Boa Viagem, que foi alugada até o ultimo de fevereiro, traspassa-se a chave da mesma: a fallar na rua do Coronel Suassuna n. 282.

— O Dr. José Antonio de Figueiredo, testamenteiro e inventariante do espolio do fallecido Dr. Antonio da Assumpção Cabral, convida aos credores do mesmo espolio para que apresentem suas contas ou titulos, para em tempo serem devidamente apreciados.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.
Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.
Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.
Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.
Alambiques e fundos de alambiques.
Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.
Bombas de patente, garantidas........
Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.
Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.
Formas de ferro todas as melhores e mais baratas existentes no mercado.
Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem as compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde-lhes prestar auxilio.
Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇAO DE FERRO
A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
CARDOSO & IRMÃO

RECEBERAM de Inglaterra completo sortimento de ferragens e machinas para engenhos, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos.
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes.
Rodas d'agua com cubaje de erro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para vapores.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar grandes e pequenas.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machine, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

— Fugio, ao amanhecer do dia 16 de outubro do corrente anno, do engenho Paraizo, do termo do Rio Formoso, o mulato Cyrilo, de idade de 23 a 24 annos, escravo do padre Miguel Peres de Azevedo Falcão.

O referido mulato é de estatura regular, côr rôxa, cabellos pretos, não soltos, porém não muito pegados, com estrada de liberdade, já tem buço de barba e pouca barba no queixo inferior, é bem parecido, sabe lêr, porém escreve mal, é muito fallante, bom montador em burros, trabalha de oleiro em formas e é canhoto.

Ao amanhecer do dia 9 do corrente (novembro) fugio do mesmo padre o escravo Themotheo, crioulo, idade 26 annos, estatura regular, bem preto, pouca barba, dentes limados: ha prababilidade de que fugissem para a capital com o intento de assentar praça. Quem os apprehender será bem recompensado, e os poderá entregar ao Sr. major José Antonio de Brito Bastos, no engenho do Meio da Matriz da Varzea; e sendo preso em outro lugar fora da capital ou seus suburbios. sejam conduzidos para o referido engenho Paraizo, que se recompensará bem, devendo ser conduzidos com toda a cautela, porque são muito ardilosos, maximè o mulato.

Matricula dos cavallos.

Acham-se a venda em todas as livrarias mappas impressos para matricula dos cavallos conforme determina a lei provincial de 17 de junho de 1873.

Garanhuns.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar aos Srs. Pedro do Rego Chaves Peixoto e José Paes da Silva, a negocio de particular interesse.

Consultorio medico-cirurgico
DE
A. B. da Silva Maia.

Rua do Visconde de Albuquerque n. 11, outr'ora rua da matriz da Boa-Vista n. 11.
Chamados: a qualquer hora.
Consultas: Aos pobres gratis, das 2 ás 4 horas da tarde.

— Carlos Pinto de Lemos, administrador da massa fallida de Joaquim Silverio de Souza & C., roga aos devedores da referida massa, queiram quanto antes saldar seus debitos á rua do Marquez de Olinda n. 1, sob pena de recorrer-se aos meios judiciaes. Recife, 21 de de novembro de 1873.

ENSINO
DE
PHILOSOPHIA, GEOGRAPHIA e HISTORIA
Durante as ferias
POR
ELIZEU MARTINS
Rua da Imperatriz n. 6

ATTENÇÃO.

Quem quizer talhar carne vá para a Boa-Vista, que alli todos cortam carne, quer tenham ou não licença, quer seja ou não escravo, quer corte com machado ou sem elle. Quem dá essa ordem é o poderoso

Dunga da travessa.

— Offerece-se uma mulher de boa conducta para coser em casa de alguma familia ou mesmo em casa de madamo; na travessa do *Forte* n. 6.

Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho.

Rua do Commercio n. 5, 1.° andar

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares de Portugal:

Amarante.
Arco de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamêgo.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa do Conde.
Villa Nova de Famalicão
Villa Nova do Portimão
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.
Aveiro.
Agueda.
Caminha.
Evora.
Oliveira de Azemeis.
Penafiel.

MOFINA
Está encouraçado!!!

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se compromotteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

AVISO.

Moraes & Motta, proprietarios do armazem Fidelidade, á rua do Imperador n. 14, convidam pelo presente aos seus devedores que tem debitos antigos na mesma casa, de virem saldarem até o fim do corrente anno, certos de que se assim o não fizerem, obrigam-nos a proceder a cobrança judicialmente, sem excepção de pessoas.
Recife, 19 de novembro de 1873.

Casas para alugar para a festa ou por anno

Um sobrado no Poço da Panella, na rua do Rio n. 5, com 4 salas, 5 quartos, saleta, cosinha fóra e quintal murado.

Uma boa casa terrea nova com cocheira, estribaria. pequeno sitio, á margem do rio, n. 35 da mesma rua.

Uma casa pequena. porém com bons commodos na travessa da Cruz das Almas ao pé da casa vermelha n. 2. Todas a tratar com o commendador Tasso.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Escravo fugido
300$000 de gratificação

Ausentou-se desde o dia 13 de maio de 1872 o preto de nome Alfredo, representa ter de 30 a 40 annos de idade, é perfeito cozinheiro, alto bastante, é bem magro, pouca barba, olhos grandes, é muito ladino, consta que tem pai no engenho do Sr. Lulú de Caiará, em S. Lourenço da Matta. Este preto foi cozinheiro dos negociantes Adriano & Castro e Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, e julga-se que esteja alugado em algum hotel ou casa particular nesta cidade, como forro: pede-se a todas as autoridades e capitães de campo, que o descobrindo, o tragam á rua Duque de Caxias n. 91, loja de mindezas do rival sem segundo, que serão gratificados com a quantia acima.

— Antonio Domingos Pinto, querendo resumir o seu negocio de mobilia, tem resolvido fazer um abatimento de 25 por cento nos preços de suas mobilias, as quaes são: ricas mobilias de jacarandá a Luiz XV, fabricadas em França, ditas de nogueira e de anable, guardas-roupa de jacarandá de mogno e de anáble com espelho, ricos guardas vestidos de amarello, ricos guardas-louça, toillettes de jacarandá e de mogno, aparadores de mogno com tampo de pedra, ditos de amarello com armario, mesas elasticas para jantar. ditas de mogno com abas para almoço, mesinhas de mogno para costura, e uma infinidade de objectos que seria enfadonho mencionar; tem um grande sortimento de cadeiras de muitas qualidades: á rua do Barão da Victoria n. 57 e 58.

Aluga-se um excellente sobradinho com bolas de vidro, na rua de S. Pedro Novo n.... com commodos para grande familia, o melhor lugar para quem quizer fazer uso dos banhos salgados: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, 1° andar.

Na rua do Barão da Victoria n. 36 precisa-se fallar ao Sr vigario André Curcino de Araujo Pereira, a negocio de seu interesse.

— Pergunta-se aos Srs. fiscaes do municipio do Recife, qual a postura municipal que autorisa o capataz dos talhadores receber de cada um delles 40 rs. diarios dizendo ser de capatasia e promettendo suspender o que não quizer pagar, pois havendo para mais de 150 talhos importa em seis mil e tantos réis, é uma renda menos má caso o Illm. Sr. nao tenha autorisado a isso pedimos aos Srs. fiscaes providencias para tão descomunal procedimento.

Um prejudicado.

Hotel duas nações alliadas.

No becco do Padre n. 28 faz-se comedorias com todo o asseio e perfeição, e se manda levar em casa de qualquer pessoa que quizer ser assignante por mez ou mesmo avulso, pelo preço muito commodo de 30$ e 35$ por mez para um pessoa: os Srs. que se dignarem obzequiar-me dirijam-se ao mesmo hotel que achará com quem tratar. Tambem haverá no mesmo hotel, papa de leite todos os dias as 5 1/2 horas.

Attenção.

Na rua do Aragão n. 32, ha quem se encarregue de preparar com aceio, promptidão e preço commodo, tudo quanto é necessario e indispensavel para guarnecer uma mesa em dia de casamento, baptisado ou qualquer outro acto de regozijo, a vontade de quem encommendar, seja qual for o pedido, é satisfeito.

Banhos e ares saudaveis do Monteiro.

Aluga-se alli duas pequenas casas muito em conta para quem precisar de bons ares e banhos frescos: a tratar á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Urgencia

Precisa-se alugar por dous mezes um piano de armario, de bom autor; quem tiver annuncie.

— Previne-se a quem interessar possa, que a taverna n 41 A da rua Duque de Caxias está sujeita e dividas, e por isso não póde ser vendida sem que esteja desembaraçeda dessas dividas, sujeitando-se a ellas em devida fórma o respectivo comprador.

Publicação litteraria
O FIM DOS TEMPOS
ou
A PROXIMA VINDA DO REINO DE DEOS,

tudo mostrado pelos factos que se estão passando no mundo, e que se acham claramente annunciados na prophecia de Daniel, Ezequiel, no apocalypse de S. João, e nas epistolas de S. Pedro e de S. Paulo Acha-se prompta esta interessante obra e á disposição do publico, na livraria universal, á rua do Imperado. n. 54. Na mesma livraria podem os senhores assignantes procurar os exemplares que subscreveram.

Casa para alugar.

Aluga se a casa n. 63 da rua do Hospicio, com bastantes commodos e agua, propria para uma grande familia: os pretendentes que queiram examina-la, acharão a chave na mesma rua n. 55, collegio de Santa Genoveva.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 14 a 16 annos, com pratica de taverna: na rua do Amorim n. 62.

— Precisa-se de um criado livre ou escravo: no becco do Padre n. 28.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 63, e casa do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 4:000$000 em dous meios de n. 1341, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (76ª; e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos na fórma do costume.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 1ª parte da loteria a beneficio da matriz de Bom-Jardim, que se extrahirá no dia 3 do mez de dezembro vindouro

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000

De 100$000 para cima.

Inteiro	3$500
Meio	1$750

Recife, 21 de novembro de 1873.
João Joaquim da Costa Leite.

Boa casa para a festa.

Aluga-se uma excellente casa no Monteiro, travessa do Xisto, a qual se acha em muito bom estado de limpeza : a tratar na rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 20 A, loja de Gurgel do Amaral & C.

Carros de luxo.

E inquestionavel que a cocheira da rua do Bom Jesus n. 15, de Joaquim Paes Pereira da Silva, é a que tem as melhores berlindas, caleças, meias caleças e victorias de luxo, proprias para qualquer noivado, visitas de etiqueta, bailes e actos da academia, sendo os mesmos ajaezados de excellentes parelhas de animaes, arreios luxuosos e boleeiros com fardamentos do ultimo gosto, para o que se convida ao publico a vir por si mesmo scientificar-se da verdade do que deixamos dito, certos de que não encontrarão pomada, e sim realidade e commodos preços.

Escravo fugido.

100$000 de gratificação

Desappareceu de novo, de bordo da barca brasileira *S. José*, o escravo Joaquim, preto de nação, o qual anda bem vestido e calçado, deixando crescer os cabellos a modo de meia cabelleira. Esse escravo pertenceu ao fallecido Dr. Olympio Marcellino da Silva, que o havia comprado na provincia de Minas (em S. João d'El-rei ou Ouro-Preto), e com elle seguio para o Rio de Janeiro e d'alli para esta provincia, donde foi para Maceió, tendo o vendido alli a Justino Epaminondas Neves, a quem o compraram os abaixo assignados. Sabe cozinhar, occupação a que estava dedicado, e conhece se pela falla que é africano.

Offerece-se a gratificação acima a quem o apprehender e roga-se a todas as autoridades a sua captura.

Recife, 6 de outubro de 1873.

José da Silva Loyo & Filho.

Escravo fugido

Desappareceu ao amanhecer do dia 4 do corrente, do engenho Serigi, comarca de Goyanna, o escravo de nome José Borges mestre de assucar, tendo os signaes seguintes : cabra, idade 30 annos pouco mais ou menos, boa figura, um tanto grosso e espadaúdo, sendo o signal mais visivel uma gomma na junta do pé esquerdo : roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo e leva-lo ao referido engenho, ou nesta praça a Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 que serão generosamente recompensados.

Recife, 19 de novembro de 1873.

Acreditarão vendo

Retalha-se um vasto e bello terreno á margem do rio, nos fundos da povoação de Beberibe, ainda não visto pela maior parte da população, por ter sido ha pouco derrubado os mattos que cobriam dito terreno, o qual consta de uma grande planicie, propria para edificação, e distancia de 3 minutos a ultima estação da via ferrea, achando-se já dividido em ruas, com approvação da camara de Olinda

Quem pretender póde ir ver que sem duvida ficará agradado, e entender-se com o Sr. José Honorato Medeiros (Zumba), encarregado, ou com o proprietorio, junto á ponte da dita povoação.

IMPERIAL FABRICA DE CIGARROS DE S. JOÃO DE NICTHEROY

Rio de Janeiro

Constando ao abaixo assignado, unico agente nesta provincia, da imperial fabrica de cigarros de S. João de Nictheroy, no Rio de Janeiro, que existe no mercado cigarros que são vindos como fabricados em dita fabrica, imitando para isso a etiqueta em que vem elles envoltos, apressa-se a prevenir a todos os seus freguezes que os unicos e verdadeiros cigarros de exposição de dita fabrica só são vendidos nos armazens dos Srs. Francisco Guedes de Araujo, Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior e Faria & Filhos, unicos depositos de dita fabrica. Recife, 22 de novembro de 1873.

Domingos Alves Matheus.

— Manoel da Silva Faria & C., a rua do Vigario n. 20, administradores da massa fallida de Ignacio Pessoa da Silva, convidam aos credores da mesma massa para que no prazo de oito dias, contados da data deste, apresentem seus titulos, afim de serem verificados e classificados. Recife, 20 de novembro de 1873.

Aluga-se

o primeiro andar do sobrado da rua do Duque de Caxias n. 44, proprio para escriptorio, ou rapaz solteiro : a tratar no mesmo, loja.

AVISO

O Sr. Joaquim Clemente de Lemos Duarte tenha a bondade de vir ou mandar á rua do Coronel Suassuna n. 282 a negocio de seu interesse.

DESCOBERTAS MEDICINAES PELO BACHAREL

Manoel de Siqueira Cavalcanti.

1º o Preservativo da erysipela : para curar com certeza, e em pouco tempo, qualquer ataque de erysipela, e prevenir o seu reapparecimento.

Este medicamento tambem é muito poderoso para o rheumatismo.

2º o Regulador da menstruação : para falta, irregularidade, suppressão repentina da menstruação, e dos lochios, assim como para todos os soffrimentos devidos áquellas affecções. Ambos estes medicamentos já são muito conceituados, e procurados nesta provincia, e na do Rio de Janeiro.

Acham-se á venda somente em casa do autor, das 9 horas do dia ás 3 da tarde, e a qualquer hora em casos urgentes.

GRATIS AOS POBRES

Rua da Imperatriz n. 14, 2º andar.

Para carroceiros.

Aluga-se um terreno murado, na rua da Saudade, que tem com palmos de frente e 300 de fundo, com pequena casa e telheiro para animaes, proprio para plantações : a tratar á rua Primeiro de Março n. 23, loja.

CRIADO

Precisa-se de um criado, que seja bom copeiro e asseiado : na rua da União n. 17.

— Aluga-se uma casa no Porto da Madeira, em Beberibe : a tratar na rua do Imperador n. 28, ou na Estancia n. 12.

— O vagabundo capataz dos talhadores com seus cumplices assignados no protesto contra a patota publicada neste jornal, quer justificar-se depois de ter comido bom cobre, faz bem, porque a camara municipal póde premia-lo com a demissão, o que não tardará muito Se não continuar a receber os 40 rs. de sua capatazia, este imposto creado por sua livre vontade e unanime votação de seus socios, nada direi, nem mesmo que não é de condição livre, mas se abusar, prometto levar ao conhecimento da autoridade competente, com a formalidade da lei, servindo-me de prova sua declaração, que diz ser os 40 rs. a sustentação do seu illustre cargo.

O prejudicado [illegible]

— A pessoa que annunciou precisar de 500$ a premio sob hypotheca em bens de raiz, appareça á rua do Hospicio n. 25, das 4 horas da tarde em diante

Attenção.

Na rua estreita do Rosario n. 35, preparam-se bandeijas com bolinhos finos de todas as qualidades com bouquets, muito bem ornadas, tudo com asseio e presteza, e por barato preço, para casamentos e bailes ; bordam-se fitas a ouro e preparam-se bouquets de cravos naturaes com fitas bordadas a ouro, por barato preço, sendo a encommenda feita seis dias antes. Na mesma casa preparam-se, como sempre, bouquets, capellas, diademas, coroas de ouro e de louro para os infantes de presepes, tudo de muito gosto e barato ; lindos bouquets artificiaes de dhalias, rosas, cravos, de flores de cera, de panno e papel para offertas ás pastoras, para o theatro, etc., tudo se achará sempre prompto, e por preço commodo.

O abaixo assignado declara ao respeitavel publico e ao corpo do commercio que se despedio desde o dia 25 do corrente mez da casa do Sr. Francisco Antonio de Albuquerque Mello, e não foi despedido. Recife, 26 de novembro de 1873.

Antonio Francisco Arpias.

COMPRAS.

— Compra-se uma escrava boa engommadeira : na rua de Santo Amaro n. 2, armazem de molhados, se dirá quem precisa.

Trastes.

Compra se e vende-se trastes novos e usados no armazem da rua do Imperador n. 48.

Compra-se

um sitio nos arrabaldes desta cidade, onde passe linha de bonds : a tratar na rua do Imperador n. 48, armazem.

VENDAS.

LIQUIDAÇÃO GERAL

N. 24 RUA BARÃO DA VICTORIA — N. 24

Onde tem a bandeira encarnada com as lettras

Liquidação

Junto a loja do Carneiro Vianna.

Um rico sortimento de mobilias genovezas, ditas de Vienna d'Austria, cadeiras avulsas para sala de jantar, ditas para jardins, ditas de balanço, de vime, ditas espreguiçadeiras, ditas proprias para fumar-se, mesinhas para quartos, espelhos, camas de ferro para homens e crianças, faqueiros para mesa tampas para cobrir pratos, guardas-comida, objectos de metal, electro Silver Plate, estojos completos para homens e senhoras e uma rica seraphina (instrumento musical) ; e outros muitos artigos que com a presença dos visitantes, bem se devem sortir de tudo, por ser muito barato tudo e que se acha exposto á venda : rua do Barão da Victoria n. 24, bandeira encarnada.

Vende-se na rua do Vigario n. 19 :
Cognac da melhor qualidade.
Retroz do Porto.
Vellas de cera.
Vinho do Porto engarrafado em duzias.

Farinha de mandioca nova

Teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a bordo do patacho *Sapho*, chegado de Santa Catharina, fundeado defronte do trapiche Barão do Livramento ; e para tratar a bordo, ou no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

— Alcatifas ou tapetes de linho adamascados, proprios para salas : á venda no armazem de J. O. C. Doyle, rua do Commercio n. 38.

Varandas de ferro

Na fundição de Cardoso & Irmão, á rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 100 e 104, vende-se varandas de ferro fundidas, de bonitos modelos e preço commodo.

Cosmoramas.

Amaral Nabuco & C., vendem os mais commodos cosmoramas com vistas actualmente novas : no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Venda de taverna

Vende se uma taverna no Varadouro n. 12, em Olinda, com armação nova e sem alcaide, boa localidade, propria para principiante, tem moradia para familia e lugar para montar fabrica de cigarros, e o motivo por que se vende se dirá ao comprador : a tratar no largo da Santa Cruz numero 4.

Bom negocio

Vende-se muito barato uma casa de taipa, com 2 salas, 2 quartos e cozinha fóra, com um terreno de 72 palmos de frente e 200 de fundo, com algumas fructeiras em ponto pequeno, sito no lugar das Areias, freguezia dos Afogados : a tratar no pateo do Carmo n. 8.

Para acabar!

Ricos chapéos para senhora. só na rua Duque de Caxias n. 60 A, loja da esquina.

PECHINCHA

Chitas a 240 rs. o covado.
A 240 rs. o covado.
A 240 rs. o covado.

Só na rua Duque de Caxias n. 60 A, loja da esquina.

A 280 rs. o covado!

Lãzinhas de côres para vestidos : só na rua do Duque de Caxias n. 60 A, loja da esquina,

Para presepes.

Caixas completas com figuras pa a presepes de 3$ a 5$000 cada uma : á venda no Basar da rua Direita n. 51.

Boas, me alsinl dispensaveis

Amaral, Nabuco & C. receberam completo sortimento de bolças, malas e indispensaveis de couro, madeira e chagrin : vende-se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Xarope d'agrião do Pará

Antigo e conceituado medicamento para cura das molestias dos orgãos respiratorios, como a phtysica, bronchites, asthma, etc., applicado ainda com optimos resultados no escorbuto.

Matricula para cavallos.

A' venda na livraria das ... á rua do Imperador n. 73. Preço 40 rs.

Lãzinhas

escocezas a 280 rs. o covado.

Rua do Queimado n. 43

Lãzinhas escocezas, padrões muito bonitos, ultima moda de Ville de Paris, pelo diminuto preço de 280 rs. o covado ; dão se amostras : na rua do Queimado n. 43.

Taverna.

Vende se uma na cidade de Olinda, na rua do Commercio n. 9 : a tratar na mesma taverna.

JACARANDA'.

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho : a tratar no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

Leques, luvas e sahidas de bailes.

Amaral, Nabuco & C. receberam um completo sortimento de leques de madeira – mosaico – couro da Russia, marfim, madreperola de diversas côres e tartaruga, luvas de pellica fresca, e *peaux de suéd*, e sahidas de bailes ou capas de casemira para preservar quaesquer incommodos nas sahidas de reuniões : vendem no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

— Amaral, Nabuco & C. vendem magnificas colchas de seda, finissimas aberturas de cambraia de linho bordadas, para camisas de senhoras, e meias de algodão, fio de Escocia e de seda, para homens, senhoras, meninos e meninas : no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

LIQUIDAÇÃO DA Fundição da Aurora

Grande sortimento de:
Moendas de todas as qualidades e tamanhos.
Tachas fundidas e batidas, idem.
Rodas dentadas e angulares, idem idem.
Machinismo, idem.
Varandas, gradeamentos para jardim, etc, etc.

Tudo se vende por preços muito em conta para acabar.

N. B.

G. Starr & C., em liquidação, na fundição da Aurora, em Santo Amaro.

PREDILECTA

A' rua do Cabugá n. 1 A.

Os proprietarios da Predilecta, no intuito de conservar o bom conceito que teem merecido do respeitavel publico, distinguindo o seu estabelecimento dos mais que negociam no mesmo genero, veem scientificar aos seus bons freguezes que previniram aos seus correspondentes nas diversas partes d'Europa para lhes enviarem por todos os paquetes os objectos de luxo e bom gosto, que sejam mais bem aceitos pelas sociedades elegantes daquelles paizes, visto aproximar se o tempo de festa, em que o bello sexo desta linda Veneza mais ostenta a riqueza de suas toillettes ; e como já receberam pelo paquete francez diversos artigos da ultima moda, veem patentear alguns d'entre elles que se tornam mais recommendaveis, esperando do respeitavel publico a costumada concurrencia.

Adereços de tartaruga os mais lindos que teem vindo ao mercado.

Albuns com ricas capas de madreperola e de velludo, sendo diversos tamanhos e baratos preços.

Adereços completos de borracha proprios para luto, tambem se vendem meios adereços muito bonitos.

Botões de setim preto e de côres para ornar vestidos de senhora ; tambem tem para collete e palitot.

Bolsas para senhoras, existe um bello sortimento de seda, de palha, de chagrim, etc, etc., por barato preço.

Bonecas de todos os tamanhos, tanto de louça como de cêra, de borracha e de massa ; chamamos a attenção das Exmas. Sras. para este artigo, pois as vezes tornam-se as crianças um pouco impertinentes por falta de um objecto que as entretenham.

Camisas de linho lisas e com peitos bordados para homem, vendem se por preço commodo.

Ceroulas de linho e de algodão, de diversos preços.

Caixinhas com musica, o que ha de mais lindo, com disticos nas tampas e proprios para presentes.

Coques os mais modernos e de diversos formatos.

Chapéos para senhora. Receberam um sortimento da ultima moda, tanto para senhora, como para meninas.

Capellas simples e com véo para noivas.

Calças bordadas para meninas.

Entremeios estampados e bordados, de lindos desenhos.

Escovas electricas para dentes, tem a propriedade de evitar a cárie dos dentes.

Franjas de seda pretas e de côres, existe um grande sortimento de diverças larguras e barato preço.

Fitas de sarja, de gorgurão, de setim e de chamalote, de diversas larguras e bonitas cores.

Fachas de gorgurão muito lindas.

Flores artificiaes. A Predilecta prima em conservar sempre um bello e grande sortimento destas flores, não só para enfeite dos cabellos, como tambem para ornato de vestido de noivas.

Galões de algodão, de lã e de seda, brancos, pretos e de diversas cores.

Gravatas de seda para homem e senhoras.

Laços de cambraia e de seda de diversas cores para senhora.

Ligas de seda de cores e brancas bordadas para noiva.

Livros para ouvir missa, com capas de madreperola, marfim, ósso e velludo, tudo que ha de bom.

Pentes de tartaruga e marfim para alisar os cabellos ; teem tambem para tirar caspas.

Port bouquet. Um bello sortimento de madreperola, marfim, ósso e dourados por barato preço.

Perfumarias. Neste artigo está a Predilecta bem provida, não só em extractos, como em oleos e banhas dos melhores odores, dos mais afamados fabricantes, Loubin, Piver, Sociedade Hygienica, Coudray, Gosnel e Rimel ; são indispensaveis para a festa.

Saias bordadas para senhora, por commodo preço.

Sapatinhos de lã e de setim bordados para baptisados.

Tapetes. Recebeu a Predilecta um bonito sortimento de diversos tamanhos, tanto para sofá como para entrada de salas.

Vestimentas para baptisado o que ha de melhor gosto e os mais modernos, recebeu a Predilecta e vende por barato preço, para ficar ao alcance de qualquer bolsa.

Rua do Cabugá n. 1

Machinas a vapor.
Machinas de descaroçar algodão.
Machinas de cortar fumo.
Arados americanos.
Cofres de ferro de varios tamanhos
Prensas para copiar cartas.

Em casa de Shaw, Hawkes & C.

Rua do Bom Jesus n. 4

Cavallos andadores

Ha para vender oito cavallos gordos e com bons andares, vindos do sertão : quem pretender póde dirigir-se á rua Duque de Caxias n. 91, que se dirá aonde se póde examinar.

— Amaral Nabuco & C. vendem por barato preço, cortes de vestidos de ... de chaly de seda e de gaso de cores, ... e brins para ... rua do Barão da Victoria.

BAZAR UNIVERSAL

Rua do Barão da Victoria n. 22.

DE

Carneiro Vianna.

A' este grande estabelecimento tem chegado um bom sortimento de machinas para costura, de todos os autores mais acreditados ultimamente na Europa, cujas machinas são garantidas por um anno, e tendo um perfeito artista para ensinar as mesmas, em qualquer parte desta cidade, como bem assim concerta-las pelo tempo tambem d'um anno sem despendio algum do comprador. Nesta estabelecimento tambem ha pertenças para as mesmas machinas e se suppre qualquer peça que seja necessario. Estas machinas trabalham com toda a perfeição de um e dous pospontos, franze e borda toda qualquer costura por fina que seja, seus preços são da seguinte qualidade : para trabalhar a mão de 30$000, 40$000, 45$000 e 50$000, para trabalhar com o pé são de 80$000, 90$000, 100$000, 110$000, 120$000, 130$000, 150$000, 200$000 e 250$000, emquanto aos auteres não ha alteração de preços, e os compradores poderão visitar este estabelecimento, que muito deverão gostar pela variedade de objectos que ha sempre para vender, como sejam : cadeiras para viagem, malas para viagem, cadeiras para salas, ditas de balanço, ditas para criança (altas), ditas para escolas, costureiras riquissimas, para senhora, despensaveis para crianças, de todas as qualidades, camas de ferro para homem e crianças; capachos, espelhos dourados para sala, grandes e pequenos, apparelhos de metal para chá, faqueiros com cabo de metal e de marfim, ditos avulsos, colheres de metal fino, condieiros para sala, jarros, guarda-comidas de arame, tampas para cobrir pratos, esteiras para forrar salas, lavatorios completos, ditos simples, objectos para toilette, e outros muitos artigos que muito devem agradar a todos que visitarem este grande estabelecimento que se acha aberto desde as 6 horas da manhã até as 9 horas da noute á

Rua do Barão da Victoria n. 22.

Não ha mais cabellos brancos.

TINTURARIA JAPONEZA.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

VAPORES LOCOMOVEIS.

De força de dous a seis cavallos : á venda no armazem de Joaquim Lopes Machado & C., travessa do Corpo Santo n. 25.

Alçaciana

A 400 RS. O COVADO.

Fazenda inteiramente nova e propria para a presente estação, pelo baratissimo preço de 400 rs o covado, á loja dos arcos de Gurgel do Amaral & C, á rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

Madapolão francez

a 6$500 a peça!!

Madapolão francez fino com pouco sujo a 6$500 a peça ; é pechincha ! na rua do Queimado numero 43.

Sal do Cabo Verde.

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a bordo do brigue portuguez *D. Anna*, fundeado defronte do trapiche Alfandega Velha : a tratar a bordo ou no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

Banhos em Olinda

Camisas e calças de fazenda de boa qualidade, proprias para os banhos em Olinda : na loja dos arcos á rua Primeiro de Março (antiga do Crespo) n. 20 A, de Gurgel do Amaral & C.

— Vende-se a armação e utensilios da taverna do pateo do Terço n. 11, barato, e propria para quem se quizer estabelecer naquelle lugar : a tratar na mesma.

Cheguem ao barato

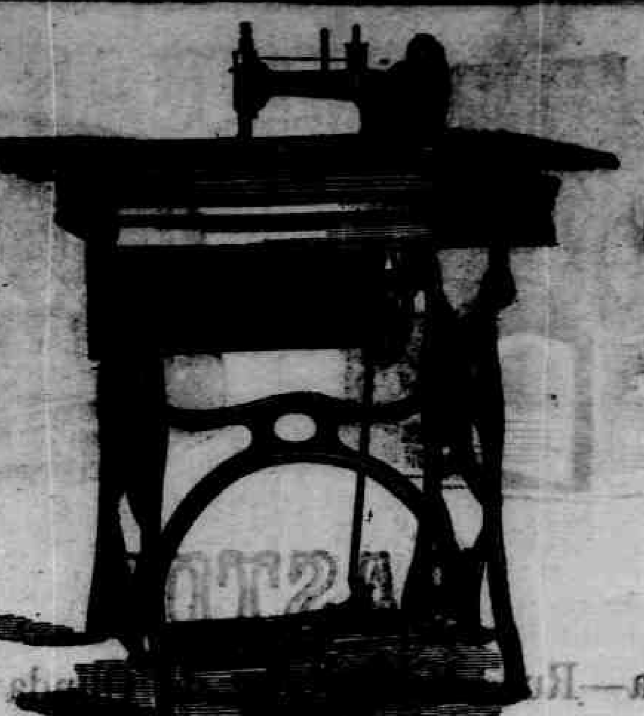
Calças feitas para o trabalho, ordinarias, a 800 rs.
Cortes da mesma fazenda, a 500 réis.
Riscadinhos indianos para vestidos, a 160.
Chitas de bons pannos e fixas, a 200 e 240 réis.
Lenços de côres a 100 e 120 réis.

E outras fazendas que se vendem sem reserva de preço para acabar, na loja n. 16 da rua da Madre de Deus, defronte da guarda da alfandega.

— Vende-se uma parte do engenho Trombeta, proximo da villa de Palmares : a pessoa que pretender dirija se ao engenho Pindobal, freguezia de Agua-Preta. a tratar com o abaixo assignado, consenhor da dita parte.

Severiano Joventino Callado.

— Vende-se duas casas terreas na rua do Coronel Suassuna : a tratar na rua Direita n. 10, refinação.

LINHAS DE RETROZ E DE ALGODÃO DE TODAS As CORES		AGULHAS E Accessorios PARA QUALQUER PARTE DA Machina

CAUTELA

Com as falsificações que tem apparecido

DAS MACHINAS PARA COSTURA

DE

SINGER

Porque?

Sem caixa 80$

Nenhuma machina Singer é legitima se não levar esta marca fixa no braço da machina.

Para evitar falsificações notem-se bem todos os detalhes da marca.

Com caixa 90$

VENDE-SE

!A dinheiro e a prazo!

A contento das Exmas. familias

MACHINAS DE SINGER

São as mais baratas
São de dous pospontos
São mais simples e rapidas
São duradouras

MACHINA DE SINGER

DOUS POSPONTOS

Abainham
Franzem
Pregam trança
Marcam pregas
Bordam de linha de sêda
Alcolchoam
E pregam cordões.

UNICA AGENCIA

EM

PERNAMBUCO

A CASA AMERICANA

45 RUA DO IMPERADOR 45

PECHINCHAS

Só o n. 20

RUA DO CRESPO

LOJA DAS 3 PORTAS

continua a vender muito barato para apurar muito dinheiro.

CASSA LÃ

Chegou esta fazenda, sendo lindos padrões, e vende-se pelo diminuto preço de 200 rs. o covado, é pechincha ! ! ! dão-se amostras.

METINS

Proprio para vestidos o que ha de mais gosto, padrões novos, pelo preço de 400 rs. o covado, é pechincha ! ! ! dão-se amostras.

LÃS ESCOCEZAS

Lãsinhas escocezas, padrões bonitos, a 240 rs. o covado.

Ditas com listras, padrões modernos, a 280 rs. o covado.

Ditas lã e seda, padrões modernos, a 640 rs. o covado, é pechincha ! ! ! dão-se amostras.

ALPACAS DE CORES

Alpacas de cores, padrões bonitos, fazenda de 1$000 a 400 o covado, é pechincha ! ! ! dão-se amostras.

CRETONE

Cretone em peças pequenas, com bonitos padrões, pelo diminuto preço de 400 rs. o covado, é pechincha ! ! ! dão-se amostras.

Cortes de casemira de cores, a 5$000 cada um.
Cambraia de linho de cores, a 360 rs o covado.
Ditas pretas para luto, a 240 rs. o covado.
Fustão branco para roupa de meninos, a 560 rs. o covado.
Brim pardo e de cores, a 400 e 440 rs. o covado.
Cobertas de chita adamascada, a 3$500 rs.
Colchas brancas e com barra de cores, a 3$500 e 4$000.
Lençoes de bramante, a 2$000.
Ditos de algodão, a 1$400.
Toalhas alcochoadas, a 6$000 a duzia.
Ditas felpudas, a 6$500 a duzia.
Lenços de cassa com barra, a 1$000 a duzia.
Ditos de cassa abainhados, a 2$000 a duzia.
Ditos de esguião finos, a 3$500 a duzia.
Cambria lisa transparente a 3$000 e 4$500 a peça.
Cambraia Victoriaa a 3$800.
Atoalhado adamascado, a 2$000 a vara.
Dito trançado, a 1$400 a vara.
Fustões de cores, a 1$000 o corte.
Chales de merinó liso, a 2$000.
Ditos estampados, a 3$500, 4$000 e 4$500.
Ditos com listras muito finos, a 5$800 e 6$000.
Esguião muito fino, a 2$000 a vara.
Brim preto trançado, a 2$000 a vara.
Bramante de algodão, a 1$800 a vara.
Dito de linho de 9 e 10 palmos de largura, a 2$500 e 2$800 a vara.
Algodão marca T, a 5$000 a peça.
Dito domestico, a 3$000 a peça.
Brim de algodão com listras proprio para camisas, a 400 rs. o covado.
Nanzuc cambraia de cores muito fina, pelo diminuto preço de 400 rs. o covado.

Só na rua do Crespo n. 20.

Loja de

Guilherme & C.

— Vende-se sal do Assú, a bordo do hiate *João Valle*, confronte ao trapiche do Cunha, caes da Companhia Pernambuco, a tratar com João José da Cunha Lages ou com o mestre a bordo.

Aguas Alcalino-Gazosas das Pedras Salgadas.

Villa Rouca de Aguiar.

BICARBONATADAS—SODICAS

Analyses do Dr. José Julio Rodrigues, lente da escola Polytechnica de Lisboa.

Esta excellente agua usada com vantagem nos padecimentos das vias digestivas, urinarias, do estomago etc., etc.

Vende-se

NA

Pharmacia e drogaria

DA

Rua larga do Rosario n. 34.

!DE TUDO!

De casamentos.
De baptisados.
De bailes.
De soirées.
De almoços.
De lanches.
De picknicks.
De ceias.

De tudo de tudo

Se encarrega a confeitaria do Campos.
E alem disso
A confeitaria do Campos
Está sempre provida
De tudo quanto é preciso para
Uma boa mesa.

Rua do Imperador n. 24.

FIO DE ALGODÃO DA BAHIA

Tem para vender em seu escriptorio Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

J. O. C. Doyle.

Tem para vend :
Cognac de Hennessy, superior e verdadeiro.
Vinho Xeres das melhores qualidades.
Bitters de Angustura.
Whisky
Chá preto em latas de ... libras.
Todas as preparações chimicas do Dr. Ayer : no armazem da rua do Commercio n. 38.

Panno de algodão da Bahia.

Ha para vender das seguintes fabricas :
S. Salvador.
Conceição.
Valença.
Modelo.

No escriptorio de Luiz ... á rua do Commercio n. 34, 1º andar.

— Vende-se uma armação de amarello envidraçada, com balcão proprio para qualquer negocio : a tratar na rua do Crespo n. 20.

MACHINAS
DE
COSTURA DE HOWE
DOIS POSPONTOS.
SOARES LEITE, IRMÃOS
UNICOS AGENTES
À
Rua do Barão da Victoria n. 28

As mais simples, as mais baratas e as melhores do mundo!

Na exposição de Paris, em 1867, foi concedido a Elias Howe Junior, a medalha de ouro e a condecoração da Legião de Honra, por serem as machinas mais perfeitas do mundo.

A medalha de ouro, conferida a E. Howe Junior, nos Estados-Unidos por ser o inventor da machina de costura.

A medalha de ouro na exposição de Londres acreditam estas machinas.

A 90$000

Cabe-nos o dever de annunciar que a companhia das machinas de Howe de Nova-York, estabeleceu nesta cidade á rua do Barão da Victoria n. 28, um deposito e agencia geral, para em Pernambuco e mais provincias se venderem as afamadas machinas de costura de Howe. Estas machinas são justamente apreciadas pela perfeição de seu trabalho, empregando uma agulha mais curta com a mesma qualidade de linha que qualquer outra, e pela introducção dos mais aperfeiçoados apparelhos, estamos actualmente habilitados a offerecer ao exame publico as melhores machinas do mundo.

As vantagens destas machinas são as seguintes:

Primeira.—O publico sabe que ellas são duradouras, para isto prova incontestavel, a circumstancia de nunca terem apparecido no mercado machinas de Howe em segunda mão.

Segunda.—Contem o material preciso para reparar qualquer desarranjo.

Terceira.—Ha nellas menor fricção entre as diversas peças, e menos rapido estrago do que nas outras.

Quarta.—Formam o ponto como se fôra feito á mão.

Quinta.—Permitte que se examine o trabalho de ambos os fios, o que se não consegue nas outras.

Sexta.—Fazem ponto miudo em casemira, atravessando o fio de um a outro lado, e logo em seguida, sem modificar-se a tensão da linha, cozem a fazenda mais fina.

Setima.—O compressôr é levantado com a maior facilidade, quando se tem de mudar a agulha ao começar nova costura.

Oitava.—Muitas companhias de machinas de costura, têm tido épocas de grandeza e decadencia. Machinas outr'ora populares, são hoje quasi desconhecidas, outras soffreram mudanças radicaes para poderem substituir: entretanto a companhia das machinas de Howe adoptando a opinião de Elias Howe, mestre em artes mechanicas, tem constantemente augmentado o seu fabrico, e hoje não attende a procura, posto que faça 600 machinas por dia.

Cada machina acompanha livretos com instrucções em portuguez.

A 90$000 A 90$000
SOARES LEITE, IRMÃOS
À
do Barão da Victoria n. 28.

MACHINAS PARA COSTURA
A 30$000 e 39$000
DOUS POSPONTOS
Na loja de Soares Leite Irmãos, á rua do Barão da Victoria n. 28.

Luvas de pellica com pequeno toque, 200 rs.
Abotoaduras para colleto, grande sortimento a 120 rs.
Caixa de linha de marca, a 200 rs.
Lamparinas á gaz, dando uma luz muito boa, a 1$000.
Duzia de peças de cordão, imperial, a 140 rs.
Caixa de botões de osso para calça, a 100 rs.
Duzia de carreteis de linha, 200 jardas, a 400 rs.
Idem idem 60 jardas, a 240 rs.
Maço de fita chineza, a 800 rs.
Caixa de linha com 40 novellos, a 500 rs.
Meios adereços com camafeu, a 500 rs.
Garrafa de tinta roxa extra-fina a 1$000
Potes com dita ingleza, preta, a 100 e 160 rs.
Caixa de pennas Perry, muito boas, a 1$000.
Idem idem, a 400 rs.
Caixa de enveloppes tarjados, a 500 rs.
Idem idem forrados, a 700 rs.
Caixa de papel amisade, beira dourada, a 800 rs
Idem idem idem lisa, a 600 rs.
Duzia de talheres cabo branco, 2 B., a 5$000
Resma de papel pautado, a 4$000 e 5$800.
Idem idem liso, a 2$800, 3$600 e 5$000.
Coques modernos, a 3$000.
Duzias de peças de tranças de caracol branca, a 400 rs.
Idem idem lisas, a 200 rs.
Leques de osso e sandalo, a 2$000, 4$ e 6$000.
Fita de velludo de todas as cores e larguras.
Microscopios com 12 vistas, a 6$000.
Espelhos de moldura dourada, de todos os tamanhos e preços.

PERFUMARIAS E MIUDEZAS.

Frasco com oleo Oriza verdadeiro, a 1$000.
Idem com tonico de Kemp, verdadeiro, a 1$000.
Garrafa de agua florida verdadeira a 1$200
Garrafa d'agua japoneza, a 1$000.
Idem idem divina, a 1$000.
Idem idem Magdalena (novidade) a 1$200.
Caixa de pós para dentes, a 200 rs.
Idem idem de pós chinez, muito bom, a 500 rs. e 1$000.
Pote com opiata de Rieger, Rimel e Grosnel, 1$000.
Duzia de sabonetes de amendoa, a 3$600.
Duzia de sabonetes de anjinho transparentes, a 2$300.
Idem idem com flôres, a 1$500.
Sabonetes Glycerino transparentes, a 1$000.
Caixa com sabonetes, formato de fructas, a 1$000 e 1$500.
Cosmeticos, grandes e pequenos, a 100 e 800 rs
Frasco com agua de colagne, a 200, 320, 500 rs. e 1$000.
Extractos muito finos dos melhores autores.
Lindas e elegantes caixinhas com perfumarias, proprias para presentes, dos autores E. Codray, Rieger, Gellé Fréres, etc.
Quadros com santos e estampas separadas.
Entremeios e babados transparentes e tapados.
Uma grande taboleta propria para qualquer loja.

Frasco com oleo para machina a 400 rs.
Rua do Barão da Victoria n. 28.

Souza e Sá & C.
Rua do Bom Jesus n. 28

Neste estabelecimento tem para vender, commodos preços, o seguinte:
Tacos muito leves para bilhar.
Carrinhos de 3 rodas para conduzir crianças.
Torneiras de buxo de systema moderno.
Malas para viagem.
Espelhos com moldura dourada e vidro de primeira qualidade, com 1/4 de pollegada de espessura, envernisado para evitar o môfo no aço.
Bandejas finas e ordinarias.
Relogios francezes, bons reguladores, proprios para pendurar, com corda para 15 dias.
Cadeiras de lona com e sem encosto, mobilia ligeira, propria para casas de campo, em tempo de festa, pela commodidade de se fecharem, serem baratas e fortes.
Completo sortimento de fechaduras francezas para gavetas, carteiras e piano.
Machinas para costura, o mais bem acabado que tem vindo a este mercado, proprias para trabalhar com a mão, trabalho feito sobre a direcção dos Srs. W. F. Thomas & C., de Londres.
Sabonetes de alcatrão do fabricante A. N. Castro, os melhores e mais medicinaes que tem vindo a este mercado.

Mobilias baratas

No armazem de Joaquim Lopes Machado & C. ha um bom sortimento de mobilias de Vienna brancas e pretas, que se vendem a preços commodos.

Chapéos para senhoras.

A loja do Passo, á rua do Crespo n. 7 A, recebeu pelo ultimo paquete, ricos chapéos para senhora ultima moda.

Burros á venda

J. Deiro avisa a seus freguezes que está em viagem para as provincias de Alagôas e Pernambuco, conduzindo excellente tropa de burros; passará por Penedo, Pilar, Castanha-Grande, Porto Calvo, Barreiros, Rio-Formoso, Escada, Cabo e provavelmente por Santo Amaro de Jaboatão a Nazareth; por isso pode ser avisado ou encontrado em qualquer destes lugares.
Larangeiras, 20 de outubro de 1873.

Casa e terreno.

Vende-se a casa de ferro e terreno em Sant' Anna, perto da estação da estrada de ferro: a tratar com Shaw, Hawkes & C., á rua do Bom Jesus n. 4.

Ao bom tom

Chegaram á rua do Queimado n. 43, grandes sortimentos de las finas com lindas listras de seda a 1$300 o covado, ditas de quadros padrões muito chiques á 400 rs. o covado: só na rua do Queimado n. 43, junto á pracinha, loja de Guerra & Fernandes.

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado: na rua Marquez de Olinda n. 51

NOVIDADE

A Predilecta acaba de receber um lindo sortimento de fitas escocezas achamalotadas, proprias para facsas; assim como um lindo sortimento de leques de madreperola; a elles antes que se acabem, á rua do Cabugá n. 1 A.

VENDE-SE

uma casa na villa de Barreiros, na rua do Commercio, por preço medico: a tratar com Tasso Irmãos & C.

Vende se por commodo preço uma das melhores casas á Boa-Viagem, comprehendendo um pequeno sitio, para pastagem de vaccas e terreno fresco, para planta de capim: a tratar na rua do Imperador n. 83, 1.º andar.

FLORES

O jardim da Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, está repleto de flores as mais delicadas que é possivel imaginar se, desde o mais singello ramalhete a mais elegante rosa, (inteira novidade): ao bello sexo compete, quanto antes, virem colhe-las emquanto estão viçosas.

Ao bello sexo.

Gusmão & Leal receberam ricos cortes de gaze de seda, fazenda inteiramente nova, e vendem pelo barato preço de 10$000 o corte: a elles, antes que se acabem: só na loja da rua Primeiro de Março n. 44.

LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS

Liquida se por todo o preço o resto das fazendas existentes na loja n. 16 da rua da Madre de Deus, defronte da guarda da alfandega. Aproveitem, portanto, aquelles menos favorecidos da fortuna tão importante occasião, aonde poderão sortir-se com pouco dinheiro. Esta feira semanal principiará diariamente as 7 horas da manhã até as 6 da tarde, terminando impreterivelmente no fim da corrente semana.

Doce fino de Goiaba
na venda Lapa

Vende-se no pateo do terço ns. 4 e 6, doces finos de todas as qualidades e geléa, a retalho e por atacado: unica casa que melhor pode servir aos compradores. A's terças e sextas feiras ha requeijão.

Extraordinaria pechincha.
3$500

Colchas de algodão adamascadas para cama pelo baratissimo preço de 2$500: na loja dos arcos, de Gurgel do Amaral & C., á rua Primeiro de Março (antiga do Crespo) n. 20 A.

ATTENÇÃO

Vende-se uma excellente casa com um pequeno sitio, sita no Arraial junto a casa do Sr. Anselmo: a tratar na mesma casa, e para informações na taverna do Queimado n. 3, 1º andar

Os verdadeiros
Vinhos de Bourgogne
das marcas

Chambertin
Pommard
Virits
Volnay
Beanne
Monthelie
Dito Bordeaux em quartollas.

Vende-se por barato preço
PARA LIQUIDAÇÃO DE CONTAS
NA
Rua Larga do Rosario 34.
Botica.

Fumos especiaes

para o fabrico dos melhores cigarros finos de seda e linho, e para caximbo, a saber:
O verdadeiro fumo de Daniel.
Idem do Rio Novo desfiado.
Idem cabello s e picado.
Idem de Baependy.
Idem de Goyaz.
Idem de Pomba.
Idem do Mineiro.
Idem de S. Paulo.
Idem de Minas.
No armazem de fumo á rua da Madre de Deus n. 40 A, de José Domingues do Carmo e Silva. O proprietario deste estabelecimento tem tido o maior capricho possivel em obter do Rio de Janeiro as qualidades de fumos mais especiaes, algumas até mesmo não conhecidas neste mercado; porém muito apreciado em outras provincias do imperio, como os fumos que acaba de receber pelo vapor nacional *Bahia*, entrado em 6 do corrente e por isso convida a todos seus freguezes e amigos para verem e examinarem as melhores qualidades de fumos finos, e promette conservar sempre em seu armazem o que houver de melhor neste artigo, desde 5$ arroba até 6$ a libra; tudo a contento dos seus numerosos freguezes e amigos.

AVISO.

Vende-se um sobrado de 3 andares e sotão, á rua do Bom Jesus, outr'ora rua da Cruz n. 63, e um dito de 1 andar na mesma rua n. 61, sendo estes no melhor local da rua, junto a igreja matriz do Corpo Santo: a tratar no mesmo sobrado n. 63, armazem.

Rua do Brum n. 76

Vende-se zinco puro de superior qualidade, proprio para cobertas de casas, medindo 11 palmos de comprido e 4 de largo, por preço muito em conta.

TASSO IRMÃOS & C.

Em seus armazens á rua do Amorim n. 37 e caes do Apollo n. 47, tem para vender por preços commodos
Tijolos encarnados sextavos para ladrilho.
Canos de barro para esgoto.
Cimento Portland.
Cimento Hydraulico.
Machinas de descaroçar algodão.
Machinas de padaria.
Potassa da Russia em barris.
Phosphoros de cêra.
Sagú em garrafões.
Sevadinha em garrafões.
Lentilhas em garrafões.
Rhum da Jamaica.
Vinho do Porto velho engarrafado.
Vinho do Porto superior, dito.
Vinho de Bordeaux, dito.
Vinho de Scherry.
Vinho da Madeira.
[stained] com li[stained] inglezas.
[stained]
Cognac Gaulbier Freres.
Latas de toucinho inglez.
Barris com repolho em salmoura.

Folhinha de variedades para o anno de 1874

Contendo alem do kalendario, a tabella dos emolumentos cobraveis no tribunal do commercio desta provincia, preços e partidas dos vapores de mar e terra, nomes novos das ruas desta cidade, tabellas dos emolumentos parochiaes etc. etc.: á venda em todas as livrarias do Recife.

Vende-se

no estado em que se acha o sitio existente no lugar dos Remedios, freguezia dos Afogados n. 21, hoje becco da travessa dos Remedios n. 18, em chão proprio, quem o pretender entenda-se com o seu proprietario na rua de S. Francisco, como quem vai para a rua Bella, sobrado n. 10, que se fará todo negocio.

Baratissimo

Lanzinhas com listras estampadas pelo diminuto preço de 400 rs. o covado.
Ditas com listras assetinadas a 1$000 o covado.
Granadinas pretas com listras de côres a 500 rs. o covado.
Meias trançados proprios para vestido, a 320 rs. o covado.
Alpacas de quadros, proprias para vestidos, a 440 rs. o covado.
Brim branco, lona, para calças a 1$500 a vara.
Dito trançado a 1$000 a vara.
Dito de côres, linho puro, a 1$400 a vara.

Pechincha

Chapéos de sol de seda, cabo de canna, a 8$500 cada um, isto tudo só no n. 20 da rua do Crespo, loja das 3 portas de Guilherme & C.

Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem á rua do Commercio n. 44 o
O verdadeiro panno de algodão azul americano.
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades.

Vende-se

um sitio no largo da Casa Forte, com 520 palmos de frente e 520 de fundo pouco mais ou menos, com casa de pedra e cal, 7 quartos, 3 salas, cozinha fóra, 4 cacimbas e diversos arvoredos de fructos; assim como, um outro menor na travessa da mesma; voltando para a estrada que vai para o Arraial, com casa de pedra e cal, com 4 quartos, cozinha fóra, cacimba e alguns arvoredos de fructo: no pateo do Carmo n. 3, ou na rua das Trincheiras n. 1.

Vende-se

A taverna da rua da Penha n. 6, bem afreguezada tanto para a terra como para o mato; a tratar na mesma.

Potassa

Nova em meios barris a 500 rs. o kilo: vendem Cunha Irmãos & C., rua da Madre de Deos numero 34.

Cantaria de Lisboa

Hombreiras.
Capiteis.
Soleiras.
A' venda no armazem n. 25, á travessa do Corpo Santo.

Lãs para vestidos de gente sinhá.

Fazenda de 800 rs., vende-se a 500 rs. na Rosa Branca e dão-se amostras: á rua da Imperatriz n. 56.

Paletots de casemira de 18$ por 12$000

Obra de encommenda: vende-se na rosa branca á rua da Imperatriz n. 56.

Vende-se

Uma casa terrea na rua de S. Miguel n. 64, commodo preço: a tratar na rua do Imperador n. 75.

Camizinhas e punhos

Amaral Nabuco & C., vendem camizinhas e punhos para senhoras, brancos de algodão, de linho bordados e de côres, no Bazar Victoria rua do Barão Victoria n. 2.

Caixões

Vende-se quatro caixões proprios para estabelecimentos de molhados, á rua de Marcilio Dias n. 76.

LISTA GERAL 76

DOS PREMIOS DA 1ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 481 A BENEFICIO DA MATRIZ DE TIJUCUPAPO, EXTRAHIDA EM 27 DE NOVEMBRO DE 1873.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
9	4$	309	4$	589	4$	817	4$	1119	4$	1102	4$	4650	4$	1855	4$	2091	4$	2356	4$	2562	4$	2790	4$	3013	4$	3250	4$	3551	4$	3804	4$
38	—	9	—	99	—	24	—	26	—	3	20$	51	—	56	—	96	—	59	6$	63	—	93	—	17	—	56	—	67	10$	23	—
44	—	27	—	607	6$	36	—	35	—	18	4$	53	—	61	—	2126	—	60	6$	64	—	2810	—	19	—	65	—	71	4$	30	—
70	—	38	—	11	10$	46	—	47	—	22	—	67	—	62	—	35	—	62	4$	65	1000$	20	—	30	—	71	—	84	—	36	—
72	—	50	—	13	4$	70	—	55	—	28	—	78	—	70	—	37	—	69	—	76	4$	24	—	35	—	72	—	88	—	41	—
80	—	53	—	19	—	86	—	60	—	38	—	86	—	72	—	42	—	70	—	86	—	25	—	38	—	80	—	3608	—	42	—
88	—	58	—	29	—	89	20$	62	—	47	—	90	—	80	—	43	—	79	—	92	—	39	—	39	—	86	6$	13	10$	47	—
91	—	66	—	31	—	99	4$	65	—	55	—	92	—	81	—	47	—	85	—	2607	—	55	—	53	—	88	4$	19	4$	48	—
95	—	72	—	42	—	902	—	85	—	64	—	93	—	83	—	62	—	88	—	8	—	56	—	54	10$	91	—	23	—	51	—
97	—	74	6$	47	—	5	—	86	—	63	—	1700	—	86	—	66	—	89	1000$	10	6$	57	6$	67	4$	96	6$	24	6$	70	—
104	—	91	4$	55	—	14	—	88	1000$	66	—	1	20$	93	—	97	—	90	4$	12	40$	60	4$	68	—	3301	4$	36	4$	75	—
9	—	92	—	64	—	47	20$	92	4$	74	—	3	4$	97	6$	98	—	97	—	23	4$	64	—	77	—	8	—	63	—	77	—
22	—	400	—	66	—	49	4$	1201	—	76	6$	5	—	1903	4$	2203	—	98	—	24	—	67	—	89	—	13	—	75	—	85	—
25	—	2	—	68	—	24	—	7	—	84	4$	6	—	11	—	6	—	2410	—	44	—	76	—	3100	—	24	—	91	—	86	—
41	20$	10	—	77	—	26	—	9	—	87	—	8	20$	20	—	10	—	11	—	45	—	91	—	10	—	33	—	92	—	88	—
55	4$	15	—	85	—	33	—	11	—	98	—	15	4$	23	—	17	—	19	—	65	—	93	—	14	—	39	—	99	—	95	—
59	—	27	—	88	—	37	—	24	—	1506	—	22	—	33	—	22	—	24	—	74	—	97	—	21	10$	40	—	3708	—	3901	—
61	—	31	—	94	10$	50	—	30	—	14	—	24	6$	34	—	33	—	25	—	77	—	2901	—	23	4$	54	—	9	—	3	—
64	10$	39	—	96	4$	70	—	35	—	15	—	31	4$	42	—	38	—	26	—	78	—	21	—	30	—	64	2000$	10	—	14	—
67	4$	48	—	99	—	78	—	47	—	27	—	32	—	61	—	42	—	27	—	86	—	24	—	44	—	78	4$	14	—	18	—
68	—	52	—	723	—	86	—	77	—	30	—	48	—	92	6$	54	—	37	—	98	—	29	—	50	—	83	—	12	—	16	—
71	—	57	—	27	—	1000	—	85	—	34	—	53	—	98	4$	56	—	50	—	2704	—	32	—	58	—	88	—	23	—	31	—
76	—	66	—	28	6$	7	—	91	—	38	—	77	—	2000	—	58	—	57	—	6	—	35	—	65	—	98	—	39	—	47	—
80	—	67	—	32	6$	14	—	94	—	43	—	84	—	7	—	59	6$	59	—	7	—	38	—	70	—	3408	—	41	—	56	—
83	—	82	—	36	4$	21	—	99	6$	45	—	87	—	11	—	73	4$	74	—	9	—	39	—	78	—	29	—	47	—	60	—
84	6$	87	—	37	—	24	—	1303	10$	67	—	92	—	14	—	80	—	78	10$	26	—	40	20$	74	—	44	—	54	—	61	—
202	4$	92	—	43	—	27	—	7	4$	69	—	1802	—	27	—	83	—	80	4$	21	—	42	—	83	—	49	6$	67	—	65	—
12	—	95	—	50	—	29	—	9	—	71	—	14	—	29	—	94	—	86	—	29	—	44	—	90	—	56	4$	70	—	66	—
16	—	205	—	52	—	36	—	14	—	77	—	18	—	34	—	99	—	94	—	60	20$	53	—	94	—	47	—	74	—	68	—
18	—	15	—	61	—	39	—	26	—	89	—	21	—	36	—	2304	—	2500	—	66	4$	59	—	98	—	58	—	72	—	73	—
48	—	30	—	68	—	40	—	40	—	1001	—	25	—	40	—	5	—	4	—	68	—	65	20$	3206	—	79	—	75	—	75	—
54	—	37	—	73	—	54	—	41	4:000$	6	—	24	—	47	—	6	—	13	—	74	—	78	4$	18	—	82	—	77	—	85	—
61	—	47	—	85	—	55	—	48	4$	14	—	26	—	50	—	9	—	21	—	72	—	81	—	19	—	89	—	78	—	88	6$
63	—	52	—	87	6$	74	—	52	—	22	—	28	10$	51	—	10	—	34	—	79	—	94	—	20	10$	90	—	84	—	89	4$
75	—	55	—	90	4$	88	—	72	—	33	—	29	4$	56	—	11	—	38	—	84	—	95	—	32	4$	3515	—	86	—	90	—
82	—	57	—	92	—	93	—	83	—	39	—	35	—	79	—	15	10$	40	—	89	—	97	—	41	—	29	—	89	—	92	—
89	—	79	—	806	—	95	—	84	10$	41	—	47	—	84	—	23	4$	41	—	87	—	3001	—	43	—	35	—	95	—	93	—
95	—	80	—	9	—	1105	—	88	4$	42	—	48	—	88	—	30	—	43	—	86	—	2	—	49	—	40	—	3803	—	98	—
305	—	86	—	10	—	17	—	94	—	44	10$	53	—	90	—	37	—	58	—	80	—	12	—			45	—				

MUTILADO

VARIEDADE

APONTAMENTOS BIOGRAPHICOS — De um jornal hespanhol transcrevemos os seguintes apontamentos de alguns dos chefes cantonaes que se acham em Cartagena.

O cidadão Cárceles, estudante de medicina, e de nascimento humilde, geralmente conhecido pela sua desmedida ambição, está já recebendo o castigo do seu procedimento, pelo desprestigio em que cahio na opinião dos sublevados.

D. Pedro Gutierres, que passou a mocidade na America, onde adquirio alguns bens de fortuna, está em Cartagena, distinguindo-se pelas suas idéas exageradamente republicanas, unica qualidade que o recommenda á attenção publica.

D. Estevão Nicoláo Eduarte, veterinario, foi quem mais contribuio para exaltar as massas com os seus discursos, parodiando as phrases dos homens da revolução de 93, cujo conhecimento constitue todo o seu peculio litterario e scientifico.

O cidadão Sauvalle, foi capitão do exercito de D. Carlos, e é hoje ministro da fazenda do cantão murciano. Era absolutista ardente, e hoje furioso federal.

Tonete Galvez, pequeno lavrador, é homem ousado e valente e o principal auctor dos males que avexam as povoações do littoral.

Omittirei por sabido, diz o citado jornal, as biographias de Contreras, do carlista Posas e do monarchico Ferrer, assim como as de Real e seus camaradas, que se fizeram cantonaes, por se julgarem sem razão preteridos na carreira militar que seguiam.

O magarefe Plinilla, é hoje coronel; e um vendelhão de fructas, chamado o Moro, que foi tambem coveiro, é tenente coronel e amigo intimo de Contreras.

Conservam-se ainda na praça de Cartagena, Galvez, Pernas, Posas e Carreras. E' falsa a noticia que deu o primeiro d'estes heróes como afogado na catastrophe do vapor *Fernando o Catholico*.

A communa de Paris que tão ruins firmas teve ao seu serviço, não dispoz ainda assim de uma ninhada tão auspiciosa de reformadores analphabetos e sanguinarios, como Contreras, tem a honra de commandar dentro dos muros de Cartagena.

O pessoal da esquadra insurgente anda pela mesma força do pessoal civil que Galvez, tem as suas ordens.

RIOS ROSAS.— Verificou-se em Madrid o enterro do illustre homem d'estado o Sr. Rios Rosas.

O feretro sahio da igreja de S. José, onde estava depositado, cerca de uma hora da tarde, dando por essa occasião 20 tiros uma bateria de artilharia que estava situada fóra da porta d'Alcalá.

Era aberta a marcha por um piquete do exercito e guarda civil; seguiram-se depois os estabelecimentos de beneficencia, o clero, o coche de estado, o carro funebre, uma escolta de honra, e o general Pavia, capitão general de Madrid, com o seu estado maior.

Iam em seguida os membros do poder executivo, o corpo diplomatico, as corporações de estado; os convidados, deputados, commissão de congresso, a mesa levando o nojo, força do exercito, carruagem do presidente da camara, carruagens do poder executivo, idem dos deputados, idem dos particulares.

As tropas da guarnição, que faziam alas nas ruas do transito. iam desfilando, e encorporando-se no acompanhamento.

Iam as cinzas do finado n'uma urna de bronze, com enfeites dourados.

Compareceram muitos homens notaveis de todos os partidos.

Pegaram ás borlas do caixão, os Srs. marquez de Molins, Figuerola, Diaz Quintero, Elduayen, D. Juan Bautista Alonso, Leon y Castillo, Cervera, e Fernando Gonzalez.

O numero de carrugens era incalculavel, pois quando a comitiva chegou a Atocha, ainda muitas se não tinha movido das portas de S. José.

O Sr. Salmeron, não pronunciou o annunciado discurso; tinha-se tambem dito que ás portas do congresso se poria sobre o feretro uma corôa de prata, mas não chegando esta á tempo, não se verificou aquella cerimonia.

O povo enchia materialmente as ruas por onde havia de passar o prestito funebre.

DESCANCEM OS ASSUSTADIÇOS.—Está provado que interesses particulares fizeram levantar em França uma poeirada, arguindo-se os tubos de chumbo, como nocivos á saude publica, quando empregados nas canalisações da agua. Chegou-se até a formular uma petição e endereçal-a ao conselho municipal de Paris, ponderando a *necessidade* de substituir a tubagem de chumbo; adduzindo-se opiniões de homens de sciencia.

Essa petição acaba de ser redondamente indeferida.

A este proposito diz o Sr. Charmolue, na revista scientifica da *Patria*, tratando d'este assumpto:

« Não sei que motivos provocaram os honrados peticionarios a erguerem-se contra o emprego do chumbo, cujo uzo é consagrado pela experiencia de todos os dias e de todos os seculos, por assim dizer. Metal algum, e é isto facto bem averiguado conserva tão bem a agua ou nativa ou de rio, na sua pureza e limpidez natural.

« O chumbo não altera a agua, nem é por ella alterado. »

Em apoio da sua opinião, cita Mr. Charmolue, a tubagem numerosa que se vê em Versalhes, a qual está exposta á acção atmospherica, ha tantos annos, e alli se verá que apesar das causas de alteração e damnificação, se conserva perfeita. Continúa dizendo:

« Se pois o chumbo não foi destruido em dous seculos, porque se pretende que os tubos conductores a coberto, sem terem de soffrer a intemperie das estações, sejam mais facilmente, mais frequentemente e mais promptamente convertidos em saes toxicos, dissolvendo-se na agua que transmittem, communicando-lhes suas propriedades venenosas?

« Mas, a certidão não se limitava a clamar contra os tubos de chumbo, senão que pedia a substituição d'elles por outros de estanho.

« E quereis saber o que é o estanho do commercio? E' um estanho impuro, em que se encontrarão misturados em grãos diversos, mas todavia sensiveis, o chumbo, o cobre e o *arsenico*. »

Era então que se poderia bradar contra o envenenamento das aguas pela tubagem, e então com verdade e justa razão.

« Objectar-se-ha que desde tempo immemorial se usa o estanho para forrar os utensilios de cobre que se empregam na cocção dos alimentos, e que d'isso não resulta nenhum inconveniente. Sim, mas sob condição de não deixar ahi demorar ou esfriar o que se tenha cosido em taes vasilhas; e teem de as conservar sempre n'um perfeito estado de asseio e limpeza.

N'estas condições, o estanho não se torna nocivo. O que não impede que muitas vezes aconteçam acidentes em alguns casos mortaes. E de mais, a agua que tenha estado por muito tempo em contacto com o estanho, não contrahe ella um gosto insupportavel a peixe podre? Não é possivel fazer uzo della para uzo domestico.

« Entre o estanho geralmente impuro e o chumbo que facilmente se obtem n'um estado de pureza conveniente, não poderá haver sobre a escolha um momento de hesitação, »

FIDELIDADE DE COMPROMISSO.— Lê-se o seguinte na *France*:

« Teve hontem lugar um jantar bem extravagante em um dos restaurants mais da moda, de Paris.

« Tinham sido pedidos treze talheres e appareceu um só conviva, que, com grande espanto dos criados jantou só, depois de ter tido o cuidado de aproximar da mesa as doze cadeiras vazias, como se estivessem occupadas.

« Eis a explicação do mysterio:

« Ha vinte annos, treze amigos, entre os quaes Alfred de Musset, Theophile Gautier, o conde do Flobac, etc. etc., tinham-se reunido no restaurant em questão Convieram em que todos os annos, no mesmo dia, e no mesmo local, se reunissem de novo, e que o lugar dos fallecidos durante o anno, fosse conservado como se a sombra do finado devesse assistir ao banquete.

« No anno seguinte não estavam senão onze; deus annos depois, dez; tres annos, sete, etc., etc.

« O penultimo dos convivas, morrera no anno findo; era o conde de Flavigny.

« O ultimo sobrevivente, fiel ao compromisso, jantou pois como nos annos anteriores, mas só, em frente das doze cadeiras vazias, esperando agora que a morte o venha tambem surprehender. Este conviva é o Sr. Rubelles, um pintor muito estimado e que conta 84 annos de idade. »

O PRETENDENTE TICHBORNE.—Continua o julgamento da causa Tichborne, no tribunal Queen's Bench.

Na 120.ª audiencia de 21 de outubro, foi inquerida uma unica testemunha.

Mr. Bulpett, banqueiro de Winchester, declarou que conheceu Rogero Tichborne e que é o réo presente.

Um dos factos allegados no processo é: que Rogero Tichborne antes de partir para a America entregou a Gosford um maço de papeis lacrado, contendo varias cartas, e que Gosford para reconhecer o pretendente como o verdadeiro Tichborne, exigia para prova que elle declarasse o conteúdo nas cartas que lhe deu a guardar.

A testemunha declarou que em junho de 1867, de combinação com o advogado do accusado, tinha convidado Gosford a jantar no hotel Grosvenor.

O fim era ver se Gosford, encontrando-se com o accusado, o reconheceria. O accusado não se lembrava do que continha o referido maço, pareceu porém á testemunha, que elle sabia qual era o contúedo, mas queria guardar segredo, e não divulgar a substancia do que havia escripto, e pelas perguntas e respostas, entre Gosford e o accusado, colligio que estes dous homens se tinham conhecido muito n'outro tempo.

A testemunha declarou que Gosford lhe devia 500 a 600 libras.

Entre o depoimento desta testemunha e o de Gosford ha grande divergencia.

Diz a testemnnha que Gosford em 1867 lhe dissera: que o masso das cartas que o pretendente lhe tinha entregado estava em Londres.

Gosford no depoimento que fez na chancellaria disse: que o maço de papeis que Tichborne lhe deu a guardar foi destruido.

A testemunha disse: que o pretendente foi o primeiro a fallar a Gosford do maço que lhe deu a guardar

Gosford nega esse facto.

Disse tambem a testemunha que nunca foi banqueiro de Rogero Tichborne.

Foi lida uma carta do accusado ao banqueiro Cottie da Australia, em que dizia:

« Vi o meu antigo banqueiro Bulpett de Winchester. Reconheceu me immediatamente. Abrio-me um credito de 500 libras, e adiantar-me-ha vinte vezes esta somma, se me fôr precisa. »

Na audiencia 121.ª de 22 de outubro, continuou o de[illegible] testemunhas

Godrich, Richards e Mallinson disseram que em 1854 viram em Melbourne um navio chamado *Osprey*.

Godrich accrescentou: que nessa época subscreveu para soccorrer uns naufragos. Instado se Mr. Onslow, membro do parlamento e protector do pretendente, lhe tinha promettido alguma cousa pelo seu depoimento, respondeu: que Onslow lhe dissera: « se contribuisse com um *iota* que fosse para dar esclarecimentos com o seu depoimento, teria direito aos agradecimentos delle Onslow. »

José Smith, jardineiro de Eduardo Doughty e de James Tichborne, John Dorey, lavrador em Old Alresford, reconheceram o accusado como Rogero Tichborne.

Samuel Samuels conheceu Orton e Castro em 1858, em Castlemaine, declarou que o accusado era Castro.

O Dr. Keneaty retirou-se da audiencia doente, o interrogatorio continuou dirigido pelos advogados Wild e M'Mahon.

H. Times, medico de lady Tichborne, disse: que esta senhora estava sempre em seu perfeito juizo.

Isabel Thompson alugou quartos a lady Tichborne, a qual esteve sempre em seu juizo, e fallou lhe do accusado como sendo realmente seu filho, e de um signal que este tinha no corpo.

Os advogados pediram o adiamento da audiencia, por quererem deixar para o Dr. Kenealy o depoimento das ultimas testemunhas.

O presidente disse: que eram 3 horas, e que o interrogatorio continuava até as 4.

Crowhrst, agente de policia em Brighton, prendeu em 1851 John Broom e outros, por fizerem trapaças ao jogo, mas não conhecia a pessoa que foi defraudada.

Quando o pretendente estava na Australia, pedindo-lhe lady Tichborne provas da sua identidade, elle citou dous factos: o signal côr de castanha que tinha no corpo, e a trapaça que lhe fizeram ao jogo em Brighton.

A accusação affirma que Rogero Tichborne nunca foi victima de trapaça alguma ao jogo.

H. Fearow disse: que o capitão Broom havia muito que julgava ser o accusado Tichborne.

W. Fergussou, medico, occupou quasi toda a 122ª audiencia do dia 23. Declarou ter examinado o corpo do accusado, e encontrado nelle todos os signaes, vestigios de cicatrizes e defeitos, que as testemunhas attribuiram a Rogero Tichborne.

Mr. Hawkins fez á testemunha longas e miudas instancias scientificas. Em relação ás orelhas furadas, disse a testemunha que não achou vestigios alguns dos furos, e que as orelhas, uma vez furadas, não perdem os effeitos da operação.

Dr. Kenealy requereu que fossem lidos os depoimentos de algumas testemunhas, que haviam deposto no processo civil.

O presidente não deferio, porque eram diversas as partes nos dous processos, no criminal é a corôa parte e pede uma pena, no civil eram partes a accusado para reivindicar bens, e os herdeiros que os possuiam.

Na 123ª audiencia do dia 24, continuou a inquirição das testemunhas.

David Wilson, medico phrenologista, disse: que em 9 de agosto esteve duas horas com o accusado a examinar lhe o craneo. (Riso).

Mr. Hawkins: Por fóra ou por dentro. (Grandes gargalhadas.)

A testemunha disse: que examinava a fórma e a organisação, debaixo do ponto de vista phrenologico.

O presidento perguntou se acreditava firmemente n'aquella sciencia, sem comtudo ser ella o seu estudo especial.

Perguntado sobre o resultado do seu exame phrenologico, disse: que não o podia apresentar, porque não estava preparado, e que não tinha reflectido o sufficiente para dar uma opiunião definitiva

Depoz largamente sobre os signaes, cicatrizes e defeitos do corpo do accusado, divergindo n'alguns pontos do Dr. Fergusson.

Mr. Whalley, advogado, membro do parlamento e juiz de paz em dous condados, disse: que nunca preparou testemunhas, nem interrogatorio algum, nem deu informação alguma ao accusado antes deste vêr a pessoa que lh'o apresentou; que Line, depois da ter uma conversa com elle, foi para a America; quando voltou, deu aos defensores do accusado um relatorio da sua viagem; que está intimamente convencido que este processo não passa de uma trama dos jesuitas, com o fim de despojarem um herdeiro legitimo da sua fortuna.

Burnell disse: que em 185 vio Rogero Tichborne accusar John Broom de o ter defraudado ao jogo, e ameaça-lo de o levar ao tribunal.

Thomaz Summers disse: que em 1852 ou 1853 comprou na Australia, proximo de Castlemaine, um cavallo a um individuo de má reputação, e pagou-o a um homem que dizia chamar-se Castro, e que é o accusado; o accusado, que estava então embriagado, deu-lhe um recebido assignado por R. C. T., que não póde apresentar, porque o queimou.

Na audiencia 124ª, de 27 de outubro, terminou a inquirição das testemunhas de defeza, tendo sido perguntadas 2[illegible]7.

W. Forward foi criado de lady Tichborne, 6 mezes antes della morrer; sua ama esteve sempre em perfeito juizo, e disse-lhe que o accusado era o seu filho Rogero.

Isabel Burrows dançou com Rogero Tichborne em Soupthampton no anno de 1849, e pareceu-lhe ser o accusado o mesmo Rogero.

Mr. Hawkins requereu o adiamento até quarta-feira 29, para produzir testemunhas residentes nas proximidades de Londres, contra a prova testemunhal do accusado devendo terminar no dia 31; tendo de requerer depois novo adiamento, para perguntar algumas testemunhas que estão em pontos distantes da capital.

Segue-se fallar o Dr. Kenealy, para expor as provas dos depoimentos das testemunhas.

Mr. Hawkins ha de ter a palavra, para sustentar a accusação.

O presidente fará depois o resumo do processo e das provas produzidas.

Espera-se que no Natal o jury dará o seu *veredictum*.

— No dia 23 de outubro, Mr. Whalley, membro do parlamento, protector do pretendente Tichborne, e que depoz no dia 24 no julgamento do seu protegido, assistio a um banquete, e n'um discurso disse: que tomava um verdadeiro interesse pela causa que se ventilava no tribunal Queen's Bench; que sómente se podia conseguir uma sentença justa, empregando-se perseverantes esforços; que o governo tinha gasto mais de um milhão e meio de libras para servir o catholicismo romano; que se não fosse auxiliado pelos operarios de todas as nações, teria vendido as suas carruagens, o seu fato, e tudo que possue, para poder sustentar a luta até ás ultimas.

— Na 119.ª audiencia de 20 de outubro continuou a inquirição das testemunhas.

James Leader, ex-capitão de navios, disse: que podia muito bem acontecer que um navio se enchesse de agua no espaço de uma noite; que acontecia no Rio de Janeiro em consequencia do excessivo calor desconjuncta em-se as costuras do navio, e este fazer agua.

Carlos Lewis foi empregado de um mercador de pannos em Alresford. Em 1846 foi á Tichborne levar fazendas á amostra a lady Doughty, vio Rogero muitas vezes em companhia de miss Doughty. Teve uma vez uma briga com Rogero, de que resultou ficar este ferido no braço esquerdo, não póde jurar se do ferimento ficou cicatriz, mas affirma que não lhe vio no braço signal algum feito com tinta. Vio o accusado em 1871, e reconheceu-o logo como Rogero Tichborne, e mais certo ficou pelas respostas que lhe deu ás perguntas que lhe fez sobre os factos acontecidos entre elles.

W. Haycock. Estava em Melbourne em 1854, e ahi conheceu um homem que usava do nome de Arthur Orton, e o qual tinha uma cicatriz na cara; em 1864 comprou-lhe um cavallo; Orton assignou o recibo com o nome de Raid: Arthur Orton tres dias depois furtou-lhe o cavallo, elle testemunha usou de tres nomes na Australia, porque era alli costume fazer-se isto, mas assignou sempre o seu verdadeiro nome.

E. Marshall conheceu no Rio de Janeiro, em 1854, um capitão Brown, mas não sabe se é o mesmo que depoz como testemunha.

R. Food vio muitas vezes Rogero com os braços nús e nunca lhe vio marcas feitas com tinta; declarou reconhecer o accusado como Rogero Tichborne pelo seu sorriso.

— O individuo que appareceu em Londres inculcando-se como Arthur Orton, desappareceu sem se saber para onde. Os jornaes de Londres julgam que era um impostor,

FIDELIDADE DE COMPROMISSO.—Lê se o seguinte na *France*:

« Teve hontem lugar um jantar bem extravagante em um dos restaurantes mais da moda, de Paris.

« Tinham sido pedido treze talheres e appareceu um só conviva, que, com grande espanto dos criados jantou só, depois de ter tido o cuidado de aproximar da mesa as doze cadeiras vazias, como se estivessem occupadas.

« Eis a explicação do mysterio:

« Ha 20 annos, treze amigos, entre os quaes Alfred de Musset, Theophile Gautier, o conde Flebac, etc., etc., tinham se reunido no restaurante em questão. Convieram em que todos os annos, no mesmo dia, e no mesmo local, se reunissem de novo, e que o lugar dos fallecidos durante o anno, fosse conservado como se a sombra do finado devesse assistir ao banquete.

« No anno seguinte não estavam senão onze; dous annos depois, dez; tres annos, sete, etc., etc.

« O penultimo dos convivas morrera no anno findo; era o conde de Flavigny.

« O ultimo sobrevivente, fiel ao compromisso jantou pois como nos annos anteriores, mas só, em frente das doze cadeiras vazias, esperando agora que a morte o venha tambem surprehender. Este conviva é o Sr. Rubelles, um pintor muito estimado e que conta 84 annos de idade. »

NOVA SEITA.—Lê-se o seguinte no *Pall Mall Gazette*, de Londres:

« Os russos e os americanos teem de longe em longe descoberto entre si affinidades de diversos generos. Entre essas affinidades póde-se notar a propriedade especial ás duas nações de produzirem seitas religiosas muito exquisitas. O ultimo exemplo de que acabamos de ter conhecimento vale apenas registrar-se. Fundou-se ha pouco na cidade de Porchow, na Russia, uma nova religião. As bellas sectarias, que, por excepção, não eram senão mulheres, tinham o nome de seraphinowaki, do nome do seu fundador e iniciador, o padre Seraphim. A sua fé implicava uma confiança cega ao reverendo chefe e a pratica religiosa consistia em cortarem os cabellos. As mulheres convertiam-se todas e a final não haveria mais cabellos compridos na cidade de Porchow, se a policia não interviesse no caso. Descobrio-se afinal que o padre Seraphim tinha um irmão cabelleireiro, de sorte que um e outro iam feitos em um commercio muito productivo, proveniente das tranças sacrificadas pelas devotas mulheres.

« O seraphico doutor já está sob ferros, onde poderá meditar bem á vontade sobre as vantagens resultantes da combinação da religião com o negocio. »

NOVO PROCESSO PARA SE CONHECER A PUREZA DO LEITE.—O Sr. Sacc communicou á socidade Central de Agricultura de Paris um novo processo para se averiguar se o leite contém agua. Consiste este em misturar duas partes iguaes de leite e alcool 90.°, mistura que dará em resultado a coagulação do leite. Se a coagulação não subir completamente á superficie, é prova evidente de que o leite levou agua.

CARVÃO DE PEDRA.—Acabam de descobrir-se na Croacia novos bancos de carvão de pedra, na extensão de uma dezena de milhas geographicas. Os geologos mandados áquelles lugares deram com tres veias de carvão proprias para a exploração, as quaes se estendem parallelamente umas ás outras n'uma extensão de 5 a 8 leguas, conteudo uma quantidade consideravel de carvão.

FOLHETIM.

LUCRECIA BORGIA

MEMORIAS DE SATANAZ

POR

D. Manoel Fernandez y Gonzalez

PRIMEIRA PARTE

O GRAN-CAPITÃO.

XVIII

O GRAN-CAPITÃO METTIDO CONTRA SUA VONTADE, N'UMA INTRIGA QUE TINHA POR BASE O AMOR.

(Continuação do n. 271)

Foi Bonvinetto quem o rompeu dizendo!

— Sem magia nem feitiçarias, sabe já quem foi o assassino de seu irmão. Quer saber tambem se amará esse hespanhol a quem chamam o gran-capitão? E pode duvida-lo? Esteve ao seu lado á noite passada, por espaço de algumas horas... ama-a, senhora, porque ninguem a pode ver sem a amar, nem se pode ouvir o som da sua voz sem que se perca a razão. A unica cousa que defende esse homem é o receio. Julga por ventura que se pode confiar na palavra ou no olhar de um Borgia? Borgia e morte são uma e a mesma cousa. Esse homem veio á Roma com um grande fim, com um fim que não convém ao santo padre, e esse homem sabe-o, esse homem receia. Além d'isso, hontem á noite quando ia na sua companhia, esteva á ponto de ser assassinado; onde existe a desconfiança, não pode existir o amor. Com tudo a sua imagem não pode apagar-se-lhe da memoria e do coração.

A senhora tem a formosura de um anjo, ainda que esse anjo seja um anjo terrivel. Confie n'esse homem, faça-o comprehender que para elle a féra se converteu em pomba, e ama-la-ha com toda a sua alma e gozará de uma felicidade nova, porque o amor de Lucrecia Borgia deve ser um amor de satanaz

Lucrecia escutava sombria e preoccupada a palavra audaz de Bonvinetto, e em seus olhos brilhava um fogo ardente, atravez do qual parecia transparecer uma alegria ineffavel, porém terrivel.

Bonvinetto parecia ter lido na sua alma.

— Sim, sim, disse Lucrecia, tens razão; esse homem não me ama, porque desconfia. Ah! deixará de desconfiar; conhecer-me-ha, saberá que tenho uma alma virgem, e que o seu amor é o meu primeiro amor, a minha unica esperança.

A porta abrio-se n'aquelle momento e entrou uma mulher pobremente vestida, mas de um modo garrido.

Os cabellos estavam entrelaçados com contas de vidros, os braços nús cheios de braceletes de cobre dourado, e na mão trazia um pandeiro.

Era Marietta.

Na sua physionomia lia se uma expressão de dôr, de colera e de vingança.

Vendo que Bonvinetto não estava só, parou.

— Quem é essa mulher? disse ella apontando para Lucrecia.

— Esta senhora é a duqueza de Roumania, respondeu Bonvinetto.

— Ah! tu és Lucrecia Borgia e estás aqui? exclamou Marietta avançando ameaçadora e terrivel para ella.

De repente, a sua expressão mudou completamente, e disse com voz suave e respeitosa:

— Perdoe, senhora duqueza, não sei o que digo nem o que faço, estou tranzida de dôr. Sabe o que passou por mim esta tarde? Vai ouvi-lo e julga-lo. Encontrei minha irmã Julieta. Estava eu na ribeira, junto da ponte de Sant'Angelo e havia muita gente, porque o caso não era para menos. Os pescadores do Trastevére andavam procurando em barcos o cadavér de um grande senhor, do Sr. duque de Gandia, assassinado não sei por quem; nem sempre o Tiber produz um peixe tão graúdo e era caso para ver. Os pescadores mesgulhavam, voltavam á superficie para respirar, tornavam a mergulhar e por fim appareceu um d'elles trazendo um objecto que parecia um corpo humano Ahi está, ahi está, disseram todos, e corremos para o sitio onde estavam os pescadores. Não era, porém, o duque de Gandia, mas sim quasi que um esqueleto, coberto com uns farrapos de mulher. Aquelle esqueleto tinha ao pescoço uns amuletos, eram estes, veja; um chavelho de cabra, uns sapatos de criança morta antes de um anno e que serve para curar o máo olhado, um coração de prata com o sello de Salomão, tudo ennegrecido por ter estado muito tempo no lodo.

E Marietta mostrou á Lucrecia aquelles objectos asquerosos,

— Mas que tenho eu com isso? Para que me mostra esses objectos? disse aquella.

— Ah! é verdade, que tem a senhora duqueza com Julietta! Quem era Julietta? Uma pobre rapariga branca, loura e formosa, mas cigana, vagabunda, dançarina publica, lendo a buena-dicha, uma mendiga, uma miseravel que não possuia mais que o seu pandeiro e a sua saia azul com bordaduras de prata. Ah! quem era Julietta? Era minha irmã. Que titulo! Irmã de Marietta a feiticeira, a cigana! Que importunos somos nós, filhos de uma nação maldita espalhada pelo mundo sem saber d'onde viemos nem para onde vamos, que estamos hoje aqui, amanhã acolá; sem mais roupa do que aquella que trazemos no corpo, sem mais fazenda do que a terra que pizamos, ou aquella que cobrimos com o nosso corpo quando nos serve de leito. Ferir ou matar um dos da nossa raça, é o mesmo que ferir ou matar um cão, menos ainda, porque o dono do cão maltratado pode levantar-se irritado contra quem o maltratou, e por nós ninguem se levanta. Um cigano significa menos do que um cão leproso.

— Mas á que vem tudo isso? perguntou Lucrecia olhando estranhamente para Marietta. Desprezei-a eu por ventura? Maltratei-a? Não vim eu procurar a sua sciencia, e isso não é despreza-la.

— Não veio, trouxeram-n'a, disse Marietta cujo olhar immovel e frio estava fixo em Lucrecia. Trouxeram-n'a para aqui porque... logo verá a razão porque a trouxeram aqui.

Lucrecia vio uma ameaça nos olhos de Bonvinetto, e levantando-se, disse com energia.

— Deixe-me passar; não quero estar aqui nem mais um momento.

— Espere, minha senhora, acudio Bonvinetto pondo-se diante da porta. Atira-se fora a mascara! Amo-a sim, como o lobo ama a sua preza, como o carniceiro a rez, como o algoz a victima! Pois seria cousa facil tirar vingança de Lucrecia Borgia? Não, era necessario ganhar a sua confiança, fazer-lhe crer que tem um escravo da sua maravilhosa formosura, do qual pode dispor, no qual pode confiar cegamente. Diga-me, não encontrou de menos um retrato que tinha na sua papeleira?

— Ah! foste tu que m'o roubaste? exclamou Lucrecia cuja voz tremia não de medo mas de colera.

— Sim, fui eu. Roubando um retrato, roubei a minha vingança. Como vê estou forte, os meus membros não enfraqueceram, o que prova que não a amo, que para mim não é formosa, que menti quando lhe fiz crer que estava louco pelos seus encantos. Se isso fosse verdade, teria beijado o seu retrato e já não existiria, porque esse retrato está envenenado.

— Mas que fez d'elle? disse Lucrecia.

— Ouça o que Marietta vai contar-lhe emquanto não chega o Sr. Carlos Orsini.

— Ah! Carlos Orsini vem aqui? Pois bem, espero, disse Lucrecia.

E sentou-se de novo sobre a arca.

Marietta foi buscar um banco e sentou-se em frente de Lucrecia.

Gonzalo de Córdoba continuava espreitando pelas fendas da janella, escutando com toda a sua alma, aspirando o leve e delicieso perfume que se exhalava de Lucrecia, cuja cabeça tocava quasi na janella por detraz da qual o gran-capitão estava observando.

Lembra-se de Julietta? disse a cigana com voz grave e palavra accentuada.

— Não a conhoço, ou por outra não a conheci e portanto não me posso lembrar d'ella, respondeu Lucrecia com inflexão de desprezo, fixando um olhar tão dominador em Marietta que a fez baixar os olhos. Continue, porém; comprehendo que vai contar-me uma historia que deve ser interessante, e me servirá de diversão emquanto não chega Carlos Orsini.

— E não lhe causa terror o pensamento, a idéa de encontrar-se aqui só, abandonada, em poder ds Carlos Orsini? disse Marietta.

— Continue, para que tenha tempo de acabar a sua historia.

— Visto que diz não ter conhecido minha irmã, bom será pue saiba que era mais formosa que a senhora.

— Continue, disse Lucrecia sem alterar-se.

— Ah! embora queira fingir que não tem medo, está aterrada, replicou Marietta. Não sabe que o seu retrato está em poder de Carlos Orsini? E' verdade, não lh'o tinhamos dito Ora como Bonvinetto, é um musico das praças publicas, uma especie de pelotiqueiro, pode, sem que ninguem o estranhe, exercer o officio de mensageiro de amores. A senhora havia dito á Bonvinetto: « Na tua companhia vive uma feiticeira que adivinha as cousas mysteriosas e occultas; quero que ella me diga quem foi o assassino do meu irmão. Isto foi dito esta tarde, e Bonvinetto, para ganhar tempo, respondeu-lhe que só me podia encontrar á noite. Foi procurar-me e encontrou-me ao pôr do sol no cemiterio da igreja e S. Marcos, vendo como enterravam a minha pobre irmã. Bonvinetto disse-me: Podemos finalmente vingar-nos da envenenadora de Julietta. »

— Eu! exclamou Lucrecia; pois eu envenenei sua irmã? Mentira!

— Logo dirá isso ao Sr. Carlos Orsini que se queixou de si á quem o quiz ouvir. Eu amava, dizia elle, uma pobre joven; arrancara-a da miseria, tinha-a no meu palacio, e uma noite encontrei a, envenenada, soffrendo dores agudas e atrozes. Tinha a envenenado Lucrecia Borgia, porque me odeia tanto quanto eu a amei, e quiz ferir-me o coração, o que conseguio matando a minha Julietta.

— Oh! que cumulo de desvarios! exclamou Lucrecia; vejo que enlouqueceram. Não sei o que se occulta em tudo isto, mas entrevejo já uma historia miseravel.

— Ouça, disse Marietta; vou começar a minha historia. Um dia, ha mais de um anno, um cavalheiro, joven e formoso aproximou-se, na praça da Trindade del Monte, de um grupo de gente que estava vendo dançar uma formosa rapariguinha de quinze annos. Quando ella acabou de dançar e de recolher no pandeiro as moedas de cobre que lhe deram de esmola, retirou-se sendo seguida pelo joven e formoso cavalheiro.

« — Rapariga, disse-lhe elle, queres vir dançar e cantar na pesença de umas formosas senhoras?

« — E porque não, senhor? respondeu Julietta; o meu officio é divertir por pouco dinheiro, e essas taes senhoras dar-me-hão mais do que eu poderia colher em toda uma semana cantando e lendo a buena-dicha nas praças publicas. »

E seguio Carlos Orsini até ao velho palacio dos Orsini, no qual entrou e do qual não tornou a sahir senão ricamente vestida, como a senhora duqueza quando vai ao Vaticano beijar o pé ao santo padre, coberta de joias, em liteira com a competente escolta.

Julietta era feliz, rica, não havia amado nunca e amou pela primeira vez quando Carlos Orsini se enamorou d'ella.

Ainda não tinha decorrido um mez quando Julietta desappareceu.

Procuramo-la por toda a parte inutilmente.

Encontrei-a finalmente esta tarde, reconheci-a pelos seus amuletos, dos quaes se não apartava nunca, porque acreditava que aquelles amuletos a livravam de todo e qualquer perigo.

Eu havia suspeitado de Carlos Orsini, porém, que interesse podia elle ter em a matar?

Esta tarde quando a vi morta, o meu pansamento fixou-se em Orsini e amaldiçoei-o; porém Bonvinetto disse-me, ao sahir do cemiterio de S. Marcos: Não accuses sómente Orsini; foi elle a causa, mas não a mão que matou tua irmã: matou-a Lucrecia Borgia. Eu havia suspeitado tambem de Orsini, e uma noite em que o encontrei só, n'um lugar desviado pedi-lhe contas de Julietta. Ah! respondeu-me elle, não me recordes essa criatura; a sua perda é uma dôr aguda que não deixará nunca de delacerar-me o coração Pede contas d'ella á Lucrecia Borgia, que a matou para amargurar-me a alma. Não foi isto que me disseste, Bonvinetto?

— Sim, respondeu aquelle, é essa a verdade.

— Ah! disse Lucrecia como que illuminada por uma inspiração subita, o seu amante, Marietta, não lhe disse, senão hoje, que eu tinha matado sua irmã, não é verdade?

— Assim é.

— Pelo que me diz respeito a mim, pelo que tenho visto n'esso homem, adivinho o que elle foi relativamente á sua irmã. Oh! de que caverna infernal sahiste tu, miseravel? O inferno não pode conter no seu seio paixões tão infames, tão malditas como as tuas! Ah! vem, eu não te comprehendia! Se te tivesse comprehendido, ter-te-hia adorado! Não sabes que amo tudo quanto é exterminador?

Marietta olhava com assombro e inquietação para Lucrecia e para Bonvinetto. Lucrecia sorria, acariciava com o seu olhar amoroso o cantor ambulante que caminhava para ella como o passaro attrahido pela serpente.

De momento para momento o semblante de Lucrecia, illuminava-se mais e mais com uma expressão de amor.

Marietta estava pallida, anhelante; Bonvineto fascinado; o gran-capitão dava-se a todos os diabos e sentia furiosas tentações de arrombar a janella e entrar em scena.

— Que importa esta mulher, Julio? disse Lucrecia. Que importa Orsini? Que venha, muito embora, porque aqui, na sombra e no silencio, libertaremos o papa de um rebelde. Ah! eu não te conhecia Bonvinetto, nem tu me conhecias a mim; tinhas zelos, porque me amas, como nunca amaste, não é verdade?

E pegou n'uma das mãos de Bonvinetto que se havia aproximado d'ella.

Continuar-se-ha.

TYP. DO DIARIO — RUA DUQUE DE CAXIAS

MUTILADO